

RELATO INTEGRADO 2019



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Março - 2020

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS



<https://pt-br.facebook.com/pg/corpodebombeirosmilitardodf>



<https://www.cbm.df.gov.br>



emg.selof@gmail.com



Emergência do CBMDF



[@cbm-df](https://twitter.com/cbm-df)



Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal



(61) 3901-8578 - Gabinete do Comandante-Geral
(61) 3901-2827 - Seção de Logística Orçamento e Finanças - EMG
(61) 3901-6009 - Auditoria
(61) 3901-8601 - Centro de Comunicação Social

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado ao E. Tribunal de Contas da União (TCU) como prestação de contas anual a que se obriga esta Unidade, nos termos do art. 21, inciso XIV, c/c o art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 63/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019.

Brasília - DF
2020

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ASTAD - Assessoria Técnico-Administrativa

A3P - Agenda Ambiental a Administração Pública

CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEMEV - Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas

CGDF - Controladoria-Geral do Distrito Federal

CGU - Controladoria-Geral da União

COMOP - Comando Operacional

DEALF - Departamento de Administração Logística e Financeira

DESEG - Departamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico

DIGEP - Diretoria de Gestão de Pessoal

DIMAT - Diretoria de Materiais

DICOA - Diretoria de Contratações e Aquisições

DIOFI - Diretoria de Orçamento e Finanças

DINAP - Diretoria de Inativos e Pensionistas

DISAU - Diretoria de Saúde

DITIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

EMG - Estado-Maior Geral

FCDF - Fundo Constitucional do Distrito Federal

FUNCBM - Fundo de Modernização e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

GBM - Grupamento de Bombeiro Militar

GDF - Governo do Distrito Federal

GPRAM - Grupamento de Proteção Ambiental

LOA - Lei Orçamentária Anual

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União

PATDADH - Projeto Anual de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Humano

PODON - Policlínica Odontológica

PPA - Plano Plurianual

PPCI - Palestras de Prevenção de Combate a Incêndio

PTTC - Prestação de Tarefa por Tempo Certo

SEF - Secretaria de Fazenda

SEPLAG - Secretaria de Planejamento e Orçamento de Governo

SEXEC - Seção de Execução

SICONV - Sistema de Convênios

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIOPI - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SUPLE - Subseção de Planejamento Estratégico

SUTES - Subsecretaria de Tesouro

TCU - Tribunal de Contas da União

LISTA DE FIGURAS

Página

Figura 1 - Comandante-Geral do CBMDF.....	11
Figura 2 - Missão, visão e valores do CBMDF	13
Figura 3 - Estrutura Organizacional CBMDF.....	14
Figura 4 - Evolução da maturidade.....	15
Figura 5 - Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF.....	16
Figura 6 - Relação entre os mecanismos e as estruturas de Governança do CBMDF.....	16
Figura 7 - Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF.....	17
Figura 8 - Modelo de negócios do CBMDF.....	18
Figura 9 - Cadeia de valor do CBMDF.....	19
Figura 10 - Iniciativas do CBMDF alinhadas ao Plano Estratégico do GDF.....	20
Figura 11 - Interação do CBMDF com o ambiente externo.....	21
Figura 12 - Principais temas materiais do CBMDF.....	22
Figura 13 - Distribuição de recursos do PARF.....	23
Figura 14 - Ações importantes realizadas em 2019.....	25
Figura 15 - Demonstração do Apoio da estrutura de Governança à capacidade do CBMDF gerar valor.....	26
Figura 16 - Implementação da Gestão de Riscos.....	27
Figura 17 - Estrutura da Gestão de Riscos no CBMDF.....	27
Figura 18 - Resultados das Unidades do COMOP.....	28
Figura 19 - Operação Verde Vivo.....	29
Figura 20 - Recursos empregados na Operação Pantanal.....	30
Figura 21 - Operação Brumadinho - MG	31
Figura 22 - Atividades relacionadas com a comunidade	32
Figura 23 - Organograma da Controladoria.....	33
Figura 24 - Resultados da Ouvidoria em 2019.....	33
Figura 25 - Demandas da Auditoria.....	34
Figura 26 - Resultados da Corregedoria em 2019.....	34
Figura 27 - Bombeiros Militares capacitados em 2019.....	35
Figura 28 - Resultados do Departamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico em de 2019.....	35
Figura 29 - Indicadores de desempenho.....	36, 37, 38 e 39
Figura 30 - Demonstração do desempenho orçamentário.....	41
Figura 31 - Série histórica da execução orçamentária.....	42
Figura 32 - Despesas empenhadas por modalidade de licitação.....	42
Figura 33 - Restos a pagar não processados (inscrição e reinscrição).....	43
Figura 34 - Suprimentos de Fundos - gastos por natureza de despesa detalhada.....	44
Figura 35 - Distribuição do efetivo por gênero.....	45
Figura 36 - Distribuição por faixa etária.....	46
Figura 37 - Distribuição por área meio e fim.....	46
Figura 38 - Distribuição por postos e graduações.....	46
Figura 39 - Resultado do recadastramento.....	47
Figura 40 - Quantidade de militares inativos.....	47
Figura 41 - Evolução diversas de gastos do correlacionadas aos Inativos e Pensionistas.....	48
Figura 42 - Atendimento da DISAU em 2019.....	49
Figura 43 - Grau de satisfação dos usuários em 2019.....	49
Figura 44 - Montante em Reais (R\$) das aquisições licitadas e homologadas em 2019.....	50

Figura 45 - Total de contratações, com destaques para viaturas e EPI.....	51
Figura 46 - Aquisições de viaturas em 2019.....	52
Figura 47 - Resultados dos leilões em 2019.....	53
Figura 48 - Manutenções realizadas em 2019.....	53
Figura 49 - Obras do CBMDF em 2019.....	54
Figura 50 - Investimentos UG 170394.....	55
Figura 51 - Investimentos Detalhado - Exercício 2019.....	55
Figura 52 - Resultados da área de TI - Exercício 2019.....	56
Figura 53 - Custos por Plano Orçamentário	57
Figura 54 - Resultados das ações da ASTAD em 2019.....	58
Figura 55 - Execução orçamentária da Diretoria de Saúde	64
Figura 56 - Resultados dos Programas Sociais.....	69
Figura 57 - Imóveis visitados na Operação Dengue em de 2019.....	70

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	12
Quadro 2 - Indicadores de desempenho.....	40
Quadro 3 - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC - OFSS.....	61
Tabela 1 - Razão Conta 4.2.1.91.01.00 - Outras Contribuições Sociais.....	66
Quadro 4 - Informações sobre a execução das despesas.....	67
Quadro 5 - Indicadores de desempenho.....	68
Quadro 6 - Relação dos Coronéis cedidos.....	72
Quadro 7 - Relação dos Tenente-coronéis cedidos.....	72
Quadro 8 - Relação dos Majores cedidos.....	73
Quadro 9 - Relação dos Capitães cedidos.....	74
Quadro 10 - Relação dos 1º Tenentes cedidos.....	75
Quadro 11 - Relação dos 2º Tenentes cedidos.....	76
Quadro 12 - Relação dos Subtenentes cedidos.....	76
Quadro 13 - Relação dos 1º Sargentos cedidos.....	79
Quadro 14 - Relação dos 2º Sargentos cedidos.....	80
Quadro 15 - Relação dos 3º Sargentos cedidos.....	82
Quadro 16 - Balanço Orçamentário - DIOFI.....	84
Quadro 17 - Balanço Patrimonial - DIOFI.....	85
Quadro 18 - Demonstrações das variações patrimoniais - DIOFI.....	86
Quadro 19 - Demonstrações do fluxo de caixa - DIOFI.....	88
Quadro 20 - Balanço financeiro - DIOFI.....	89
Quadro 21 - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - DIOFI	89
Quadro 22 - Demonstrações das variações patrimoniais - DISAU.....	90
Quadro 23 - Balanço financeiro - DISAU.....	91
Quadro 24 - Balanço orçamentário - DISAU	91
Quadro 25 - Balanço patrimonial - DISAU	93
Quadro 26 - Demonstrações dos fluxos de caixa - DISAU.....	94

INTRODUÇÃO.....	09
1 MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.....	11
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	12
2.1 Identificação da unidade prestadora de contas	12
2.2 Missão, visão e valores do CBMDF.....	13
2.3 Estrutura Organizacional.....	14
2.4 Estrutura de Governança.....	15
2.5 Modelo de Negócios.....	18
2.6 Cadeia de Valor.....	19
2.7 Política e programas de governo.....	20
2.8 Ambiente externo	21
2.9 Materialidade.....	22
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	23
3.1 Estratégia e Alocação de Recursos.....	23
3.2 Apoio da estrutura de Governança à capacidade do CBMDF de gerar valor.....	26
4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO.....	27
4.1 Gestão de riscos e controle interno.....	27
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	28
5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da Gestão.....	28
5.1.1 Comando Operacional.....	28
5.1.2 Controladoria.....	33
5.1.2.1 Ouvidoria.....	33
5.1.2.2 Auditoria.....	34
5.1.2.3 Corregedoria.....	34
5.1.3 Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia.....	35
5.1.3.1 Diretoria de Ensino.....	35
5.1.4 Departamento de Segurança Contra Incêndio.....	35
5.1.5 Indicadores de Desempenho.....	36
5.2 Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício.....	40
5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	40
5.2.2 Gestão de Pessoas.....	44
5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal.....	45
5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas.....	47
5.2.2.3 Diretoria de Saúde.....	49
5.2.3 Gestão de Licitações e Contratos.....	50
5.2.3.1 Diretoria de Contratações e Aquisições.....	50
5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	52
5.2.5 Gestão de Tecnologia da Informação.....	56
5.2.5.1 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	56
5.2.6 Gestão de custos.....	57
5.2.7 Sustentabilidade ambiental.....	58
5.2.7.1 Assessoria Técnico-Administrativa do Comandante-Geral.....	58
6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	59
6.1 Declaração do contador.....	59
6.2 Demonstrações contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Diretoria de Saúde.....	59
6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde.....	60
7. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	69
7.1 Programas Sociais.....	69
7.2 Força-tarefa de combate às doenças causadas pelo Aedes Aegypti.....	70
REFERÊNCIAS.....	71
ANEXOS.....	72

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as contas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) ao E. Tribunal de Contas da União (TCU), no tocante à administração do dinheiro, bens e valores públicos a que se obriga, nos termos do art. 21, inciso XIV c/c art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU 63/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019.

Assim como no ano anterior, este documento está estruturado na forma de relatório integrado, cujo objetivo principal é oferecer à sociedade o panorama claro sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Conforme prescreve o guia do Tribunal de Contas da União para a elaboração do relatório integrado, a apresentação do documento de prestação de contas anual do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal relativo ao ano de 2019 segue o modelo da estrutura Internacional para Relato Integrado, dando continuidade à evolução do processo de prestação de contas, tornando cada vez mais simples e transparentes as informações relacionadas às contas do CBMDF, as quais podem ser, por meio do presente documento, acessadas pela população, que é o alvo principal dos serviços prestados pela Corporação, que englobam a proteção pessoal, patrimonial e do meio ambiente.

Tendo como base o modelo proposto, após os elementos pré-textuais, o relatório encontra-se dividido em sete partes:

- a) Mensagem do Comandante-Geral;
- b) Visão geral organizacional e ambiente externo;
- c) Governança, estratégia e alocação de recursos;
- d) Riscos, oportunidades e perspectivas;
- e) Resultados e desempenho da gestão;
- f) Informações orçamentárias, financeiras e contábeis; e
- g) Outras informações.

O documento inicia-se com as palavras do Comandante-Geral, seguido da visão geral organizacional do Corporação, onde são apresentados dados sobre a identificação da unidade prestadora de contas, seguidos das definições de missão, visão e valores.

Posteriormente, têm-se a estrutura organizacional da Corporação, dividida em órgãos de direção, de apoio e de execução. Na sequência é apresentado o modelo de governança corporativo, momento em que, com base na forma de atuação, são demonstrados o modelo de negócios, a cadeia de valor, a relação com a política e programas de governo e os elementos externos que interagem e influenciam direta e indiretamente a atuação do CBMDF. O capítulo é encerrado com os temas materiais mais relevantes para a Instituição.

O relatório apresenta também a estratégia corporativa e como se dá a alocação eficiente de recursos. Traz ainda a forma como a estrutura de governança interage e apoia a capacidade do CBMDF de gerar valor.

Os riscos, oportunidades e perspectivas encontram-se resumidos no capítulo destinado especificamente à gestão de riscos e controles internos, momento em que são abordadas as fases da implantação da gestão de riscos no CBMDF, bem como a estrutura adotada para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Em resultados e desempenho da gestão são demonstrados pontualmente os dados sobre os serviços prestados pelo CBMDF à comunidade do Distrito Federal, vinculados principalmente às ações do Comando Operacional nas áreas de combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e emergência médica, atividades preventivas, acidentes automobilísticos, salvamentos, dentre outros.

Dentro desse capítulo ainda são fornecidos dados relativos a algumas operações importantes executadas pela Corporação, como, por exemplo, a Operação Verde Vivo, a Operação Pantanal e também a Operação Brumadinho.

Ainda dentro dos resultados, são expostos os dados relativos à atuação da Controladoria e seus órgãos subordinados, do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, do Departamento de Segurança Contra Incêndio, bem como as medições dos indicadores de desempenho, que servem para aferir o processo de amadurecimento organizacional.

Finalizando essa parte, é demonstrado como se dá o alcance da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes da gestão, que contribuíram para o alcance dos resultados dessa Unidade Prestadora de Contas, dentro das seguintes áreas:

- gestão orçamentária e financeira;
- gestão de pessoas;
- gestão de licitações e contratos;
- gestão patrimonial e infraestrutura;
- gestão de tecnologia da informação;
- gestão de custos; e
- sustentabilidade ambiental.

Na penúltima parte são apresentadas as informações orçamentárias, financeiras e contábeis relativas a 2019, provenientes da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Diretoria de Saúde, que são os órgãos responsáveis pelo controle e execução financeira da Corporação.

Na sequência são apresentadas outras informações sobre a atuação do CBMDF em projetos e programas importantes, destacando os conduzidos pela Assessoria dos Programas Sociais da Corporação voltados à população de jovens e idosos do Distrito Federal, bem como o serviço de coleta de leite humano e ainda o trabalho de treinamento de cães para uso por deficientes visuais.

Fechando o relatório têm-se as ações desenvolvidas pela Corporação vinculadas ao combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e outros órgãos locais, cujos resultados demonstram a importância do trabalho desenvolvido pela Instituição para a prevenção à dengue e, conseqüentemente, promoção da saúde da população do Distrito Federal.

1. MENSAGEM DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Figura 1 - Cel QOBM/Comb. Lisandro Paixão dos Santos - Comandante-Geral



Fonte: CBMDF, 2019.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) tem como missão a proteção de vidas, do patrimônio e do meio ambiente, por meio da prevenção, combate e investigação de incêndios urbanos e florestais, salvamento, atendimento pré-hospitalar e ações de defesa civil.

Neste cenário, ao longo de 163 anos de existência, acumulamos histórias de inúmeros salvamentos, resgates de vidas, ações de defesa civil e combate a incêndios. Histórias de superações de obstáculos que fortaleceram e ainda fortalecem as vidas dos bombeiros militares. Obstáculos que, por inúmeras vezes, deixaram marcas que, em muitos casos, levaram ao estresse pós-traumático, oriundas das ações emergenciais exercidas e trazidas pela profissão.

Vários profissionais bombeiros militares foram perdidos na tentativa de salvar vidas, honrando, assim, o nosso lema "vidas alheias e riquezas salvar", mesmo com o sacrifício da própria vida, sem medo de perecer em prol do próximo, se tornando verdadeiramente imortais pelo amor à vida.

Em 2019, tivemos a felicidade de realizar a aquisição de várias viaturas, materiais e equipamentos essenciais à prestação dos serviços ofertados pela Instituição. Cabe destacar também a cooperação entre o CBMDF e outras Corporações coirmãs, como, por exemplo, a atuação no desastre em Brumadinho - MG, o auxílio nas ações de combate aos incêndios florestais no Pantanal Sul-Matogrossense e, ainda, as análises realizadas no vazamento de óleo na costa nordestina. Outro ponto crucial foi a inauguração das novas instalações da Policlínica Médica da Corporação.

Nessa mesma perspectiva, houve a apresentação de diversos estudos e pesquisas, dentre eles:

- diagnóstico e análise propositiva dos acidentes domésticos no Distrito Federal: estratégias para a atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;
- criação do protótipo do Líquido Gerador de Espuma (LGE), classe A, produzido pelo CBMDF para utilização em treinamentos operacionais, combate a incêndios em operações de rescaldo, combate a incêndios urbanos e combate a incêndios em ambientes confinados, reduzindo, assim, custos advindos da aquisição do produto e tornando a Corporação autossuficiente na área; e
- continuidade na aplicação do projeto estratégico "realizar pesquisa em técnicas de combate a incêndio e comportamento do fogo", com testes sobre o comportamento do fogo em estruturas reais.

Não obstante, no transcorrer do ano o CBMDF realizou uma gestão estratégica aplicando diversas ações voltadas ao aprimoramento do atendimento de sua missão, cabendo destacar: aumento do efetivo por meio da inclusão de novos militares; realização de capacitação interna aos integrantes da Corporação com o intuito de aperfeiçoar e especializar o efetivo; disponibilização de pessoal para atuar no programa "Todos Contra a Dengue", integrante do plano de prevenção contra o mosquito *Aedes Aegypti* capitaneado pelo Governo do Distrito Federal; e o lançamento da Campanha "Mais que Salvar Vidas, um Pacto de Amor com a Sociedade", com o objetivo de divulgar diversos projetos sociais realizados pela Corporação.

O Comando salienta que o presente Relatório de Gestão, preparado e apresentado na forma de Relato Integrado, é produto da construção coletiva dos diversos setores do CBMDF e orientado por boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas e pelos seguintes princípios: integridade; fidedignidade; precisão; completude; foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade das informações; relações com as partes interessadas; materialidade; concisão; e confiabilidade.

Assim, o Relato Integrado apresenta completa consonância com a estrutura e princípios básicos previstos nas diretrizes estabelecidas pela Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, e representa o pensamento integrado da instituição.

Resumidamente, o objetivo do presente relatório integrado é apresentar à sociedade, de forma transparente e objetiva, as ações desenvolvidas pelo CBMDF em 2019, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da Instituição perante os usuários dos serviços prestados.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Quadro 1 - Identificação da unidade jurisdicionada

Identificação da unidade jurisdicionada		
Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Fazenda Código SIORG: Ministério da Fazenda		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas		
Número de Ordem: N		
Denominação Completa: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal		
Denominação Abreviada: CBMDF170		
Código SIORG: 001929	Código LOA: 73.901	Código SIAFI UG: 170394
Natureza Jurídica: Fundos		CNPJ: 08.977.914/001-19
Principal Atividade: Segurança e Ordem Pública		
Telefone contato: (61) 3901-2826		Código CNAE: 8424-8
E-mail: emg.selof@gmail.com		
Página na Internet: http://www.cbm.df.gov.br		
Endereço Postal: SAM LOTE D MÓDULO E, ASA NORTE, DISTRITO FEDERAL, CEP: 70.610-600		
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
Decreto nº 1.775, de 2 de julho de 1856.		
Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991.		
Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009.		
Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010.		
Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010.		
Decreto nº 37.985, de 1º de fevereiro de 2017.		
Decreto nº 37.985, de 1º de fevereiro de 2017.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionada		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionada		
Código SIAFI:	Nome:	
170495	Assistência Médica e Odontológica do CBMDF	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI da Gestão:	Nome	
1	Gestão do Tesouro Nacional	
Relacionamento entre as Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão:	
170394	1	

2.2 Missão, visão e valores do CBMDF

Figura 2 - Missão, visão e valores do CBMDF

Missão

Proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente.



Visão

Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

Valores

Os valores da instituição prescrevem as atitudes, comportamentos e caráter dos seus integrantes, constituindo:

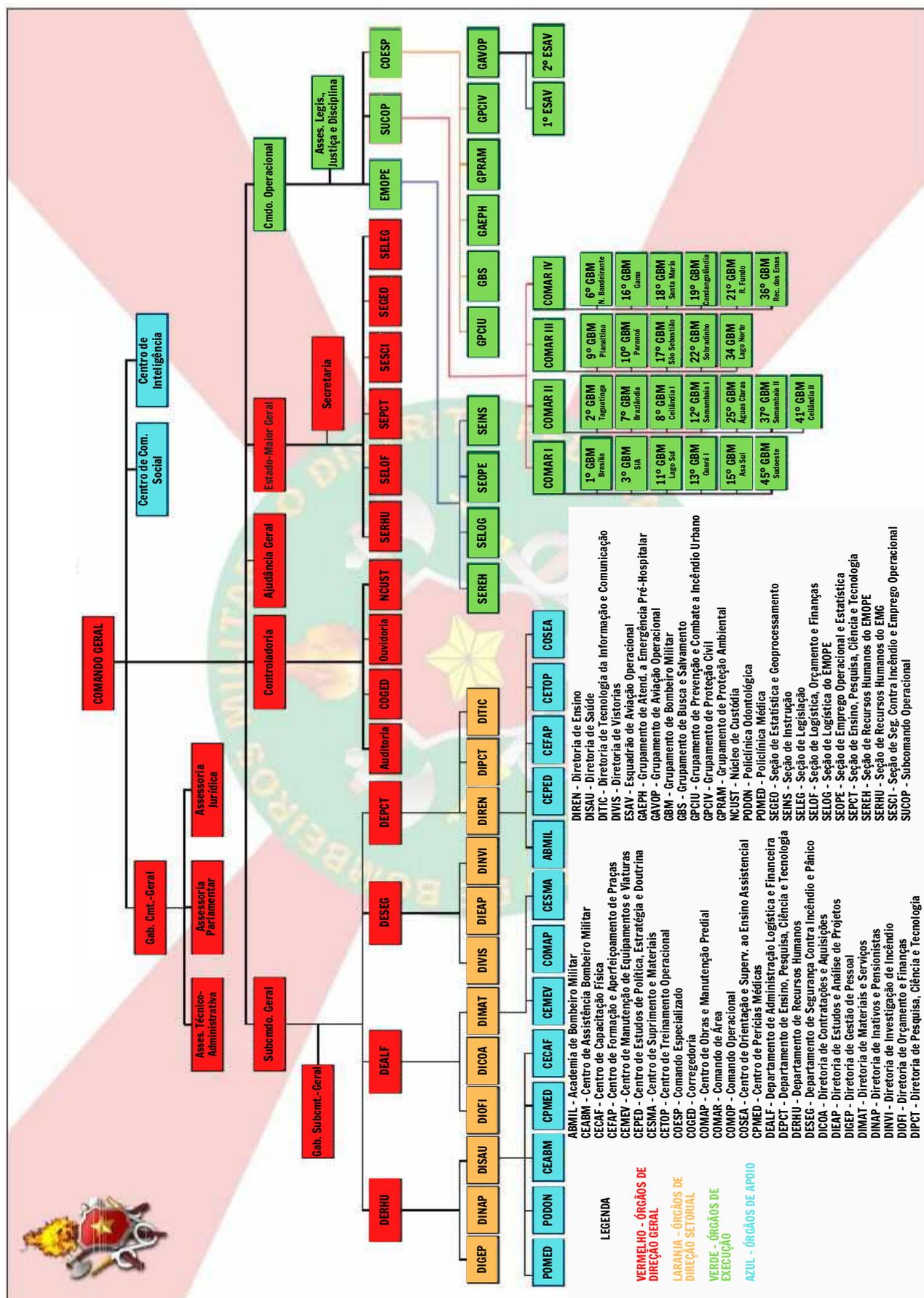
- bravura;
- dignidade;
- disciplina;
- ética;
- hierarquia;
- respeito à vida;
- patriotismo;
- tradição; e
- responsabilidade socioambiental.



2.3 Estrutura Organizacional

Conforme prescreve o art. 4º da Lei nº 8.255/1991, para o cumprimento de suas missões, o CBMDF encontra-se estruturado em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução, cujas atribuições encontram-se definidas na referida Lei.

Figura 3 - Estrutura Organizacional do CBMDF



Fonte: SELOF/EMG, 2019.

2.3 Estrutura Organizacional

A Lei nº 8.255/1991, assim define os órgãos de direção, de apoio e de execução do CBMDF.

[...]

Art. 4º O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal será estruturado em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução.

Art. 5º Os órgãos de direção são encarregados do comando e da administração geral, incumbindo-se do planejamento, visando à organização da Corporação em todos os níveis, às necessidades de pessoal e de material e ao emprego do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para o cumprimento de suas missões, com atribuições, ainda, de acionar, coordenar, controlar e fiscalizar a atuação dos órgãos de apoio e de execução.

Art. 6º Os órgãos de apoio atendem às necessidades de pessoal, de material e de serviços de toda a corporação, realizando tão somente as suas atividades-meio.

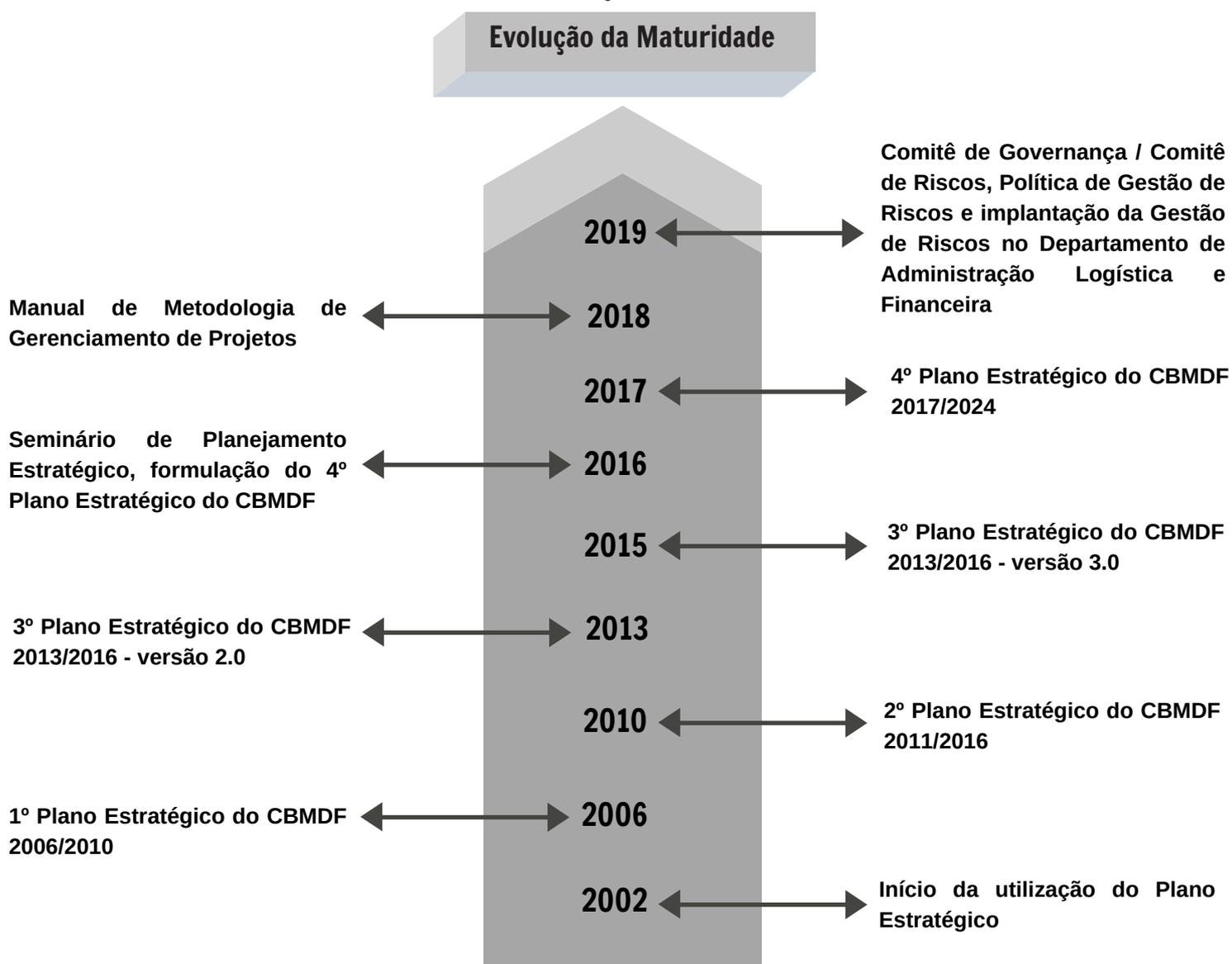
Art. 7º Os órgãos de execução realizam as atividades-fins, cumprindo as missões e as destinações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção e a utilização dos recursos de pessoal, de material e de serviços dados pelos órgãos de apoio.

[...]

2.4 Estrutura de Governança

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal percorreu um longo caminho para evoluir sua maturidade institucional até estabelecer a atual estrutura de Governança.

Figura 4 - Evolução da Maturidade



2.4 Estrutura de Governança

Figura 5 - Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF

Comitê Interno de Governança Pública do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

(Portaria nº 08, de 24 de maio de 2019, DODF nº 99/2019, alterada pela Portaria nº 15, de 3 de julho de 2019, publicada no DODF nº 128/2019)

I - Comandante-Geral - presidente;

II - Subcomandante-Geral - membro;

III - Chefe do Estado-Maior-Geral - membro;

IV - Controlador - membro;

V - Comandante Operacional - membro;

VI - Chefe do Departamento de Recursos Humanos (DERHU) - membro;

VII - Chefe do Departamento de Administração Logística e Financeira (DEALF) - membro;

VIII - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia (DEPCT) - membro;

IX - Chefe do Departamento de Segurança contra Incêndio (DESEG) - membro;

X - Ajudante-Geral (suplente do secretário) - membro.

Fonte: SUPLE/EMG/CBMDF, 2020.

O CBMDF cumpriu o previsto no Decreto nº 39.736, de 28 de março de 2019, que dispôs sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal. Esse dispositivo legal, em seu art. 13, determinou que os órgãos e as entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, por ato de seus dirigentes máximo, deveriam, no prazo de sessenta dias, contados da data de publicação do referido decreto, instituir Comitê Interno de Governança Pública.

O cumprimento do Decreto nº 39.736, de 28 de março de 2019, se deu por meio da publicação do Comitê Interno de Governança Pública do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal em Diário Oficial do Distrito Federal.

Figura 6 - Relação entre os mecanismos e as estruturas de Governança do CBMDF



Fonte: SUPLE/EMG/CBMDF, 2020.

2.4 Estrutura de Governança

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal entende que a governança produz a estratégia que será planejada, executada, controlada e adaptada pela gestão, que, por sua vez, gera informação por meio de prestação de contas à governança, melhorando a qualidade do processo decisório e sua efetividade. A governança provê direcionamento, monitora, supervisiona e avalia a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas. A gestão, por sua vez, parte da premissa de que já existe um direcionamento superior e que aos agentes públicos cabe garantir que ele seja executado da melhor maneira possível em termos de eficiência (TCU, 2014).

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, embora possua uma estrutura peculiar comparando-se aos demais órgãos da Administração Pública, tem envidado diversos esforços no sentido de adequar-se à propositura da IN MP/CGU nº 01, sobretudo no tocante à sistematização de práticas relacionadas à Governança. Seu Alicerce fundamental é previsto na Constituição Federal, conforme dispõe a literalidade do inciso XIV, art. 21, inciso XXI, art. 22, §4º, art. 32 e ainda o art. 144 da referida Carta.

Figura 7 - Comitê Interno de Governança Pública do CBMDF



2.5 Modelo de negócios

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, instituição permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, destina-se à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio (Estatuto dos Bombeiros Militares do DF, Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986). Em conformidade com a Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, para que as destinações inerentes ao CBMDF tenham êxito, a organização foi organizada e estruturada em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução.

Para a prestação dos serviços aos cidadãos, o CBMDF é mantido pela União, nos termos do inciso XIV, art. 21 da Constituição. Nesse sentido, foi instituído pela Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002, o Fundo Constitucional do Distrito Federal, de natureza contábil, com a finalidade de prover os recursos necessários à organização e manutenção do CBMDF e das Polícias Civil e Militar do Distrito Federal.

Além dos recursos provenientes da União, a Corporação recebe ainda recursos do Governo do Distrito Federal, por meio da Lei Orçamentária Anual e do Fundo de Modernização e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (FUNCBM), criado pela Lei Complementar Distrital nº 750, de 28 de dezembro de 2007.

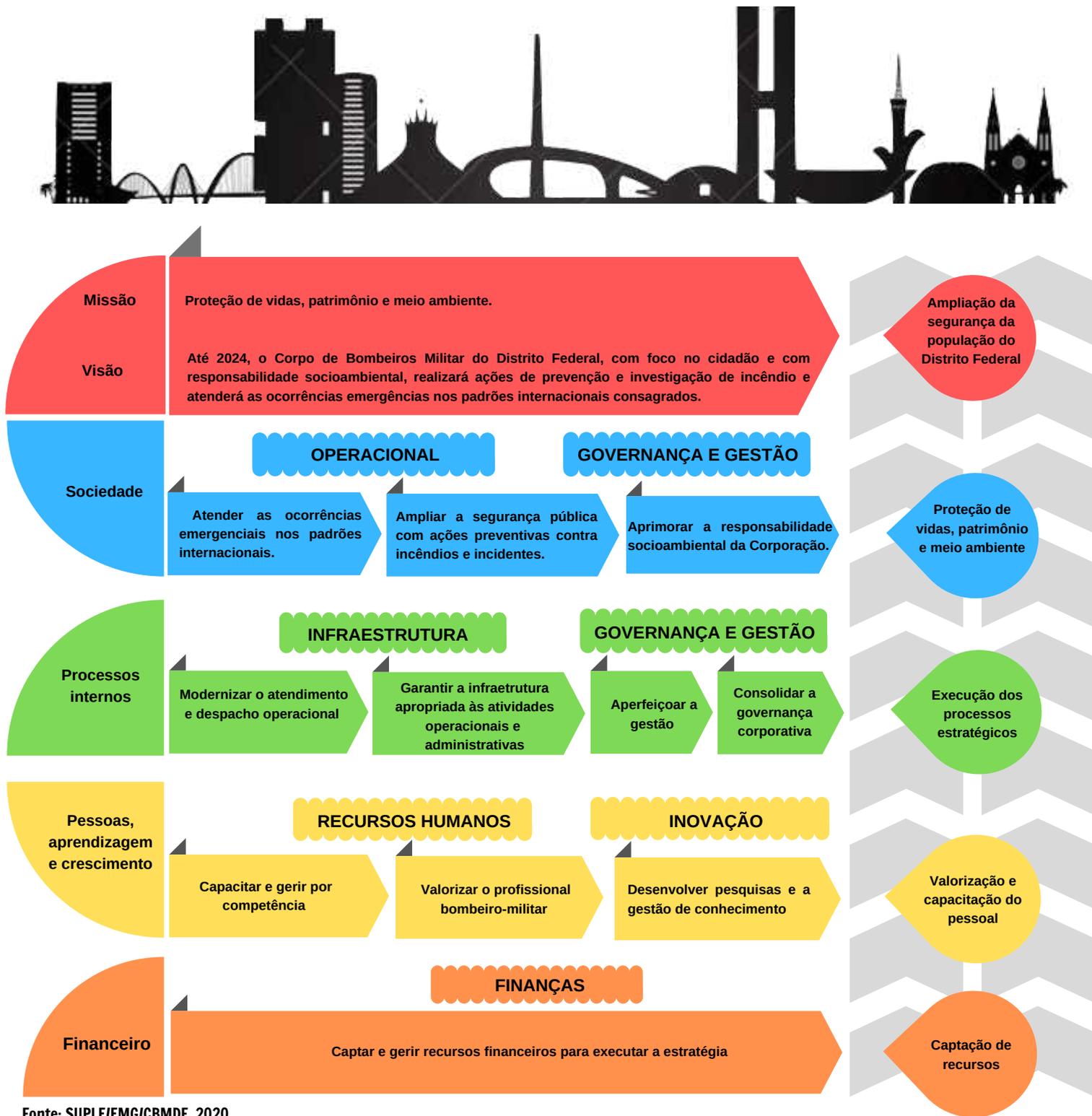
Figura 8 - Modelo de negócios do CBMDF



Fonte: CBMDF e sites oficiais da União, 2019.

2.6 Cadeia de Valor

Figura 9 - Cadeia de valor do CBMDF

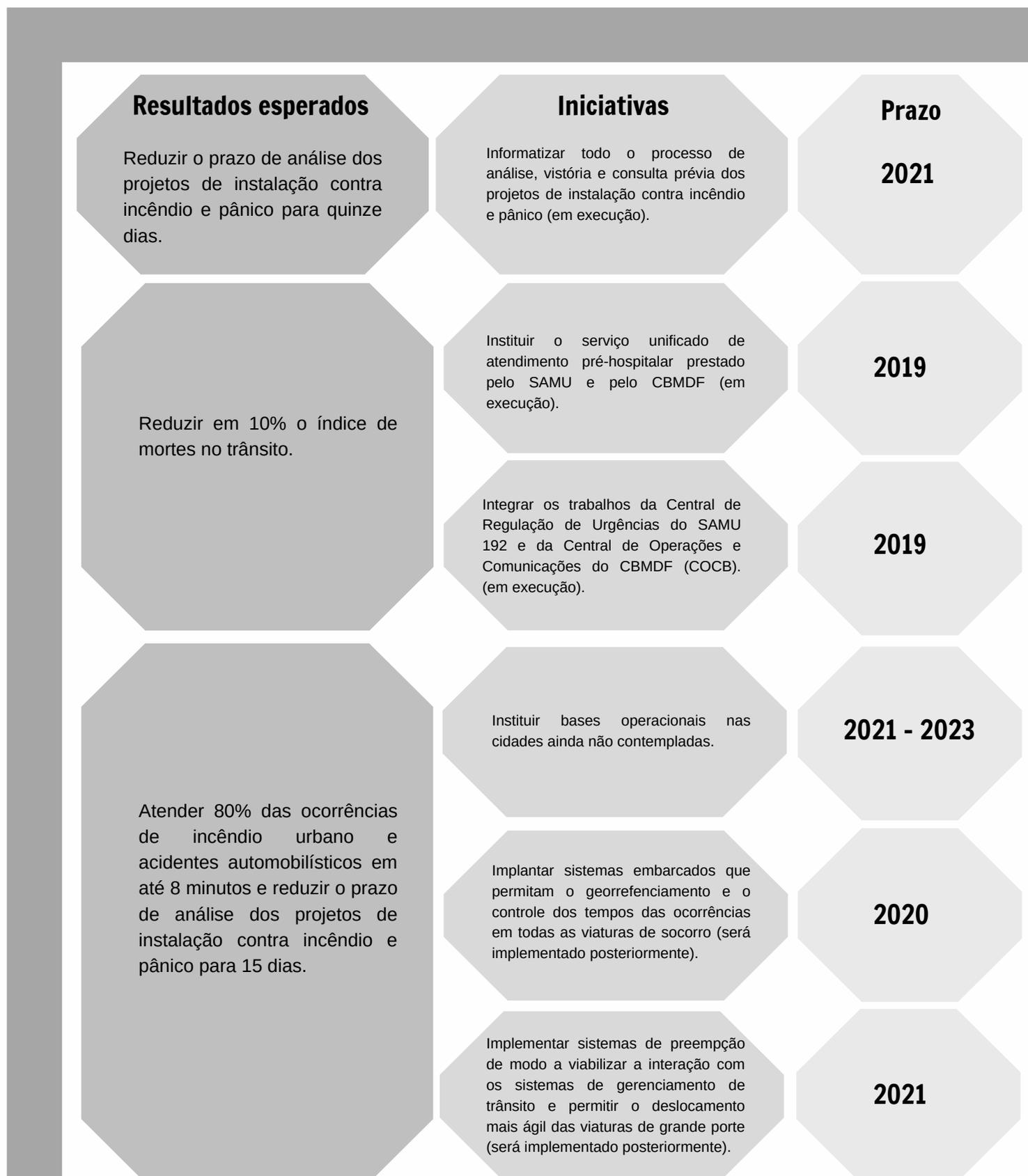


Fonte: SUPLE/EMG/CBMDF, 2020.

2.7 Política e Programas de Governo

Em 2019, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal apresentou seis projetos que possuem alinhamento com as políticas e programas de Governo do Distrito Federal (GDF). A intensão é que a execução destes projetos pelo CBMDF corroborem com os resultados esperados das batalhas previstas no Plano Estratégico do GDF, para que possam ser atingidas as metas dos programas de governo em atendimento aos anseios da sociedade, traduzidos na política de governo apresentada.

Figura 10 - Iniciativas do CBMDF alinhadas ao Plano Estratégico do GDF



2.8 Ambiente externo

Conforme prevê a Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986, que aprovou o Estatuto dos Bombeiros Militares do DF, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é uma instituição de caráter permanente, essencial à segurança pública e às atividades de defesa civil, que se destina à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, busca e salvamento, atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Para cumprir essas missões, o CBMDF interage com o ambiente externo, o qual influencia sobremaneira na sua atuação e capacidade de gerar e agregar valor. Diversos fatores externos interferem e impactam diretamente em sua atuação, cabendo destacar:

a) crescimento populacional: é necessário que a Corporação esteja atenta ao crescimento populacional, haja vista que é a sociedade o principal usuário dos seus serviços;

b) crescimento da área urbana e envelhecimento das edificações já existentes: fato que traz impacto direto nas ações de prevenção e de resposta, demandando um sistema técnico de segurança contra incêndio cada vez mais eficaz e atualizado com os novos sistemas e aparelhos construtivos existentes;

c) aumento da frota de veículos: fato que afeta diretamente a atuação da corporação, haja vista o crescente número de vítimas de acidentes automobilísticos, cuja resposta preventiva e emergencial precisa ser rápida e eficiente;

d) ocupação de áreas de risco: outro fator preocupante, uma vez que essas áreas, geralmente sem infraestrutura adequada, potencializam a ocorrência de sinistros e desastres;

e) elevação progressiva da temperatura ambiente: fator de abrangência global que potencializa o risco de ocorrências de incêndios florestais;

f) avanço e inovação tecnológica: advento que exige da corporação a modernização de equipamentos e aparelhos de combate a incêndios, de salvamento e dos demais serviços prestados.

Segue abaixo figura que ilustra a interação do CBMDF com os diversos fatores externos que impactam diretamente a oferta de produtos da Corporação.

Figura 11 - Interação do CBMDF com o ambiente externo



2.9 Materialidade

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar a geração de valor do CBMDF, traduzida por meio da nossa prestação de serviços à comunidade, no curto, médio e longo prazo. Nos últimos anos, a Corporação vem adotando uma série de medidas com o objetivo de dotar a oferta de seus produtos com escopo na eficiência, sustentabilidade e preservação dos recursos naturais, notadamente a riqueza da fauna e flora do bioma cerrado.

A matriz de materialidade do CBMDF está contida no Plano Estratégico da Corporação, vigência 2017 a 2024, por meio dos temas, objetivos e ações estratégicas. Assim, nossos principais temas materiais encontram-se expressos na figura abaixo:

Figura 12 - Principais temas materiais do CBMDF

Operacional



- Atendimento nos padrões internacionais;
- Ampliação da segurança por meio de ações preventivas;
- Diminuição do tempo-resposta.

Infraestrutura



- Modernização do atendimento e resposta;
- Infraestrutura apropriada.

Governança e Gestão



- Governança Corporativa;
- Responsabilidade socioambiental;
- Gestão eficiente.

Recursos Humanos



- Capacitação e gestão por competências;
- Valorização profissional.

Inovação



- Desenvolvimento de pesquisas;
- Gestão do conhecimento.

Finanças



- Captação e gestão dos recursos financeiros.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

3.1 Estratégia e alocação de recursos

O Plano Estratégico (PLANES) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para o período de 2017-2024 apresenta a seguinte visão (onde quer chegar):

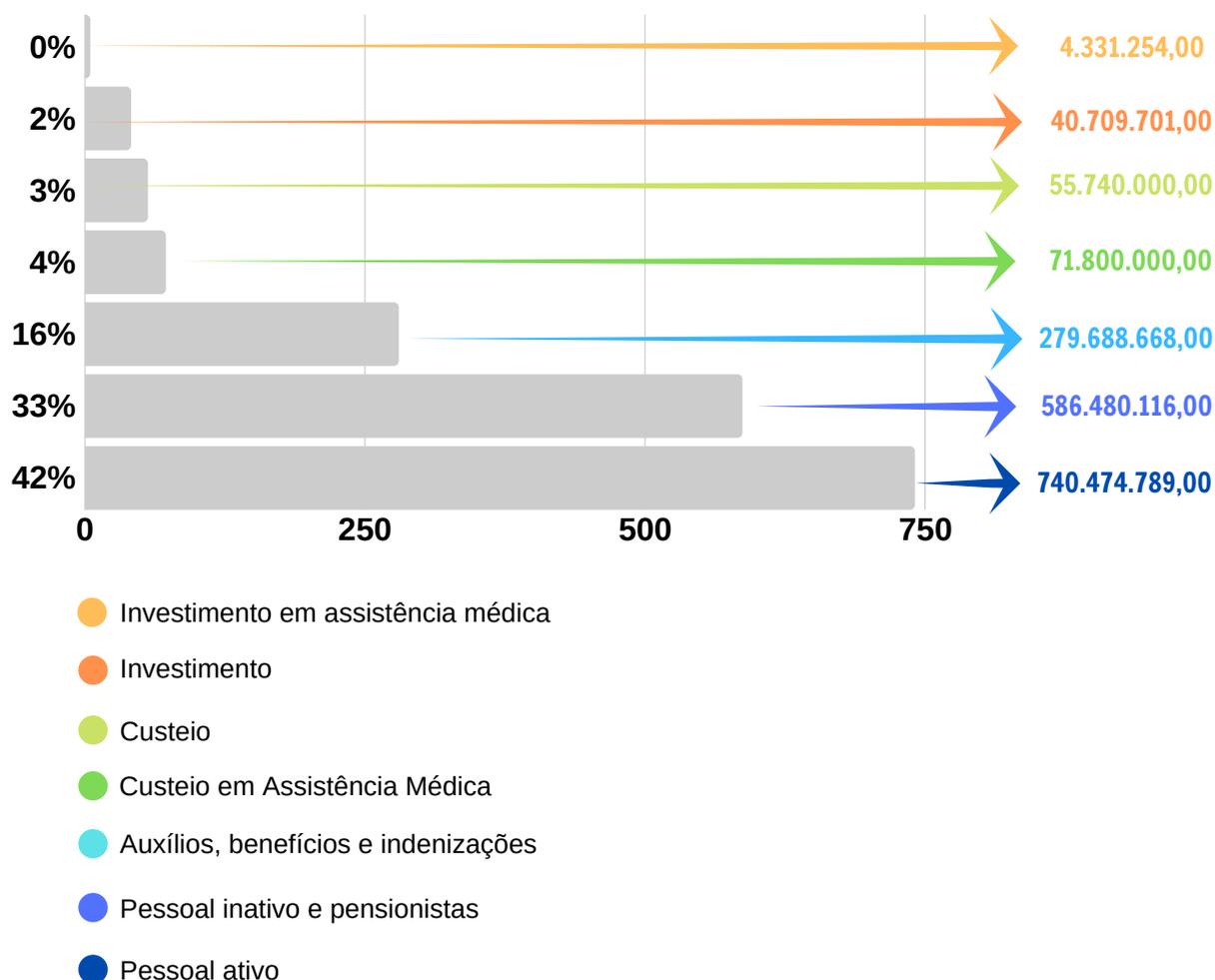
Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

Um dos pilares temáticos do PLANES diz respeito ao aspecto orçamentário e financeiro da Corporação, cujo objetivo estratégico definido é o de "captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia".

O Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF) é o instrumento específico, atrelado ao Planejamento Estratégico, responsável por determinar as diretrizes para alocação dos recursos colocados à disposição da Corporação, tendo ainda o condão de definir quanto, como e onde serão aplicados esses valores ao longo do exercício financeiro.

O PARF para o ano de 2019 previu originalmente a seguinte configuração de distribuição dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, baseado no Projeto de Lei Orçamentária para o referido exercício.

Figura 13 - Distribuição de recursos do PARF



3.1 Estratégia e alocação de recursos

A Lei Orçamentária Anual de 2019 foi aprovada sem apresentar alterações nas dotações consignadas ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal previstas no projeto de lei inicialmente encaminhado.

A despeito disso, o PARF, que mantém estreita vinculação com os créditos disponíveis, sofreu algumas alterações ao longo do ano de 2019, processo natural e intrínseco a qualquer planejamento, após a influência e ocorrência de atos e fatos internos e externos que exigiram essa adequação.

Não obstante à existência do planejamento para o exercício, a execução orçamentária e financeira da Corporação pautou-se não somente pela realização dos créditos inicialmente consignados em seus orçamentos, mas adotou também políticas de utilização de fontes alternativas de recursos, com vistas a aprimorar a gestão orçamentária, proporcionando carteira mais diversificada de fontes de recursos, conferindo maior flexibilidade e versatilidade ao Alto Comando, ante os processos decisórios mais complexos e as situações imprevistas e adversas, que exigiram celeridade e objetividade na tomada de decisão.

Nesse sentido, pode-se citar como exemplo de oportunidade na gestão orçamentária da Caserna em 2019 a execução de convênio para aquisição de viaturas operacionais.

O CBMDF conseguiu relevante progresso com relação a um de seus gargalos históricos, que impactava diretamente na execução orçamentária e financeira da Organização. Esses entraves eram advindos da excessiva burocratização dos processos internos, em especial àqueles que dizem respeito aos trâmites dos projetos básicos e termos de referência.

Os referidos documentos, imprescindíveis para a realização de adequado procedimento licitatório e de contratação direta, possuíam alto índice de retorno às unidades demandantes, por erros, vícios ou inconformidades diversas em sua confecção, o que retardava em demasia os processos de aquisição de bens e contratação de serviços no CBMDF.

Contudo, com a devida ênfase direcionada a esse aspecto de fragilidade, no decorrer de 2019 foram realizadas capacitações internas dos mais diversos setores demandantes da Corporação, em especial de militares da área operacional, com a finalidade de minimizar o custo administrativo de retorno de processos, nos quais os documentos referenciais de contratação se apresentavam recorrentemente com inconsistências.

Associado a isso, foi mantida a política de capacitação interna dos Executores e Fiscais de Contratos e de Notas de Empenho, de maneira a disseminar as melhores práticas e conhecimentos relativos à matéria, proporcionando nivelamento dos militares responsáveis pelo acompanhamento da execução contratual, com impacto positivo na própria gestão dos créditos e recursos consignados nos orçamentos do Corpo de Bombeiros.

Outro fator de relevância a ser apontado é a prática de convocação periódica de Executores e Fiscais de Contratos, realizada pela Diretoria de Orçamento e Finanças. Por meio de chamamentos sucessivos e periódicos - quatro ao longo do exercício - e consubstanciado em normativa própria que prevê tal ato pelo Ordenador de Despesas, foi possível manter os saldos das Notas de Empenho o mais próximo das suas realidades da execução contratual, evitando o uso indevido ou até mesmo o desperdício ou perda de créditos e recursos, refletindo, assim, numa gestão adequada e consciente do orçamento, em estrita observância aos princípios da eficiência, eficácia e economicidade.

O CBMDF tem realizado, ainda, o mapeamento dos processos de todas as unidades de sua estrutura, fato que tem contribuído para a redução de etapas e entraves burocráticos desnecessários nas rotinas da Caserna. É relevante reconhecer que o mapeamento por si só não constitui solução para as fragilidades indicadas, sendo imprescindível ser acompanhado por procedimentos de análise e melhoria, bem como de outras ferramentas administrativas e gerenciais que proporcionem aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos processos desenvolvidos na Corporação.

3.1 Estratégia e alocação de recursos

Mesmo diante de um cenário adverso, caracterizado pela escassez de recursos e crescente restrições orçamentárias enfrentadas pelos entes da Federação, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal realizou importantes ações em 2019, dentre as quais destacam-se:

Figura 14 - Ações importantes realizadas em 2019



Aquisição de viaturas e equipamentos de proteção e socorro, dentre outras aquisições.



Manutenção de equipamentos e veículos.



Reforma de unidades operacionais.



Plano de manutenção e conservação das edificações.

Fonte: DIOFI/CBMDF, 2020.

É importante destacar que as informações prestadas no presente relatório foram criteriosamente extraídas dos sistemas oficiais utilizados no âmbito da Administração Pública Federal (SIAFI, Tesouro Gerencial, SICONV, SIOP), sendo rigorosamente analisadas e tratadas pelos técnicos das áreas de orçamento, finanças e contabilidade do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Não obstante, os dados compilados e elementos extraídos e/ou construídos foram também substantiados no arcabouço normativo legal, nas normas contábeis pertinentes e na doutrina contábil, bem como nos julgados e decisões dos órgãos de controle, conferindo confiabilidade e materialidade, em conformidade com as boas práticas de governança e *accountability*, de acordo com estrutura Internacional para Relato Integrado.

O objetivo foi atender, na maior medida possível, à Decisão Normativa TCU nº 179/2019, que trouxe inovações na prestação de contas ao alterar a estrutura básica do Relatório de Gestão, dando ênfase à demonstração dos alcances de resultados, primando pela concisão, clareza e comparabilidade e tendo a sociedade como usuário primordial das informações.

3.2 Apoio da estrutura de Governança à capacidade de gerar valor

Figura 15 - Demonstração do Apoio da estrutura de Governança à capacidade do CBMDF de gerar valor



Plano de Ação para Implantação das Ações de Controle no DEALF - processo SEI 00053-00075835/2019-71. Ata de Reunião de 22 de novembro de 2019.

Matriz de Achados da Identificação dos Riscos do DEALF - processo SEI 00053-00075835/2019-71. Validado em 8 de novembro de 2019.

Estabelecimento do Escopo, Contexto e Critérios do DEALF - processo SEI 00053-00075835/2019-71. Ata de reunião de 1º de outubro de 2019.

Plano de Trabalho de Implantação da Gestão de Riscos no DEALF - Anexo I ao Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019.

Política de Gestão de Riscos - Portaria 17, de 9 de julho de 2019, publicada Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019.

Comitê de Gestão de Riscos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - Portaria 18, de 9 de julho de 2019, publicada no Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019.

Comitê Interno de Governança Pública do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - Portaria 08, de 24 de maio de 2019, DODF 99/2019, alterada pela Portaria 15, de 3 de julho de 2019, publicada no DODF 128/2019.

4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4.1 Gestão de riscos e controle interno

Figura 16 - Implementação da Gestão de Riscos

Fases da implantação da Gestão de Riscos no CBMDF



Fonte: SUPLE/EMG/CBMDF, 2019.

Em atendimento ao Decreto Distrital nº 37.302, de 29 de abril de 2016, que estabelece os modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal, e a Recomendação da Controladoria-Geral da União quanto à implantação do Sistema de Gestão de Riscos no âmbito do Fundo Constitucional do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal já concluiu a implementação da Gestão de Riscos no Departamento de Administração Logística e Financeira da Corporação.

O processo foi iniciado com a criação do Comitê de Gestão de Riscos, seguido pela Política e Plano de trabalho elaborados pelo Estado-Maior Geral (EMG). Tendo como suporte uma consultoria da CGDF, o processo de implantação se deu de maneira rápida e efetiva no DEALF. O próximo passo desse processo será a execução de um ciclo completo de Gestão de Riscos no Departamento para que as lições aprendidas permitam a expansão para os demais setores da Corporação, com a segurança de um processo customizado à realidade do CBMDF.

Figura 17 - Estrutura da Gestão de Riscos no CBMDF



Fonte: SUPLE/EMG/CBMDF, 2019.

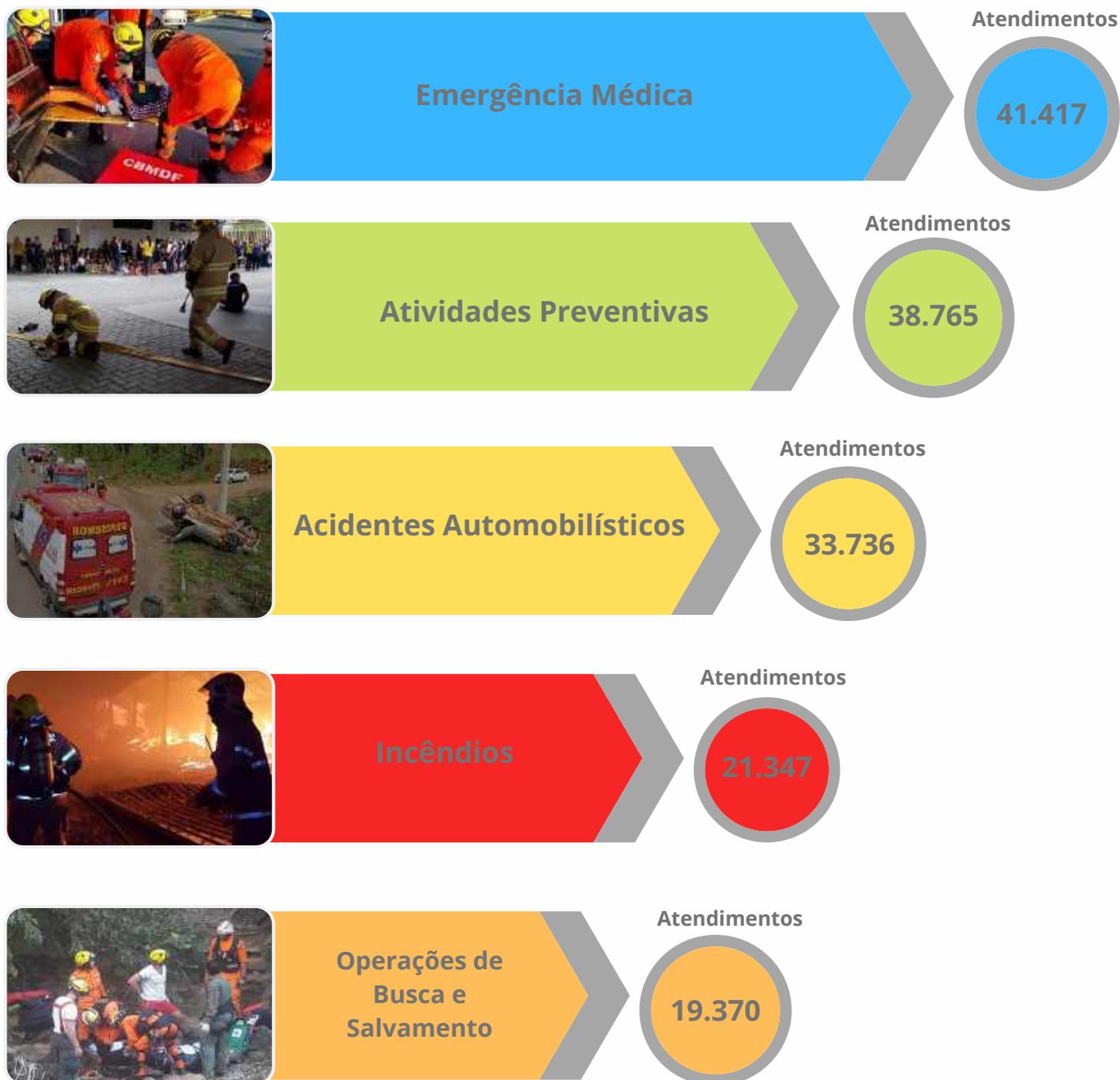
5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

5.1.1 Comando Operacional

O art. 21 do Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010, estipula que o Comando Operacional do CBMDF é o órgão de execução de mais alto escalão, dotado de Estado-Maior próprio e diretamente subordinado ao Comandante-Geral, incumbido de realizar as atividades-fim e cumprir as missões e destinações da Corporação mediante a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção. Diante disso, segue extrato de alguns resultados de interesse correlacionados à missão-fim do CBMDF, os quais foram realizados pelas unidades pertencentes ao Comando Operacional.

Figura 18 - Resultados das Unidades do COMOP



Fonte: Comando Operacional/CBMDF, 2019.

5.1.1 Comando Operacional

A Operação Verde Vivo 2019 tem como objetivo regular o emprego operacional dos recursos materiais e humanos do CBMDF e o estabelecimento de procedimentos operacionais a serem adotados pelos bombeiros militares para as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no Distrito Federal durante o ano de 2019.

Na operação, que ocorreu no período de 22 de abril a 17 de novembro de 2019, a missão principal foi a execução da prevenção e combate aos incêndios florestais no Distrito Federal, com vistas à proteção do meio ambiente e da população, bem como o desenvolvimento, na comunidade, da consciência de preservação da fauna e da flora do cerrado brasileiro.

Participaram ativamente da operação os seguintes órgãos internos: Centro de Comunicação Social, Ajudância-Geral, Departamento de Administração Logística e Financeira, Departamento de Segurança Contra Incêndio, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e Comando Operacional.

A figura a seguir traz os resultados obtidos na Operação Verde Vivo 2019.

Figura 19 - Operação Verde Vivo



5.1.1 Comando Operacional

A Operação Pantanal - Mato Grosso do Sul foi um evento ocorrido em dois períodos: de 19 de setembro a 2 de outubro e de 3 a 11 de novembro de 2019.

A Operação englobou o combate aos incêndios florestais na região do Pantanal Sul-Matogrossense. O deslocamento se deu em atendimento ao pedido formulado pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul ao Governo do Distrito Federal. Na Operação, o CBMDF atuou de forma coordenada e em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso do Sul (CBMMS).

O deslocamento se deu sem ônus para o CBMDF, uma vez que as diárias foram custeadas pela Secretaria de Proteção e Defesa Civil Nacional do Ministério do Desenvolvimento Regional. Da mesma forma, os gastos com abastecimento de viaturas e aeronave foram arcados pelo CBMMS.

Além de proporcionar proteção à fauna e flora do bioma local, a Operação Pantanal foi um marco de cooperação entre os Corpos de Bombeiros do Distrito Federal e do Mato Grosso do Sul, cujas ações conjuntas foram primordiais para o controle e completa extinção dos incêndios florestais na região.

Figura 20 - Recursos empregados na Operação Pantanal



5.1.1 Comando Operacional

Figura 21 - Operação Brumadinho - MG



O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atuou no período de 6 a 20 de fevereiro de 2019, por meio do Grupamento de Busca e Salvamento, na Operação Brumadinho em Minas Gerais, em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar local, após o rompimento da Barragem da Mina do Feijão, que resultou em um grande desastre para a comunidade.

A CBMDF atuou com os seguintes recursos:

- 18 bombeiros militares;
- 2 viaturas tipo Auto Rápido (AR);
- 2 viaturas tipo Auto de Busca Rápido (ABR);
- 2 viaturas tipo Auto de Busca Rápido com Cães (ABRC); e
- 4 cães.

Após o retorno, todos os bombeiros foram submetidos à inspeção de saúde e realizaram exames clínicos e odontológicos na Diretoria de Saúde e Centro de Assistência, iniciando ainda acompanhamento de prevenção ao estresse pós-traumático. Tais militares não apresentaram problemas de saúde durante a operação.



Figura 22 - Atividades relacionadas com a comunidade

**S**imulados:

Quantidade de eventos: 178

Público participante: 65.347

**P**alestras:

Quantidade de eventos: 516

Público participante: 41.988

**P**lano de abandono nas escolas:

Escolas participantes: 72

Público participante: 23.064

**B**ombeiros nas Quadras:

Quantidade de eventos: 33

Público participante: 19.210

**B**ombeiros de Portas Abertas:

Quantidade de eventos: 26

Público participante: 10.904

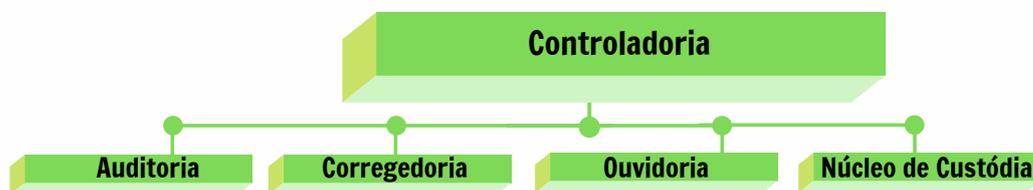
**R**euniões Comunitárias:

Quantidade de eventos: 521

5.1.2 Controladoria

O art. 12 do Decreto 7.163, de 29 de abril de 2010, menciona que a Controladoria é o órgão de assessoramento direto e imediato ao Comandante-Geral do CBMDF responsável pela consecução de providências relacionadas com a defesa do patrimônio público, auditoria, correição, ouvidoria, orientação e fiscalização, averiguação e análise das atividades de administração orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão de pessoas no âmbito da Corporação.

Figura 23 - Organograma da Controladoria



Fonte: CBMDF, 2020.

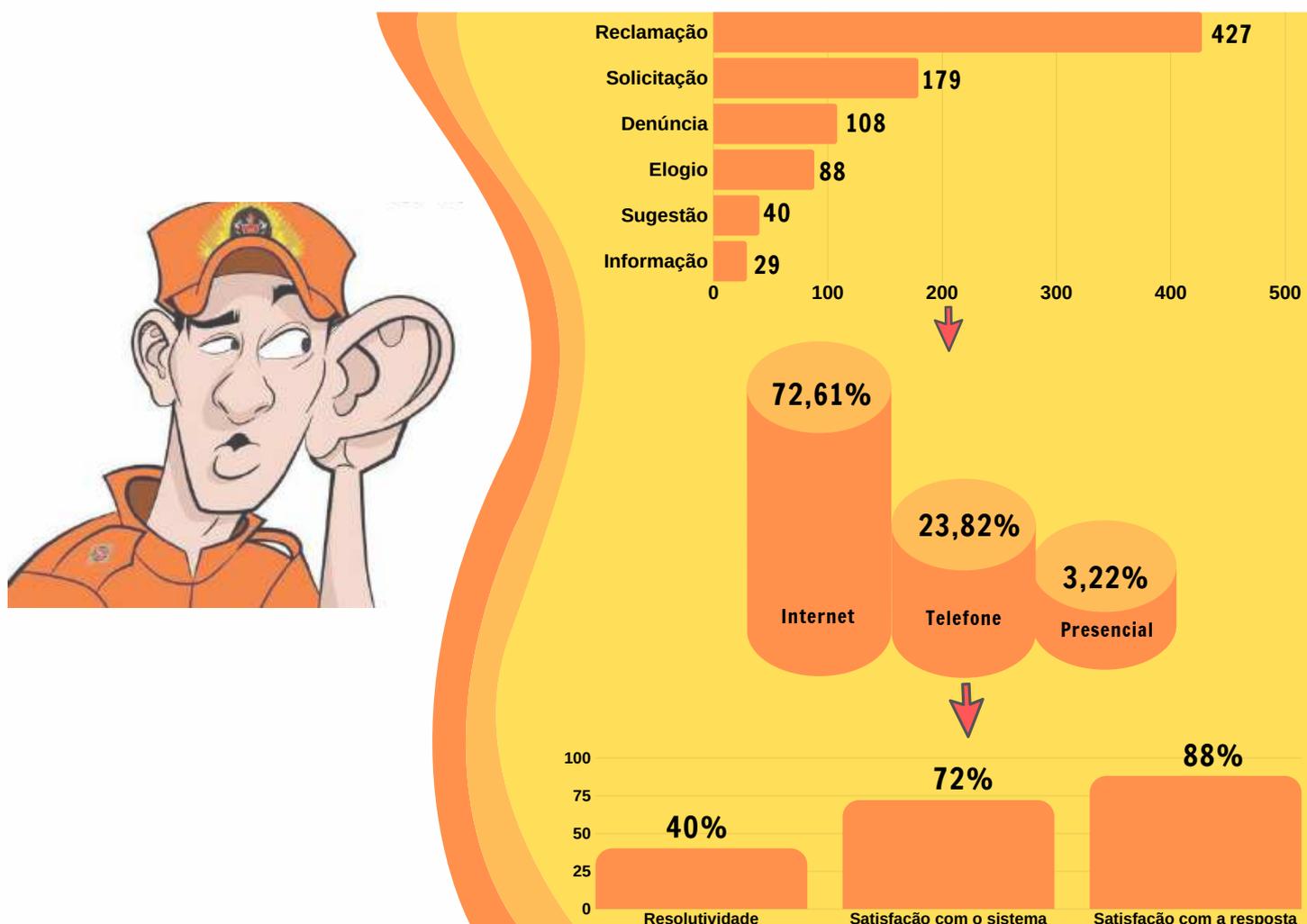
5.1.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria do CBMDF é subordinada diretamente à Controladoria e tem a finalidade de captar denúncias, reclamações, críticas, elogios, informações e sugestões dos cidadãos brasileiros, inclusive dos militares da Corporação. Possui como principal objetivo o alcance da excelência dos serviços prestados à sociedade. As manifestações recebidas pela Ouvidoria visa promover a participação do cidadão na administração pública, garantindo o direito dos usuários à adequada prestação dos serviços do CBMDF.

As reclamações, críticas, sugestões e elogios recebidos pela Ouvidoria são encaminhados aos setores da Corporação, para conhecimento e providências cabíveis. As respostas pertinentes a essas demandas são enviadas à Ouvidoria pelos setores competentes, a qual realiza a análise e posterior resposta aos cidadãos.

A Ouvidoria do CBMDF obteve os seguintes resultados em 2019:

Figura 24 - Resultados da Ouvidoria em 2019



Fonte: Ouvidoria/CBMDF, 2020.

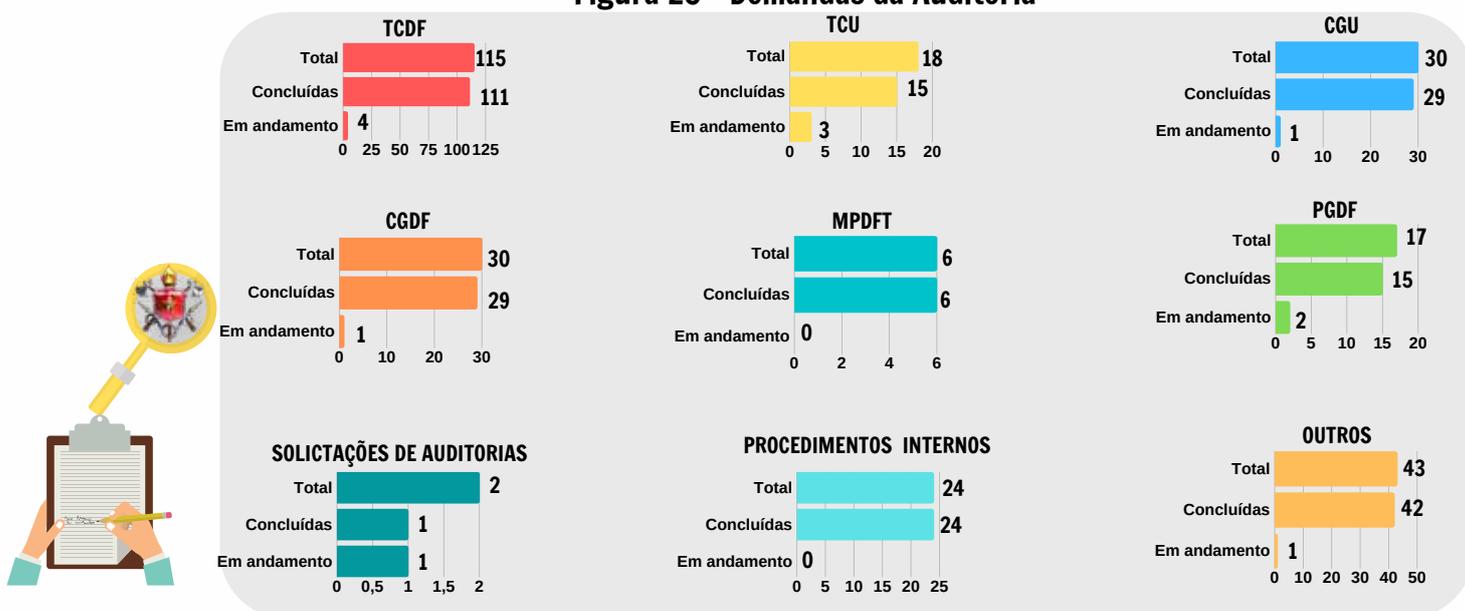
5.1.2.2 Auditoria

A Auditoria visa auxiliar a Corporação na realização dos objetivos instituídos pelo Comando, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Destaca-se entre suas funções:

- avaliar os controles e propor melhorias;
- verificar a legalidade dos atos de natureza orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de gestão de pessoas; e
- assessorar no exame e constatação de denúncias.

A Auditoria atua em duas vertentes, sendo a primeira de apoio aos órgãos externos (CGU, CGDF, TCU, TCDF, etc.) e a segunda de avaliação e assessoramento do Controle Interno Administrativo. Em 2019, o órgão processou 258 demandas, a seguir discriminadas:

Figura 25 - Demandas da Auditoria



Fonte: Auditoria/CBMDF, 2020.

5.1.2.3 Corregedoria

A Corregedoria é o órgão do CBMDF responsável por planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades de instauração, confecção, instrução e homologação dos processos administrativos e judiciais no âmbito da Corporação, na esfera de responsabilidade penal, cível e administrativa. Destaca-se em seu rol de atribuições: instaurar sindicâncias e inquéritos policiais militares; e instruir processos de Conselho de Justificação e de Conselho de Disciplina, bem como de Processos Administrativos de Licenciamento.

Figura 26 - Resultados da Corregedoria em 2019



Fonte: Corregedoria/CBMDF, 2020.

5.1.3 Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia

O Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, por meio da Diretoria de Ensino, é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades relacionadas à formação, aperfeiçoamento, especialização e altos estudos de bombeiros, além de outras atribuições contidas no art. 35 do Decreto nº 7.163/2010.

5.1.3.1 Diretoria de Ensino

Conforme prevê o art. 12 do Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010, a Diretoria de Ensino é o órgão incumbido das atividades de formação, aperfeiçoamento, preparação, habilitação, altos estudos e especialização do CBMDF. Em 2019, o órgão gerenciou, direta ou indiretamente, 33 cursos internos e externos, nas diversas áreas citadas anteriormente, contemplando a participação de 1.670 bombeiros militares.

Figura 27 - Bombeiros Militares capacitados em 2019

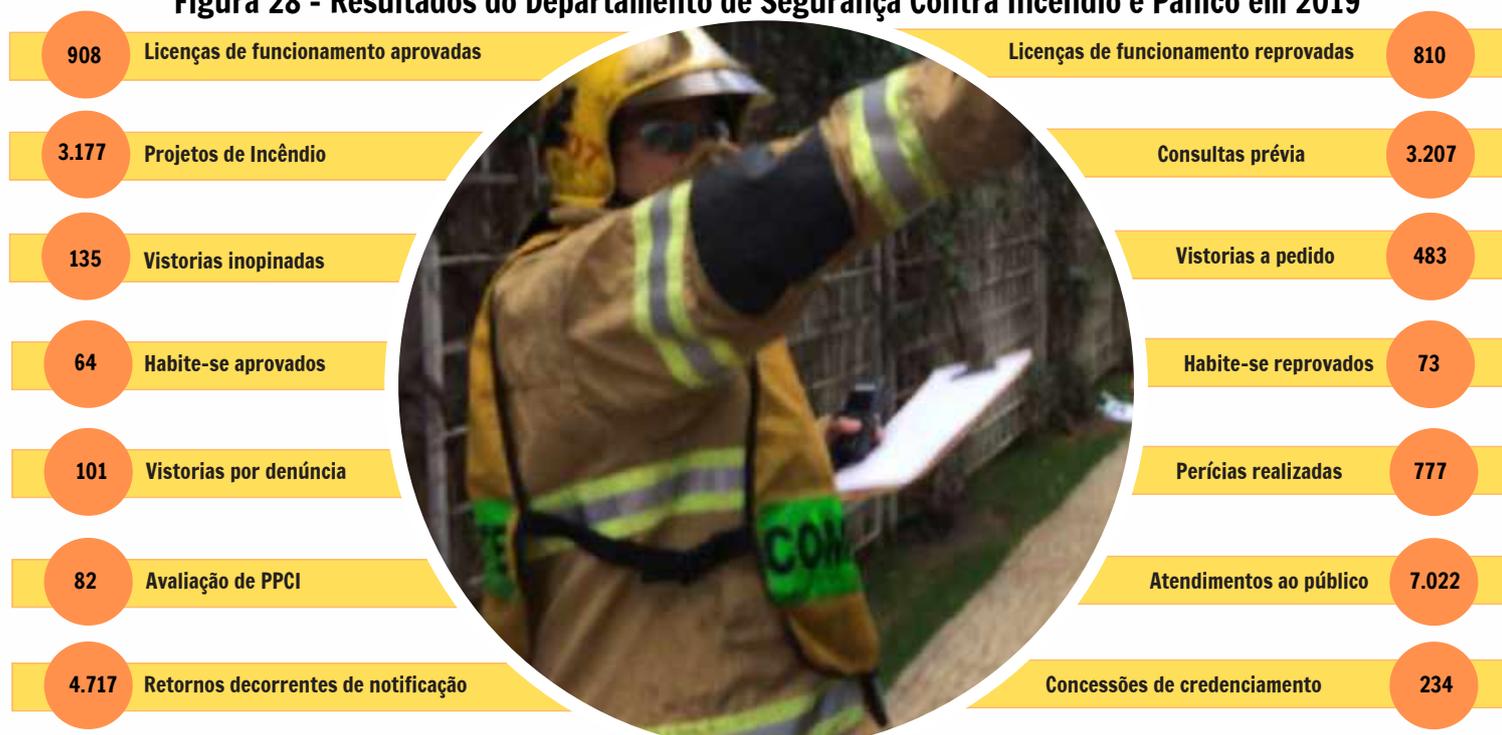


5.1.4 Departamento de Segurança Contra Incêndio

O Departamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico e suas Diretorias subordinadas atuam na área de prevenção de incêndios e realização de perícias visando melhorar a segurança das edificações, aprimorar Normas Técnicas e fornecer dados estatísticos em relação a incêndios, conforme prevê o art. 39 do Decreto nº 7.163/2010. Por meio da Diretoria de Estudos e Análises de Projetos, o DESEG realiza a análise de Projetos de Arquitetura e de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico com objetivo de proporcionar a construção de edificações seguras, com baixo risco de ocorrências de incêndios e a minimização de danos.

A seguir, os resultados, de forma geral, dos trabalhos realizados pelas Diretorias da DESEG:

Figura 28 - Resultados do Departamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico em 2019

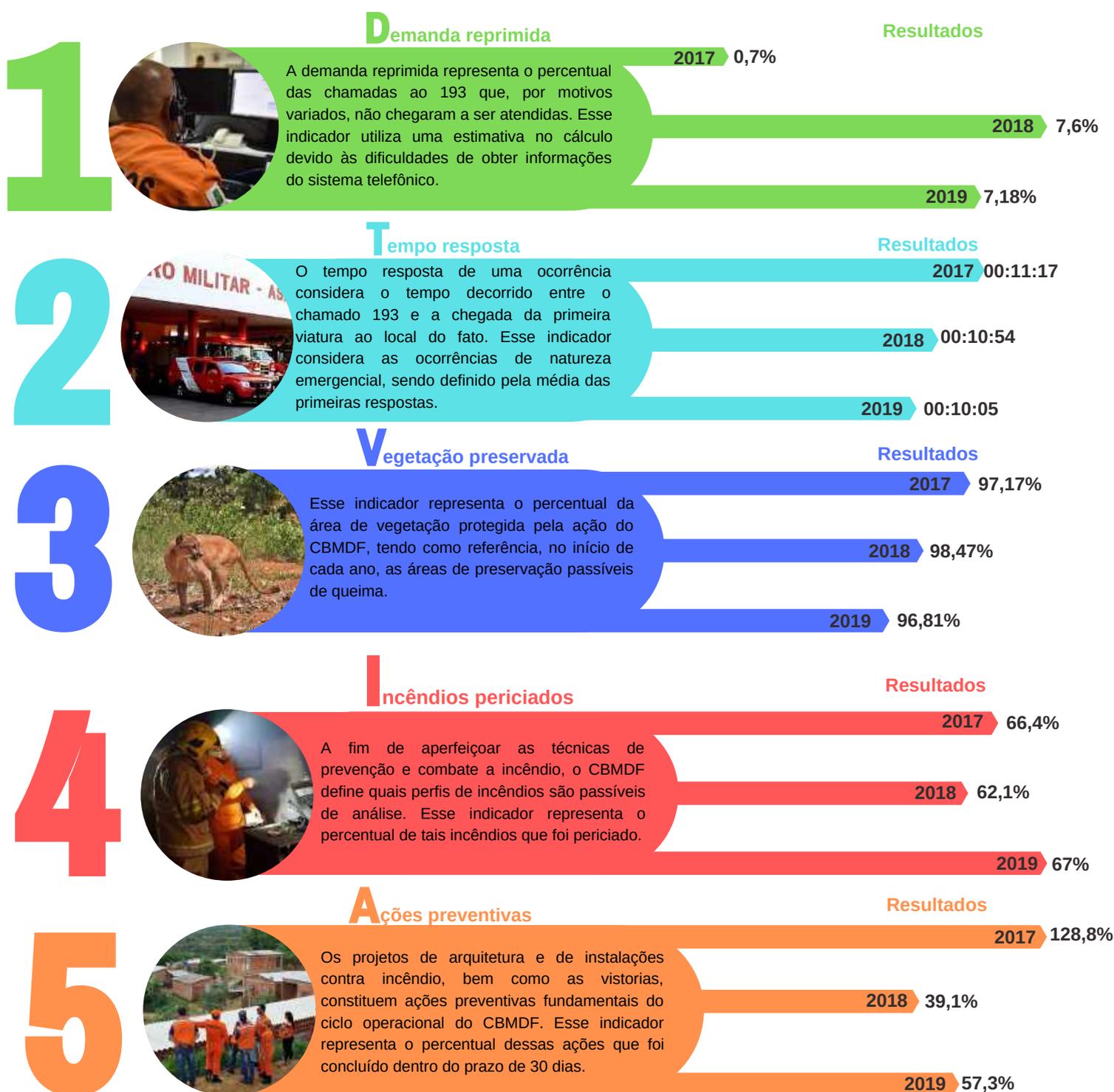


5.1.5 Indicadores de Desempenho

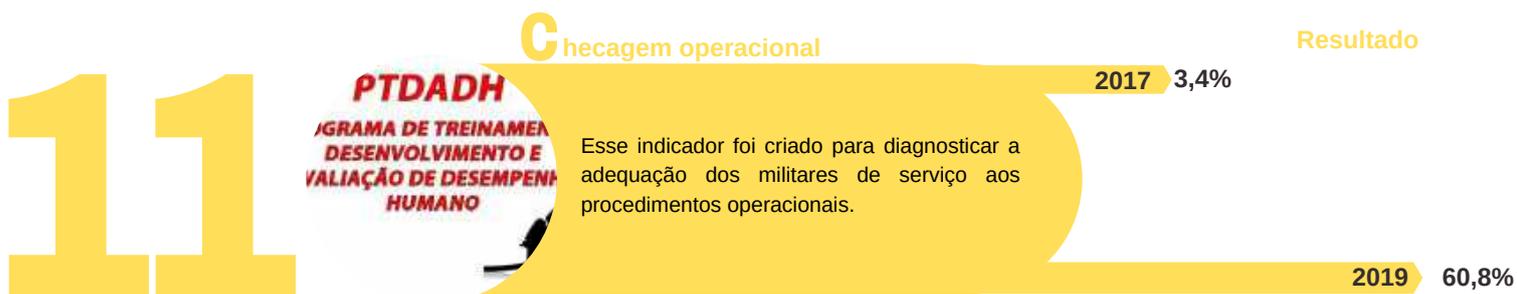
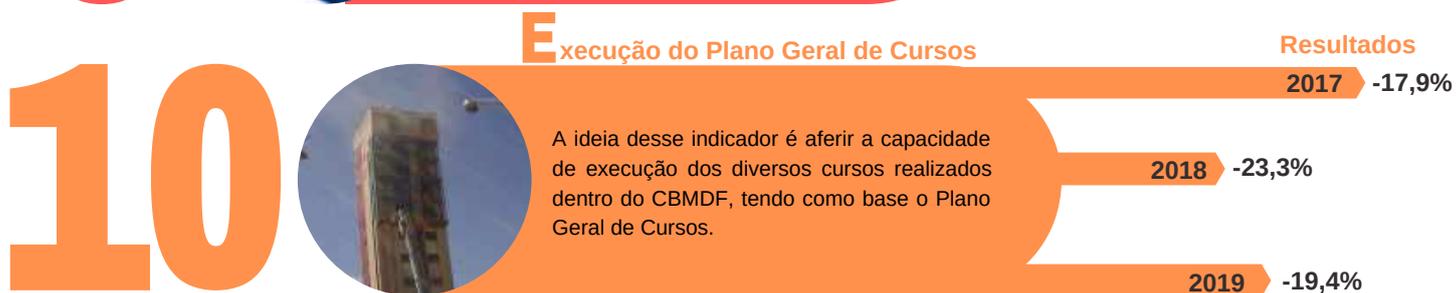
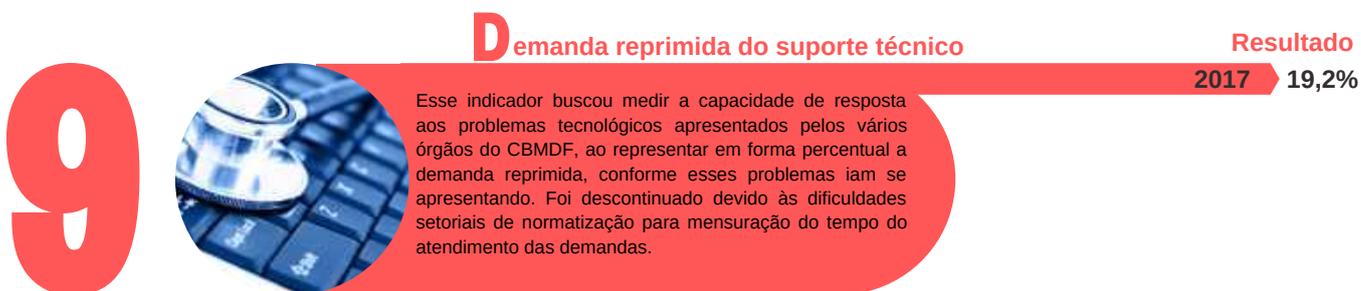
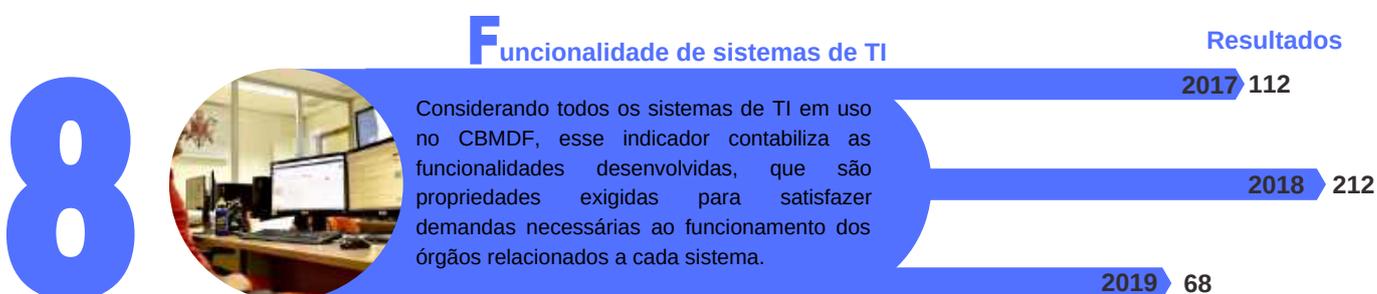
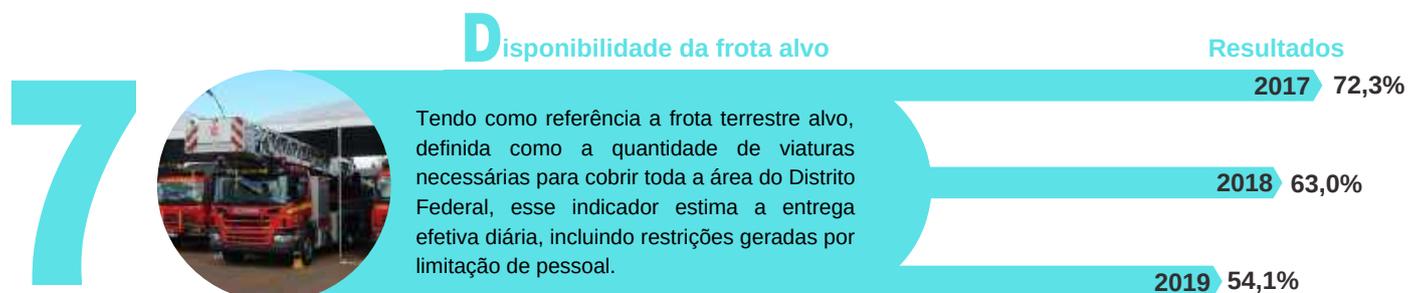
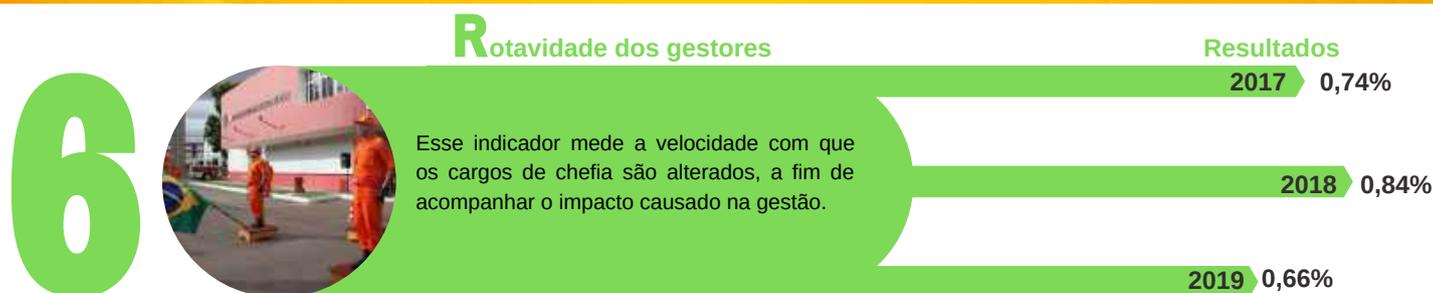
A Portaria de 6 de março de 2017, publicada no Boletim Geral nº 57/2017, instituiu no âmbito do CBMDF os indicadores de desempenho institucionais, cujo objetivo maior é o alcance do amadurecimento organizacional, tendo como base o processo de aprendizagem dos gestores e o desenvolvimento de ideias que possam ser incorporadas aos processos, com o intuito de contribuir para a ampliação da capacidade de gestão da instituição. De caráter obrigatório, esses indicadores foram agrupados nas seguintes áreas de atuação: Operacional, de Gestão, de Pessoal, Financeira e de Controle.

A seguir estão demonstrados os resultados relativos a esses indicadores no ano de 2019, contendo as considerações de pontos específicos e a expectativas de cada um.

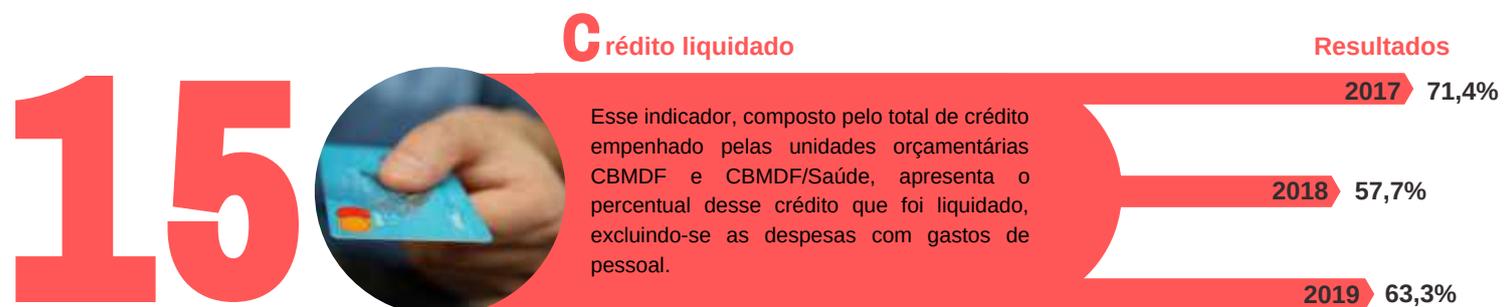
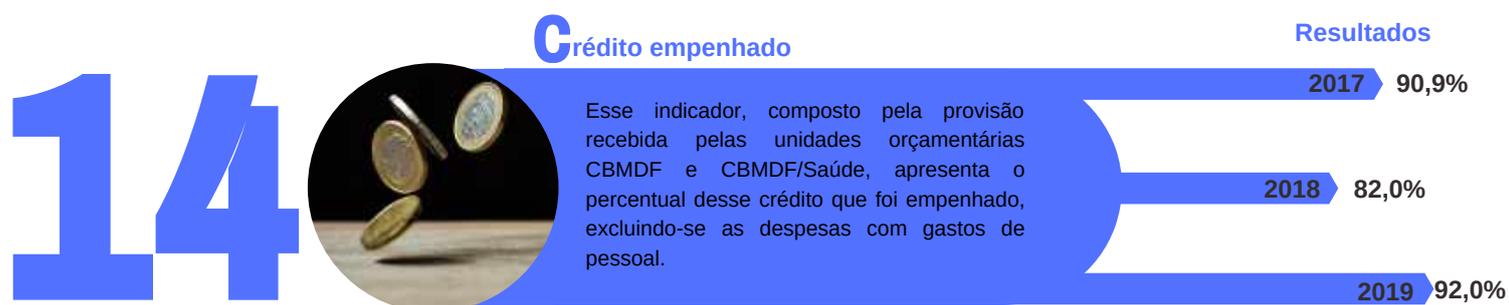
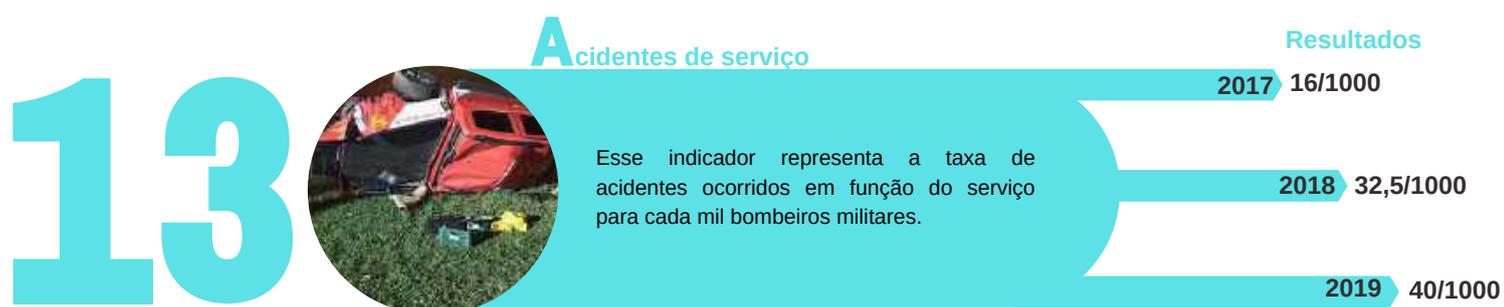
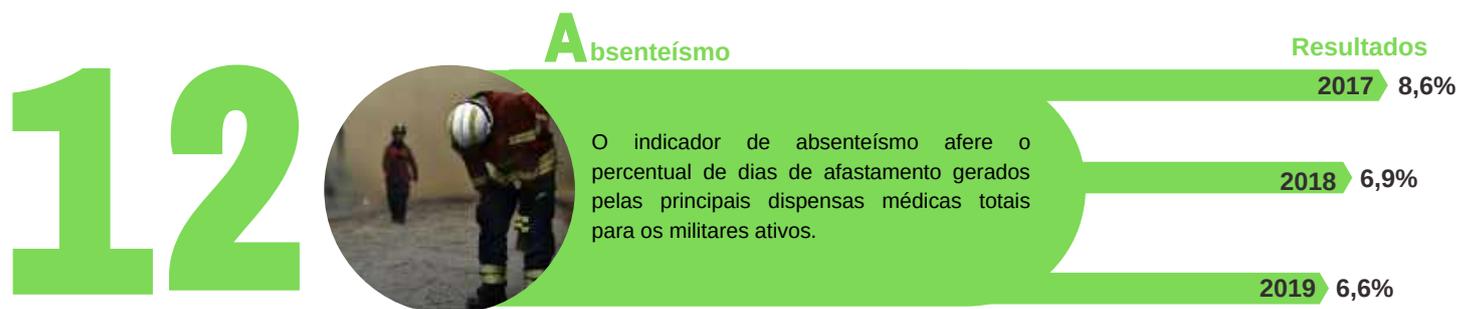
Figura 29 - Indicadores de desempenho



5.1.5 Indicadores de Desempenho



5.1.5 Indicadores de Desempenho



5.1.5 Indicadores de Desempenho

16

**C**ancelamento de restos a pagar

Esse indicador, composto pelos restos a pagar inscritos e reinscritos oriundos das unidades orçamentárias CBMDF e CBMDF/Saúde, apresenta o percentual dessas parcelas que foi cancelado, excluindo-se as despesas com gastos de pessoal.

Resultados

2017 11,1%

2018 13,9%

2019 5,4%

17

**A**uditorias internas

Esse indicador considera o percentual de auditorias internas executadas, tendo como referência tanto as planejadas como as solicitadas.

Resultados

2017 84,2%

2018 84,2%

2019 100%

18

**D**emandas da Ouvidoria

Esse indicador representa o percentual de demandas apresentadas na Ouvidoria que foi respondido dentro do prazo.

Resultados

2017 85,8%

2018 91,7%

2019 99,3%

19

**T**ransgressões disciplinares

Esse indicador está relacionado à disciplina militar, sendo calculado pelo percentual do efetivo que incorreu em alguma transgressão ou crime de caráter militar.

Resultados

2017 1,5%

2018 2,3%

2019 2,0%

Fonte: SEGE0/CBMDF, 2019.

5.2 Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício

5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Os processos de planejamento institucional e de execução dos créditos e recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) apresentam uma dificuldade peculiar, vez que, de um lado, no orçamento da União, a Corporação dispõe de recursos classificados na função de governo “28 - Encargos Especiais” e na subfunção “845 - Outras transferências”, aos quais não se vinculam ações, produtos e metas específicas, mas apenas ações típicas de operações especiais, que não agregam produto à União, conforme define o Manual Técnico do Orçamento. Dessa forma, o FCDF é composto, no Orçamento Federal, por despesas de agregação neutra, e, por essa razão, os programas a ele associados são do tipo “operações especiais”.

Com isso, suas ações constam apenas da Lei Orçamentária Anual (LOA), não integrando o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. No entanto, por determinação do Governo do Distrito Federal (GDF), o orçamento destinado ao FCDF compõe, por sua vez, o PPA do GDF, porém não integra a LOA deste ente federativo, criando um fator *sui generis*, sobretudo no que se refere à vinculação entre o PPA e a LOA.

As próprias normativas e documentos orientadores da elaboração do Relatório de Gestão emanados pelo Tribunal de Contas da União têm prescrito que a apresentação das ações da LOA devem ser de forma individualizada, fazendo constar somente aquelas vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA, indicando ainda que não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. Somado ao contexto supracitado, cita-se a dificuldade advinda do fato de que as ações do FCDF são compartilhadas entre as forças de Segurança Pública que o compõem, sendo detalhadas a nível de Plano Orçamentário.

Como exemplo de oportunidade na gestão orçamentária e financeira, cita-se o esforço na gestão de captação de recursos adicionais não previstos inicialmente nos orçamentos anuais da Corporação. Conforme já explicitado, a política de obtenção de novas fontes de financiamento a partir de emendas parlamentares proporcionou a celebração de convênios e instrumentos congêneres.

Na sequência, são apresentados os quadros sintéticos da execução da Unidade Gestora 170394 (FCDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal), com os respectivos comentários e apontamentos.

a) Desempenho orçamentário

Apesar das limitações decorrentes da estrutura do orçamento do FCDF relatadas acima, é possível demonstrar, com o nível de segregação atualmente vigente, a distribuição dos créditos e recursos e a sua execução, permitindo sua adequada avaliação pelos órgãos de controle e alinhando-se aos princípios da Estrutura Internacional para o Relato Integrado.

Quadro 2 - Indicadores de desempenho

Plano Orçamentário						Ação de Governo		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Despesas inscritas em RP não Processadas	
								Saldo em R\$	Saldo em R\$	Saldo em R\$	Saldo em R\$	
73901	04	122	2110	218Z	0001	ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia do Corpo de Bombeiros do DF.	218Z	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.	199.363.341,00	199.362.845,22	199.309.215,00	495,78
73901	09	845	0903	00Q2	0001	Pensionista do Corpo de Bombeiros do DF.	00Q2	Pensionistas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	133.270.759,00	133.270.759,00	133.176.898,13	0,00
73901	28	845	0903	00NR	0001	Manutenção do Corpo de Bombeiros do DF.	00NR	Manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	768.129.805,29	733.384.207,89	726.753.039,77	34.745.597,40
73901	28	845	0903	00NS	0001	Pessoal inativo do Corpo de Bombeiros do DF.	00NS	Inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	475.240.737,89	475.240.737,89	475.240.737,89	0,00
73901	28	845	0903	00NT	0001	Auxílio-alimentação aos militares do Corpo de Bombeiros do DF.	00NT	Outros benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	60.561.194,16	60.561.194,16	60.561.194,16	0,00
73901	28	845	0903	00NT	0004	Assistência pré-escolar aos dependentes dos militares do Corpo de Bombeiros do DF.	00NT	Outros benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	6.306.550,14	6.306.550,14	6.306.550,14	0,00
73901	28	845	0903	00NT	0008	Auxílios funeral e natalidade do Corpo de Bombeiros do DF.	00NT	Outros benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF.	1.371.662,44	1.371.662,44	1.371.662,44	0,00
Totais								1.644.244.049,92	1.609.497.956,74	1.602.719.297,53	34.746.093,18	

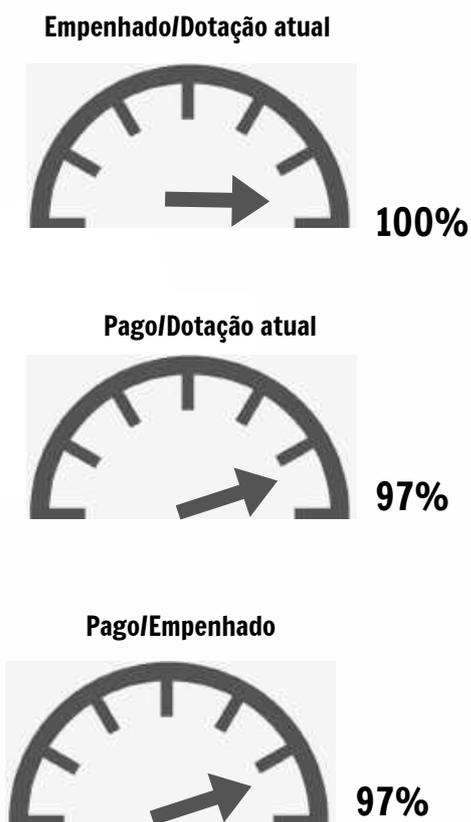
5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A despeito de o quadro anterior não discriminar o nível de detalhamento ideal, pelas razões já mencionadas, tem-se que, do total das despesas executadas, a maior parte dos créditos consignados são destinados ao pagamento de pessoal e custeio de folha (essas últimas estando incluídas na ação de governo 00NT – Outros Benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros – e na ação 00NR – Manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal). Apesar de constar no quadro anterior a descrição da ação de governo para a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, os valores apresentados referem-se apenas à Unidade Gestora 170394.

A partir das informações apresentadas é possível discorrer acerca do desempenho orçamentário do exercício de 2019 comparando-se os resultados alcançados com aqueles esperados/orçados. Em primeiro lugar, cumpre discorrer acerca dos créditos aprovados na Lei Orçamentária Anual para a Unidade Gestora 170394, os quais previam o montante total de R\$ 1,703 bilhões. Entretanto, ao final do exercício, a provisão recebida atingiu a soma de R\$ 1,644 bilhões.

Em primeiro lugar, cumpre discorrer acerca dos créditos aprovados na Lei Orçamentária Anual para a Unidade Gestora 170394, os quais previam o montante total de R\$ 1,703 bilhões. Entretanto, ao final do exercício, a provisão recebida atingiu a soma de R\$ 1,644 bilhões.

Figura 30 - Demonstração do desempenho orçamentário



Fonte: DIOFI/CBMDF, 2020.

Da provisão recebida, destaca-se o fato de que os créditos foram empenhados quase em sua totalidade.

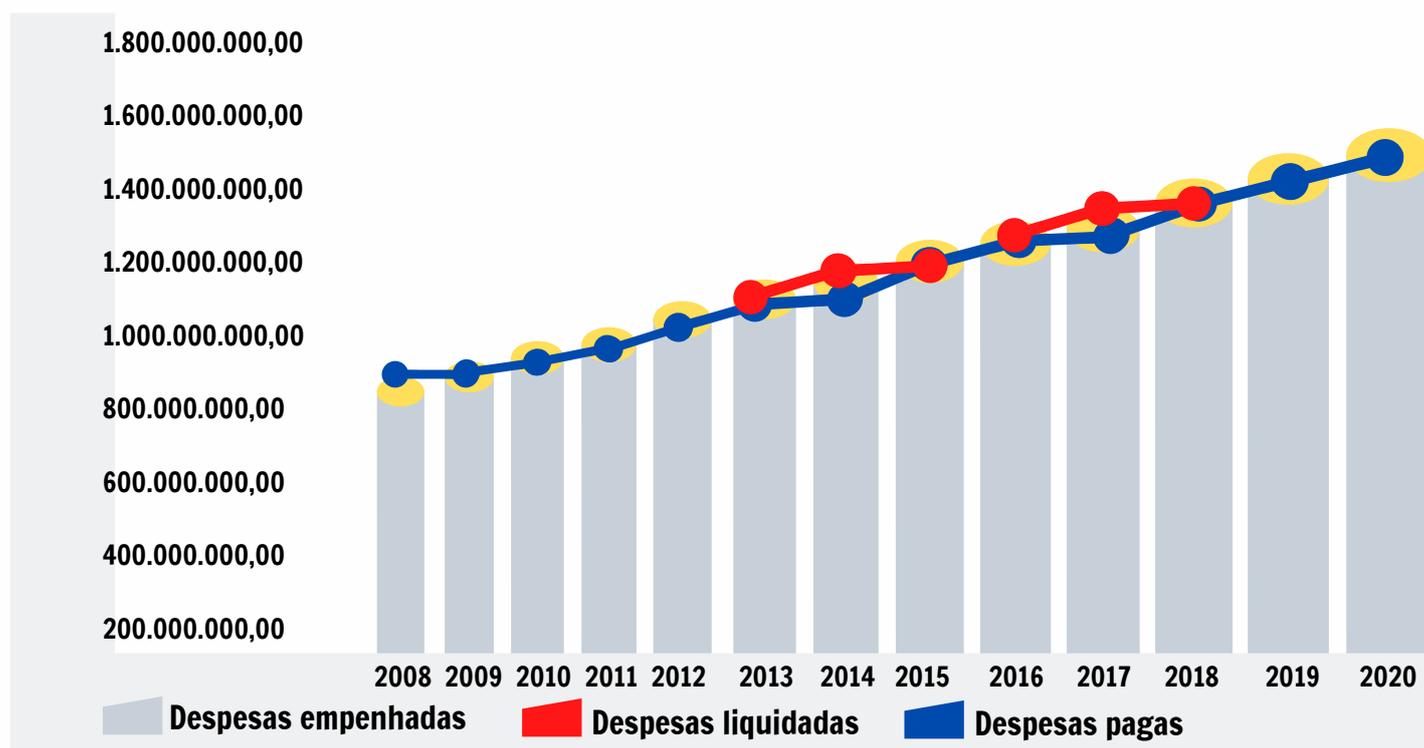
Além disso, o índice de pagamento alcançou a proporção de 97%, demonstrando eficiência, eficácia e efetividade na alocação e execução do orçamento consignado no Fundo Constitucional, conforme demonstrado na ilustração ao lado.

Essas informações podem ser ratificadas a partir da análise mais detalhada da execução por programas e ações governamentais apresentadas na seção “Gestão de Custos”.

Fazendo-se uma análise histórico-temporal do grau de realização do orçamento da Unidade Gestora 170394, constata-se que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal tem apresentado o mesmo comportamento nos exercícios anteriores, executando a quase totalidade de suas dotações.

O gráfico apresentado na sequência demonstra a evolução orçamentária da Caserna, demonstrando o comportamento dos créditos empenhados, liquidados e pagos ao longo dos últimos anos:

Figura 31 - Série histórica da execução orçamentária

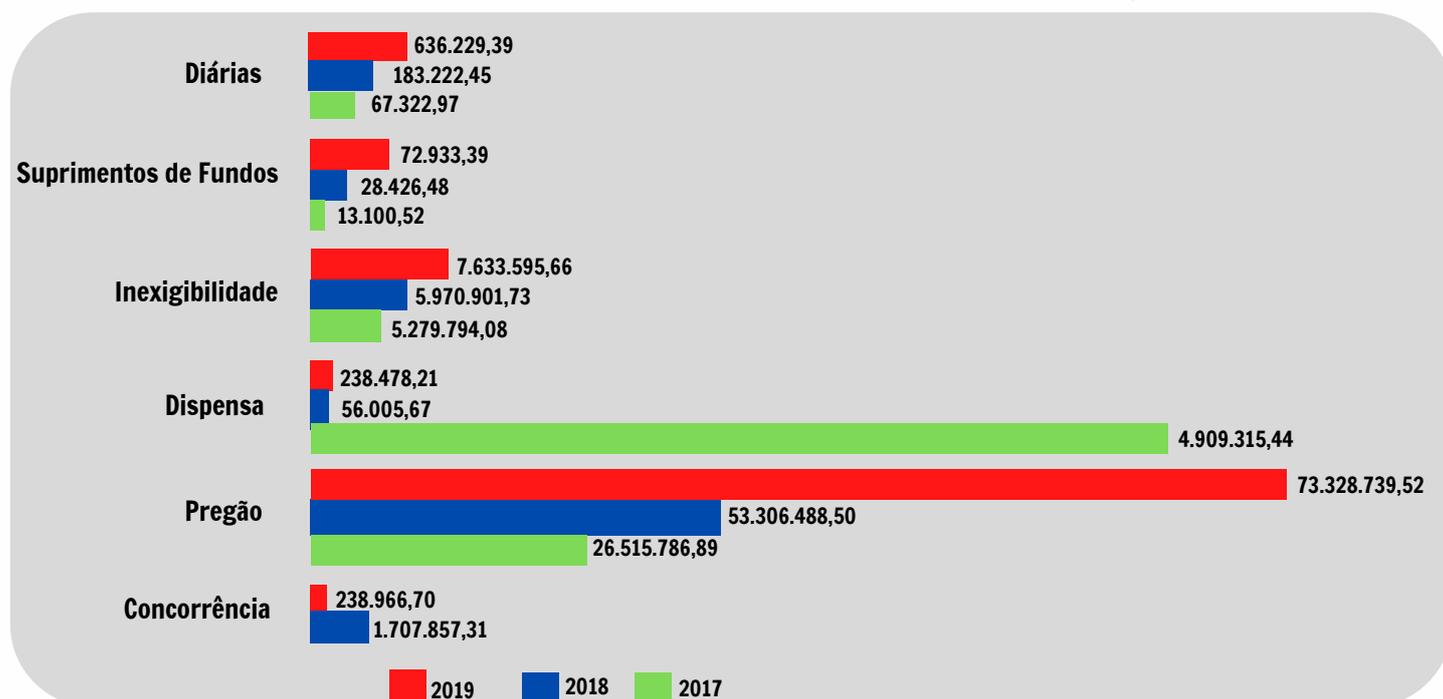


Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Operacional. Acesso em: 31 jan. 2020.

b) Execução por modalidade de licitação

O gráfico a seguir ilustra de maneira inteligível as despesas empenhadas por modalidade de licitação no exercício de 2019 e nos dois anteriores, excluídas aquelas relativas aos gastos de pessoal.

Figura 32 - Despesas empenhadas por modalidade de licitação



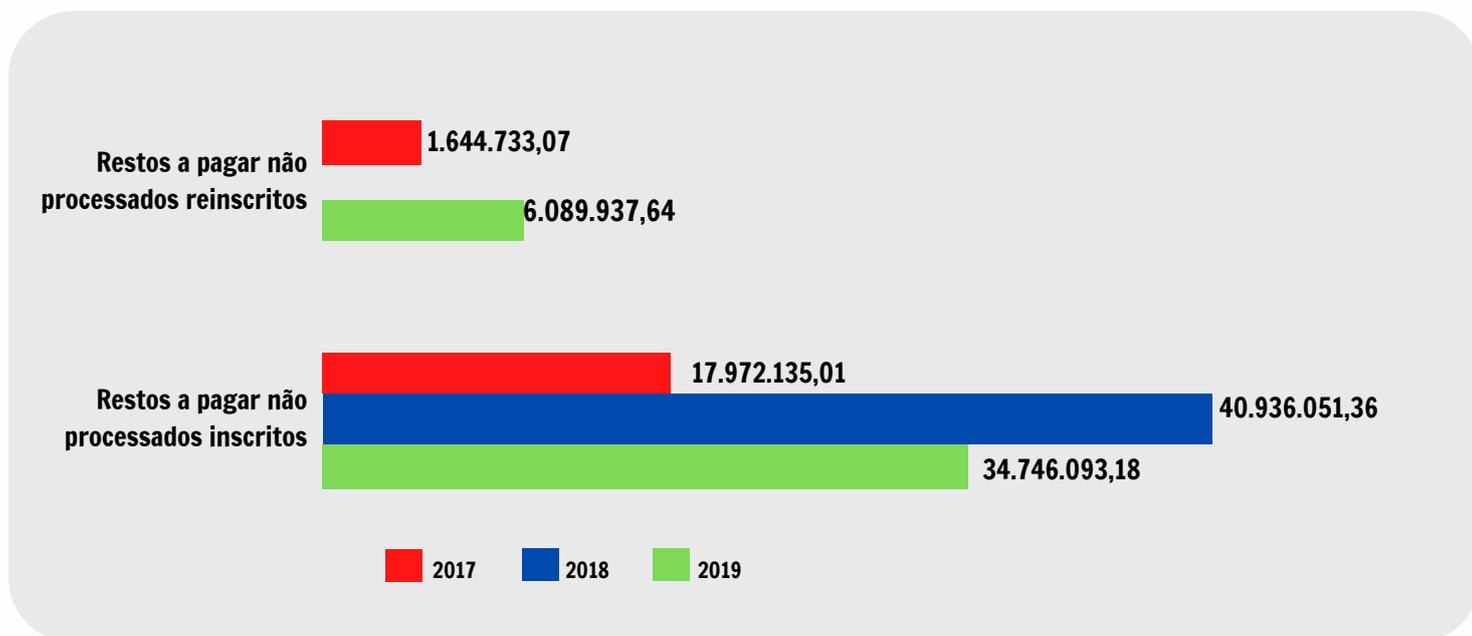
Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em: 8 jan. 2020.

5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

c) Execução de restos a pagar

Abaixo segue gráfico ilustrativo demonstrando o comportamento do montante inscrito e reinscrito em Restos a Pagar Não Processados ao longo dos últimos três exercícios:

Figura 33 - Restos a pagar não processados (inscrição e reinscrição)



Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em: 8 jan. 2020.

Ressalta-se o fato de que a indicação de Notas de Empenho para inscrição em Restos a Pagar seguiu criteriosamente os ditames da Macrofunção SIAFI nº 020318 - Encerramento do Exercício -, da Macrofunção SIAFI nº 020317 – Restos a Pagar -, assim como das regras prescritas na legislação que rege as finanças públicas no Brasil, em especial aquelas emanadas da União, em estrita observância ao princípio orçamentário da anualidade e ao regime contábil de competência, de modo a atender às recomendações constantes do Acórdão nº 2398/2018 - Plenário, do Tribunal de Contas da União.

d) Suprimento de Fundos

As despesas com Suprimento de Fundos da Corporação são objeto de rígido acompanhamento, desde o ato de concessão, perpassando pela aplicação até a prestação de contas.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal prima pelo cumprimento na íntegra do compêndio normativo aplicado à matéria, dentre os quais destacam-se: a Lei nº 4.230/1964, o Decreto nº 93.872/1986, o Decreto nº 5.355/2005, a Macrofunção SIAFI nº 021121 e a Portaria do Ministério da Fazenda nº 95/2002.

A despeito da existência do arcabouço mencionado, a Corporação possui também instrumento regimental próprio, o qual está consubstanciado no regramento geral supracitado, adequando-o às peculiaridades e especificidades da Caserna. Foi aplicado o total de **R\$ 72.933,39 (setenta e dois mil novecentos e trinta e três reais e trinta e nove centavos)** a título de Suprimento de Fundos no exercício de 2019. A figura a seguir discrimina essas despesas por tipo de gasto (natureza da despesa detalhada):

5.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Figura 34 - Suprimento de Fundos gastos por natureza de despesa detalhada



Fonte: DIOFII/CBMDF, 2020.

5.2.2 Gestão de Pessoas

A competência na gestão de pessoal no CBMDF recai ao Departamento de Recursos Humanos (DERHU), que tem as atribuições de planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com:

- Assistência à saúde, social e religiosa;
- cadastro do Pessoal ativo, inativo e pensionistas;
- controle de efetivos e movimentações; avaliação do pessoal; promoções; e
- direitos, deveres e incentivos funcionais.

Para implementar as ações relacionadas às atividades acima, o Departamento tem a ele subordinado a Diretoria de Gestão de Pessoal, a Diretoria de Inativos e Pensionistas e a Diretoria de Saúde. Essas diretorias têm as incumbências de tratar das atividades relacionadas ao pessoal ativo, inativos e pensionistas e de dar atenção à saúde dos bombeiros militares.

A conformidade legal para tratar dessas áreas encontra-se prevista nos seguintes normativos: Lei Federal nº 12.086, de 5 de novembro de 2009; Lei Federal nº 8.255, de 20 de novembro de 1991; Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Decreto Federal nº 6.142, de 7 de agosto de 1981; Decreto Federal nº 24.619, de 26 de maio de 2004; Decreto Federal nº 36.299, de 22 de janeiro de 2015; Decreto Federal nº 7.163, de 29 de abril de 2010; Decreto Federal nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010; Decreto Distrital nº 31.856, de 30 de junho de 2010; Decreto Distrital nº 24.533; Decreto Federal nº 88.777; Decreto Federal nº 37.985, de 1º de fevereiro de 2017; Instrução Normativa nº 1/2004; e Contrato de Prestação de Serviços nº 05/2017 - SEPLAG.

5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal

A Diretoria de Gestão de Pessoal (DIGEP) é o órgão incumbido das atividades relacionadas com o pessoal da ativa, conforme especificado a seguir:

- elaborar os atos de movimentação de oficiais e praças;
- preparar os atos necessários às transferências para a inatividade, agregação e reversão de militares;
- gerir o processo de identificação do pessoal militar e seus dependentes, servidores civis e pensionistas.

BOMBEIROS MILITARES CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS

O Decreto nº 37.215, de 29 de março de 2016, regula os atos de cessões dos militares do Distrito Federal a outros órgãos e, segundo o § 2º do art. 6º desse normativo, o número de militares cedidos não poderá exceder a 5% do efetivo existente na Corporação.

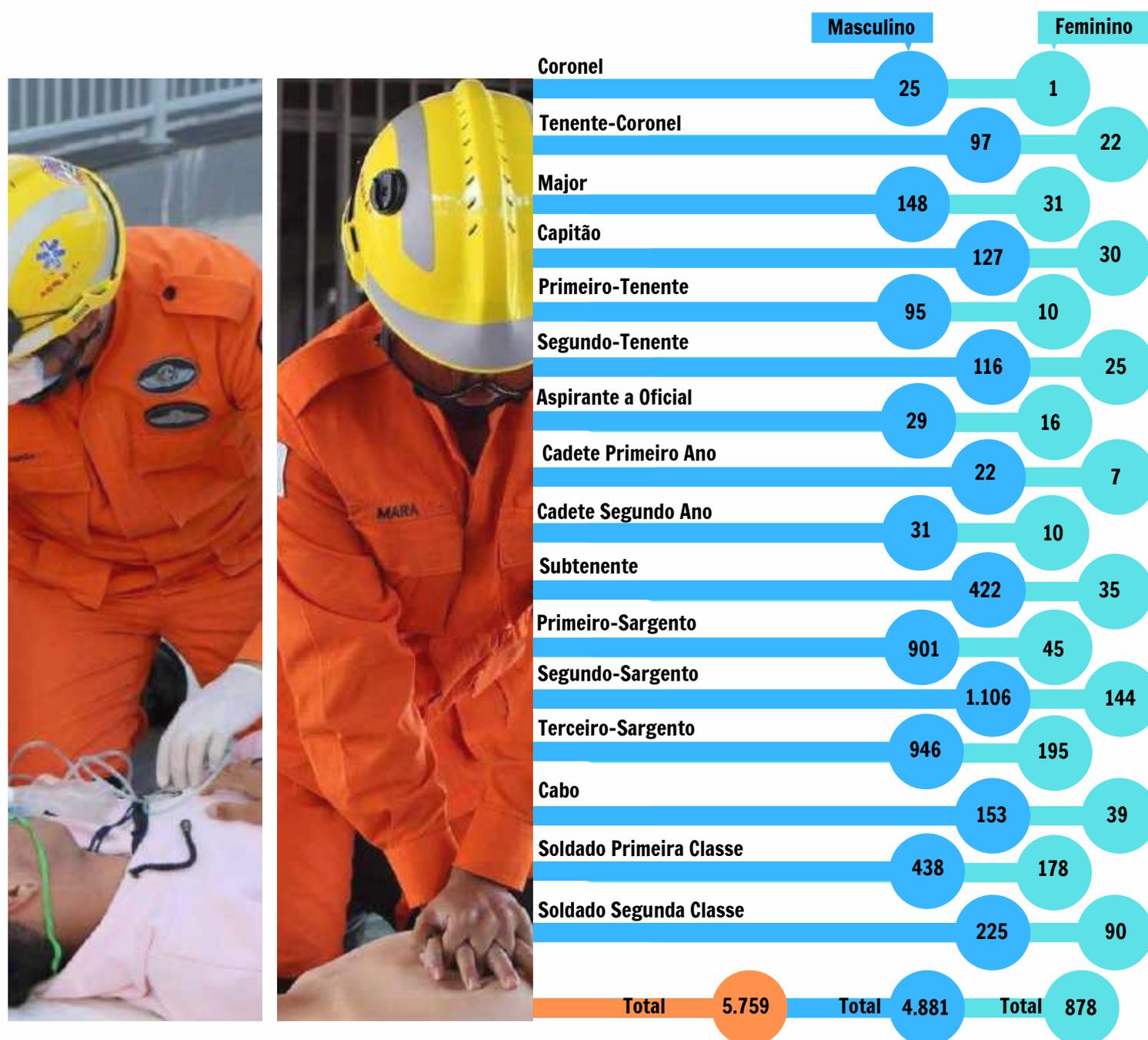
5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal

No final de 2019 havia 5.759 militares ativos no CBMDF e 187 militares cedidos a outros órgãos (65 oficiais e 122 praças). O número de militares cedidos corresponde a aproximadamente 3,25% do total de bombeiros militares na ativa, inferior, portanto, ao percentual citado na parágrafo anterior.

Para fins de controle e transparência, o Tribunal de Contas da União solicitou que fosse incluída no presente Relatório de Gestão e subsequentes a relação dos bombeiros militares cedidos a outros órgãos, discriminados por: nome, cinco últimos números do CPF, unidade de lotação, função/cargo ocupado antes da cessão, unidade cessionária, data de cessão, função desempenhada no órgão cessionário e data de retorno ao órgão de origem. Tais informações seguem anexas ao presente relatório, conforme quadros 6 a 32.

O quantitativo de militares por gêneros no CBMDF, atualmente, está definido como masculino e feminino. A Corporação vem analisando juridicamente quanto à aplicação da Lei das pessoas que se declaram trans.

Figura 35 - Distribuição do efetivo por gênero



5.2.2.1 Diretoria de Gestão de Pessoal

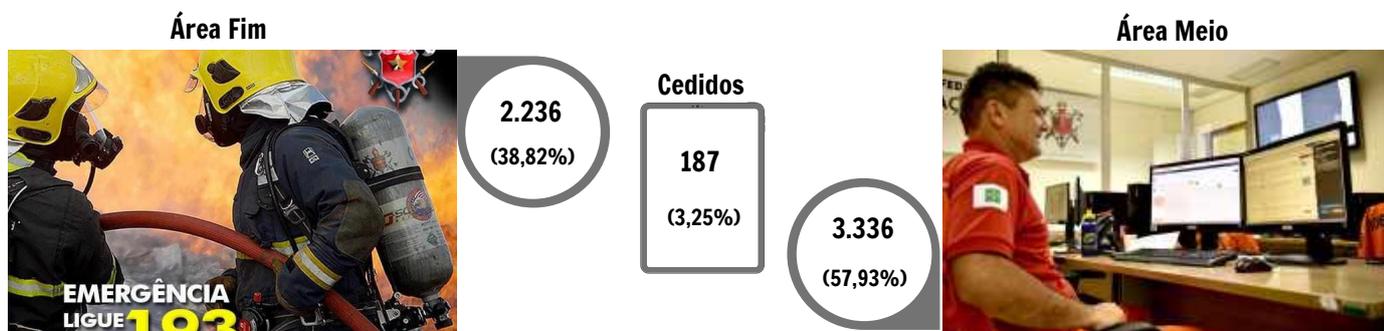
Figura 36 - Distribuição por faixa etária



Faixa etária	Quantidade	Porcentagem
18 - 30	1.176	20,42%
31 - 40	1.661	28,84%
41 - 50	2.819	48,95%
51 - 60	103	1,79%
Total:	5.759	100%

Fonte: DIGEPI/CBMDF, 2020.

Figura 37 - Distribuição por área meio e fim



Fonte: DIGEPI/CBMDF, 2020.

Conforme prevê a Lei 12.086/2009, o efetivo fixado do CBMDF é de 9.703 bombeiros militares, distribuídos nos diversos postos e graduações. Ao final do exercício de 2019, a Corporação tinha 5.759 militares na ativa, com uma defasagem de aproximadamente 40,6% em relação ao previsto.

Figura 38 - Distribuição por postos e graduações



Posto	Previsto	Existente	Existente	Previsto	Graduação
Coronel	21	26	457	466	Subtenente
Tenente-Coronel	104	119	946	972	Primeiro Sargento
Major	232	179	1.250	1.272	Segundo Sargento
Capitão	343	157			
1º Tenente	301	105	1.141	1.335	Terceiro Sargento
2º Tenente	316	141			
Aspirante a Oficial	0	45	192	1.397	Cabo
Cadete Primeiro Ano	0	29	616	2.944	Soldado Primeira Classe
Cadete Segundo Ano	0	41	315	0	Soldado Segunda Classe
Total	1.317	842	4.917	8.386	Total

Fonte: DIGEPI/CBMDF, 2020.

5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas

Segundo o Regimento do Departamento de Recursos Humanos (DERHU), publicado no Boletim Geral 239, de 22 de dezembro de 2011, a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DINAP) é o órgão de Direção setorial, subordinado ao Departamento de Recursos Humanos, responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas da Corporação.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 10.486/2002 e demais normas aplicadas aos militares inativos e pensionistas militares, a DINAP realiza constantemente auditorias para revisão dos proventos e pensões, principalmente em relação aos adicionais de tempo de serviço e certificação profissional, em acatamento às Decisões nº 2.132/2007 e 4.053/2008, emanadas pelo Tribunal de Contas do DF, além de acompanhar as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU, CGU, TCDF, CGDF), providenciando, conforme suas competências, os ajustes e correções solicitadas.

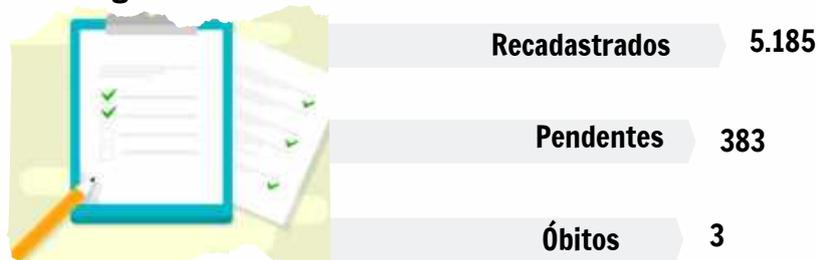
Por meio do recadastramento de 2019, foi possível detectar os militares que não possuíam mais dependentes cadastrados junto ao CBMDF e estavam recebendo a parcela auxílio-moradia em seu valor máximo. Dessa forma, os militares foram notificados a devolver os valores recebidos indevidamente e assinaram o Termo Circunstanciado de Regularização, totalizando o montante de R\$ 837.550,65 a ser devolvido aos cofres públicos.

Além de ser responsável pela coordenação, planejamento, controle, fiscalização e execução das atividades relacionadas com o pessoal inativo e com os pensionistas do CBMDF, compete também à DINAP nomear e manter o controle administrativo dos militares que exercem a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC).

Os bombeiros militares nomeados para a PTTC nos diversos setores da Corporação destinam-se ao atendimento das atividades, de caráter voluntário e temporário, desde que inexista no serviço ativo do CBMDF pessoal militar habilitado e disponível para o exercício das seguintes atividades:

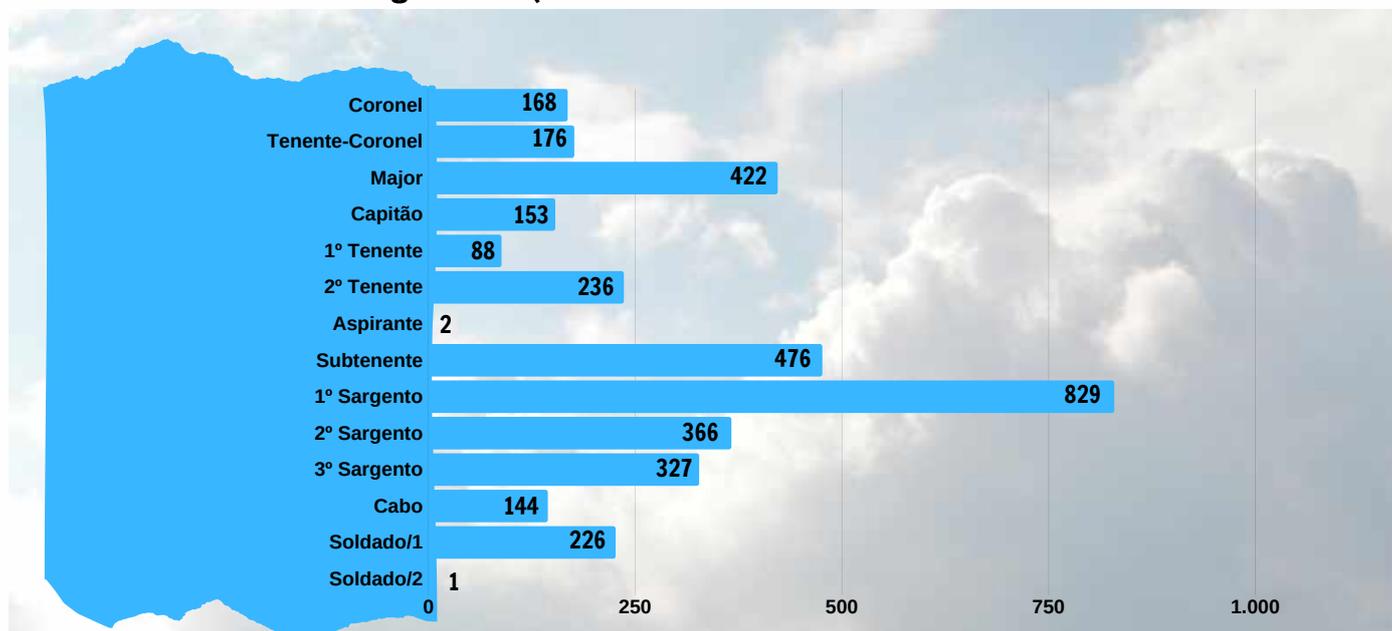
- I - professores, instrutores e monitores em estabelecimento de ensino da Corporação;
- II - administração, de saúde, de finanças, de informática e de ciência e tecnologia; e
- III - apoio e em complemento à atividade operacional.

Figura 39 - Resultado do Recadastramento 2019



Fonte: DINAP/CBMDF, 2020.

Figura 40 - Quantidade de militares inativos



Fonte: DINAP/CBMDF, 2020.

5.2.2.2 Diretoria de Inativos e Pensionistas

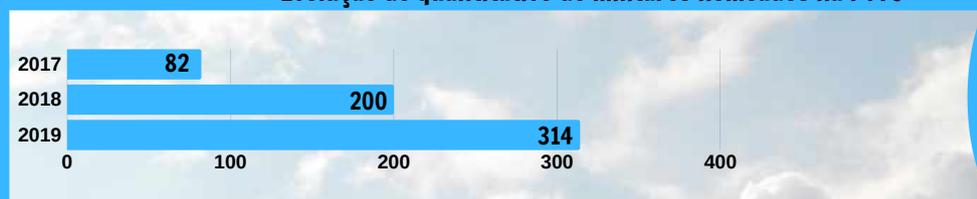
Figura 41 - Evolução dos diversos gastos relacionados aos Inativos e Pensionistas



Evolução de quantitativo de militares inativos e Pensionistas



Evolução de quantitativo de militares nomeados na PTTC



Evolução de gastos com militares da PTTC



5.2.2.3 Diretoria de Saúde

A Diretoria de Saúde (DISAU) é o órgão incumbido das atividades de assistência médica e odontológica aos bombeiros militares, seus dependentes e pensionistas, conforme preceitua o artigo 51 da Lei nº 7.479/86 - Estatuto do CBMDF.

Visando abranger o maior número de serviços prestados aos usuários, a manutenção dos serviços de saúde do CBMDF é feita de duas formas: primeiro, por meio de organizações de saúde da própria Corporação, e, segundo, através da contratação de organizações externas de saúde. Para realizar a contratação de organizações externas, o CBMDF vale-se de duas fontes de recursos: a principal, com recursos oriundos do Fundo Constitucional, e outra com recursos provenientes da contribuição direta de seus militares, que compõe o Fundo de Saúde do CBMDF, conforme prevê o art. 33, *caput* e parágrafo 3º, da Lei nº 10.486/2002.

Os serviços de saúde ofertados por meio da própria Corporação são realizados com efetivo composto por bombeiros militares de quadro específico. Esses militares realizam atendimentos nas dependências próprias da DISAU. Segue quadro demonstrativo dos atendimentos prestados nos anos de 2016 a 2019.

Figura 42 - Atendimentos da DISAU em 2019



29.512 usuários			
Militares ativos: 5.759	Militares inativos: 3.640	Pensionistas: 2.313	Dependentes: 17.800
Quantidade de atendimentos em rede própria da Policlínica Médica			
2016	=	283.918	
2017	=	328.288	
2018	=	295.587	
2019	=	371.714	
Quantidade de atendimentos em rede própria do Centro de Assistência			
2016	=	616	
2017	=	620	
2018	=	507	
2019	=	546	
Quantidade de atendimentos em rede própria da Policlínica Odontológica			
2016	=	1.353	
2017	=	1.352	
2018	=	772	
2019	=	1.101	

Figura 43 - Grau de satisfação dos usuários em 2019

	N ão opinou	R eprovo	R egular	B om	O timo
Marcação de consulta	2,03%	4,94%	8,7%	21,47%	64,88%
Opções de especialidades	3,58%	2,5%	7,57%	31,41%	58,52%
Médicos, interesse, respeito	0,7%	0,88%	0,75%	5,07%	93,31%
Recepção, cordialidade, respeito	0,95%	1,34%	2,68%	12,31%	83,68%
Instalações, banheiro, consultório, etc	2,01%	0,33%	1,7%	13,16%	84,81%
Limpeza e higiene, banheiro, consultório	1,78%	0,31%	1,42%	12,28%	85,99%
Satisfação geral do atendimento	0,98%	0,95%	2,01%	14,44%	82,6%



Fonte: DISAU/CBMDF, 2020.

5.2.3 Gestão de Licitações e Contratos

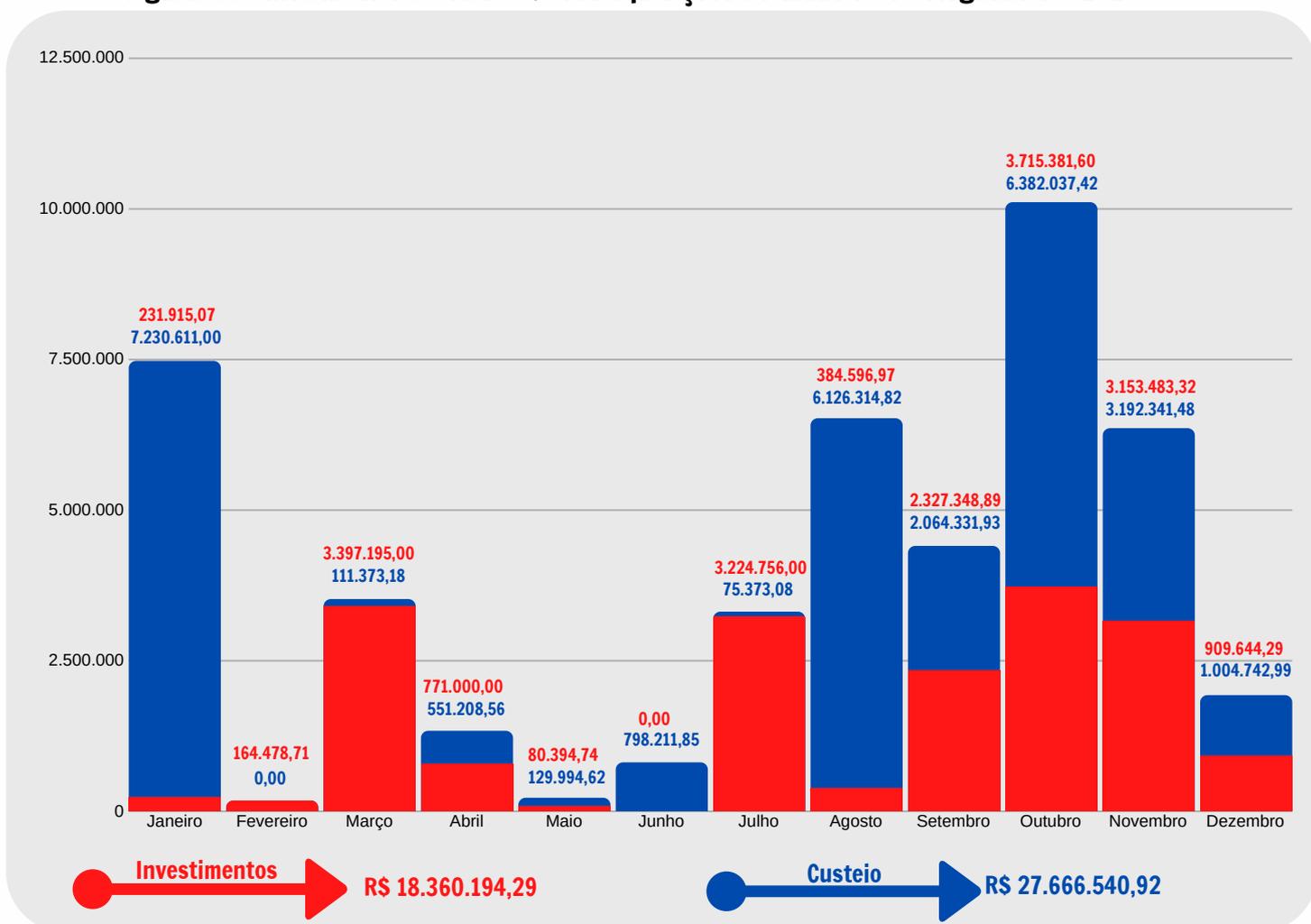
5.2.3.1 Diretoria de Contratações e Aquisições

À Diretoria de Contratações e Aquisições (DICOA), órgão subordinado ao Departamento de Administração Logística compete realizar licitações, gerenciar adesões ao sistema de registro de preço, declarar dispensas e inexibilidade de licitação, além de outras ações pertinentes às compras e contratações necessárias ao funcionamento da Corporação. A Diretoria também é responsável, dentre outras coisas, pela formalização e administração de contratos, convênios, termos de cooperação e outros ajustes.

Como especificado, a DICOA é responsável pelas aquisições e contratos, não sendo usual esta Diretoria fazer o acompanhamento detalhado de gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados. Nesse contexto, a DICOA se restringe a receber as demandas de pedidos já processados por um setorial anterior e, a partir desse ponto, viabiliza o processamento dos certames ou, se for o caso, das contratações diretas, verificando, em todos os casos, a pertinência processual e a conformidade legal.

Assim, os montantes das aquisições realizadas em 2019 por via licitatória, com processamento finalizado com a homologação do certame, seguem abaixo discriminadas. Não obstante, deve-se deixar claro que houve ainda diversos outros processos trabalhados pela Diretoria, os quais, por inconsistência ou necessidade de aperfeiçoamento, não se mostraram suficientes para o prosseguimento e finalização do certame proposto.

Figura 44 - Montante em Reais (R\$) das aquisições licitadas e homologadas em 2019

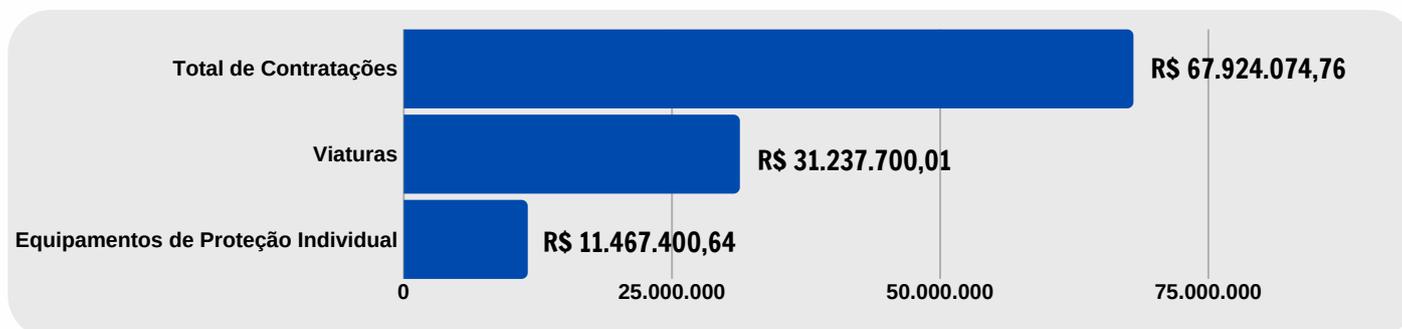


Fonte: DICOA/CBMDF, 2020

5.2.3.1 Diretoria de Contratações e Aquisições

Em 2019, foram realizadas várias contratações, perfazendo um montante de R\$ 67.924.074,75 (sessenta e sete milhões, novecentos e vinte e quatro mil, setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), tendo como destaque as contratações para aquisição de viaturas e equipamentos de proteção individual (EPI), os quais impactam significativamente no atendimento à população do Distrito Federal.

Figura 45 - Total de contratações, com destaques para viaturas e EPI



Fonte: DICOA/CBMDF, 2020.

Principais desafios e ações futuras

Os desafios para a Diretoria de Contratações e Aquisições são vários, mas se podemos listar alguns como principais, eles estão relacionados com a capacidade técnica para a realização de certames licitatórios e contratações diretas.

Nessa esteira, um desafio notável é a reposição de pessoal qualificado em médio e longo prazo, uma vez que, nos últimos anos, a Corporação, por motivos alheios, não pôde realizar, com efetividade, cursos de especialização e aperfeiçoamento, sobretudo, na área de licitações e contratos. Atualmente, o CBMDF possui um número reduzido de pessoal técnico especializado para o desempenho das atividades ligadas à área, como pregoeiro, por exemplo.

A Corporação também enfrenta situação de disponibilidade de efetivo bastante comprometida, dada as diversas frentes de trabalho que desenvolve – há áreas carentes em toda a corporação –, o que efetivamente apresenta-se como uma questão desafiadora para a alta gestão se debruçar e encontrar pontos de equalização para essa problemática.

A despeito disso, faz-se premente a reposição de pessoal, oficiais com dedicação e comprometimento em adquirir tais conhecimentos logísticos, a fim de conferir a perenidade desta ação administrativa, não obstante a necessidade operacional e administrativa que sempre irá existir.

É mister, portanto, que existam nos quadros corporativos pessoal tecnicamente habilitado para o desempenho de tais atribuições. Ocorre que a formação exige um decurso de tempo considerável, com acompanhamento e monitoramento de profissionais experientes que possam atuar como orientadores e corretores de práticas na área.

Outro desafio é poder contar com processos que estejam adequadamente instruídos desde a sua gênese, de modo que as inconformidades ou possíveis vícios sejam cada vez mais minimizados, até chegar ao ponto da excelência ou o mais próximo possível desse patamar. Porquanto, a realidade é que os serviços públicos, cada vez mais, são exigidos a fazer mais com menos dispêndio de energia.

Tudo isso perpassa pela necessária especialização dos recursos humanos que ainda irão, por muito tempo, laborar nas fileiras do CBMDF. Mais que isso, o desafio é alocar recursos humanos que demonstrem aptidão para serem habilitados nessa atividade crucial, responsável pelo arcabouço logístico necessário ao cumprimento das missões operacionais estabelecidas para a Corporação.

5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Diretoria de Materiais e Serviços DIMAT, órgão subordinado diretamente ao Departamento de Administração Logística e Financeira, é imbuída das atividades relacionadas com a manutenção predial e de materiais, novas edificações, controle patrimonial, intendência e subsistência.

A seguir serão apresentados os dados relativos ao ano de 2019 relacionados à gestão patrimonial e de infraestrutura da Corporação.

Os bens patrimoniais permanentes incorporados ao acervo patrimonial do CBMDF em 2019 totalizaram 1.606 itens, que representaram um montante de R\$ 18.595.297,12 (dezoito milhões quinhentos e noventa e cinco mil, duzentos e noventa e sete reais e doze centavos).

Os materiais de salvamento e combate a incêndio recebidos totalizaram 15.562 itens com valor total de R\$ 11.895.532,19 (onze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e trinta e dois reais e dezenove centavos).

As viaturas recebidas e incorporadas à frota totalizaram 82 itens, somando um valor de R\$ 15.373.368,00 (quinze milhões, trezentos e setenta e três mil e trezentos e sessenta e oito reais).

Figura 46 - Aquisições de viaturas em 2019



Quantidade

18 viaturas tipo Auto Serviços Gerais (ASG)

Valor

R\$ 2.518.200,00



Quantidade

24 viaturas tipo Unidade de Resgate (UR)

Valor

R\$ 4.144.800,00



Quantidade

24 viaturas tipo Auto Rápido Florestal (ARF)

Valor

R\$ 3.651.168,00



Quantidade

10 viaturas tipo Auto ônibus (AO)

Valor

R\$ 3.390.000,00



Quantidade

6 viaturas tipo Auto Busca e Salvamento Leve (ABSL)

Valor

R\$ 1.669.200,00

5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

As viaturas, embarcações, equipamentos, sucatas e pneus leiloados em 2019 totalizaram 140 itens no valor de R\$ 2.228.906,64 (dois milhões, duzentos e vinte e oito mil, novecentos e seis reais e sessenta e quatro centavos).

Figura 47 - Resultados dos leilões em 2019



Descrição	Quantidade	Valor
Viaturas	92	1.722.500,00
Motos	10	35.500,00
Embarcações	11	124.200,00
Equipamentos	5	32.400,00
Sucatas de ferro	50 toneladas	81.000,00
Sucatas de veículos e equipamentos	19	69.800,00
Pneus	234	6.800,00
Aeronave Embraer EMB 820C NAVAJO PT-RAS	1	170.000,00
Quantidade e valor total bruto dos bens leiloados	140	2.242.200,00
Valor líquido arrecado		2.228.906,64



Fonte: DIMAT/CBMDF, 2020.

As manutenções em viaturas e equipamentos realizadas em 2019, incluindo peças e serviços, totalizaram 3.415 (três mil e quatrocentos e quinze), com valor total de R\$ 3.850.195,63 (três milhões, oitocentos e cinquenta mil, cento e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos).

Figura 48 - Manutenções realizadas em 2019



Fonte: DIMAT/CBMDF, 2020.

5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O Centro de Obras e Manutenção Predial (COMAP), subordinado à DIMAT, desenvolve, desde 2017, as atividades inerentes ao Plano de Obras do CBMDF. Esse plano abrange novas obras e reformas previstas, as quais em 2019 se encontravam em diversos estágios, abaixo especificado.

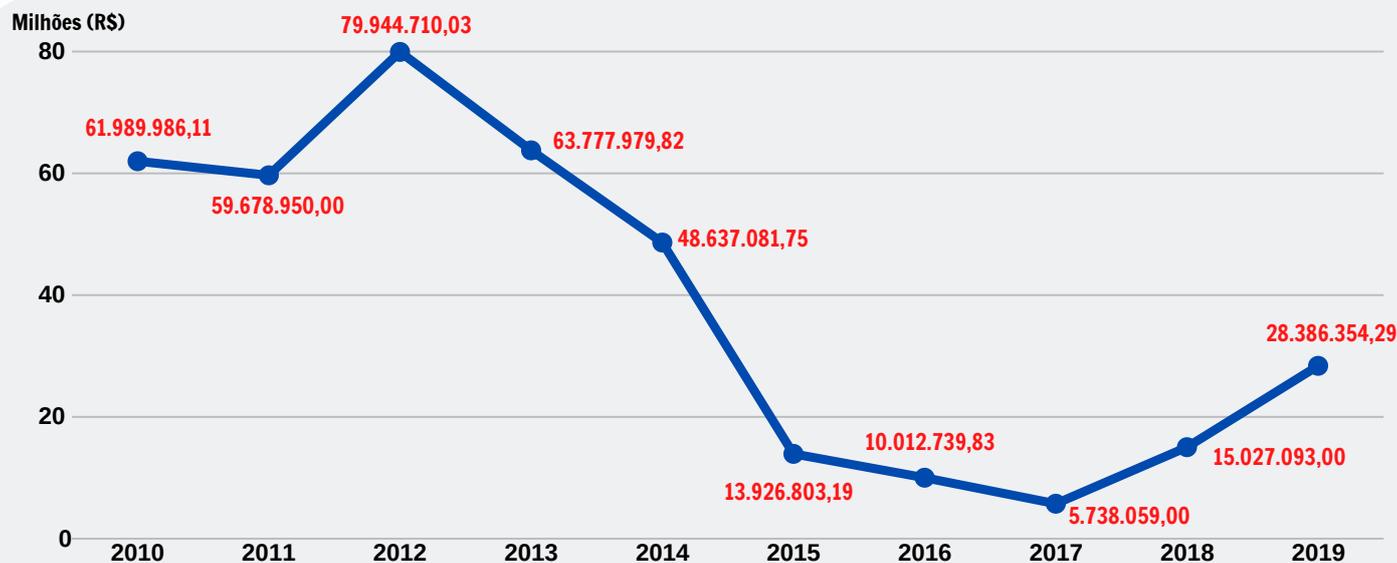
Figura 49 - Obras do CBMDF em 2019

Obra	Valor (R\$)
1 Contratação de empresa especializada para execução da obra do Anexo II ao QCG	31.618.832,58
2 Contratação de empresa para construção do GPRAM	7.087.886,65
3 Contratação de empresa para execução da reforma e ampliação do 1º GBM	4.193.554,84
4 Construção do Centro de Treinamento, Busca e Resgate com Cães	1.193.493,31
5 Cercamento de unidades	709.157,24
6 Construção do novo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças	16.348.570,89
7 Contratação de empresa para execução de subestação elétrica no 2º GBM	230.069,36
8 Contratação de empresa para elaboração de projetos de engenharia e arquitetura para reforma de seis unidades pioneiras	903.563,96
9 Contratação de empresa para execução de reforma do Centro de Treinamento Operacional	7.000.000,00
10 Contratação de empresa para construção do 8º GBM	7.087.886,65
11 Reforma e ampliação do CEMEV
12 Construção do BUC
13 Construção do Grupamento de Busca de Salvamento
14 Reforma e ampliação da Policlínica do CBMDF	29.040.176,42
15 Reforma do 11º Grupamento de Bombeiro Militar do Lago Sul	1.034.709,03
16 Contrato com a Empresa JC DIEHL para execução de serviços de manutenção corretiva e emergencial de sistemas, equipamentos e instalações	3.381.769,91

5.2.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em 2019 foram aplicados 28,4 milhões de reais em investimentos, superando expressivamente os montantes despendidos com a mesma categoria econômica nos quatro anos anteriores, conforme é possível verificar no gráfico abaixo:

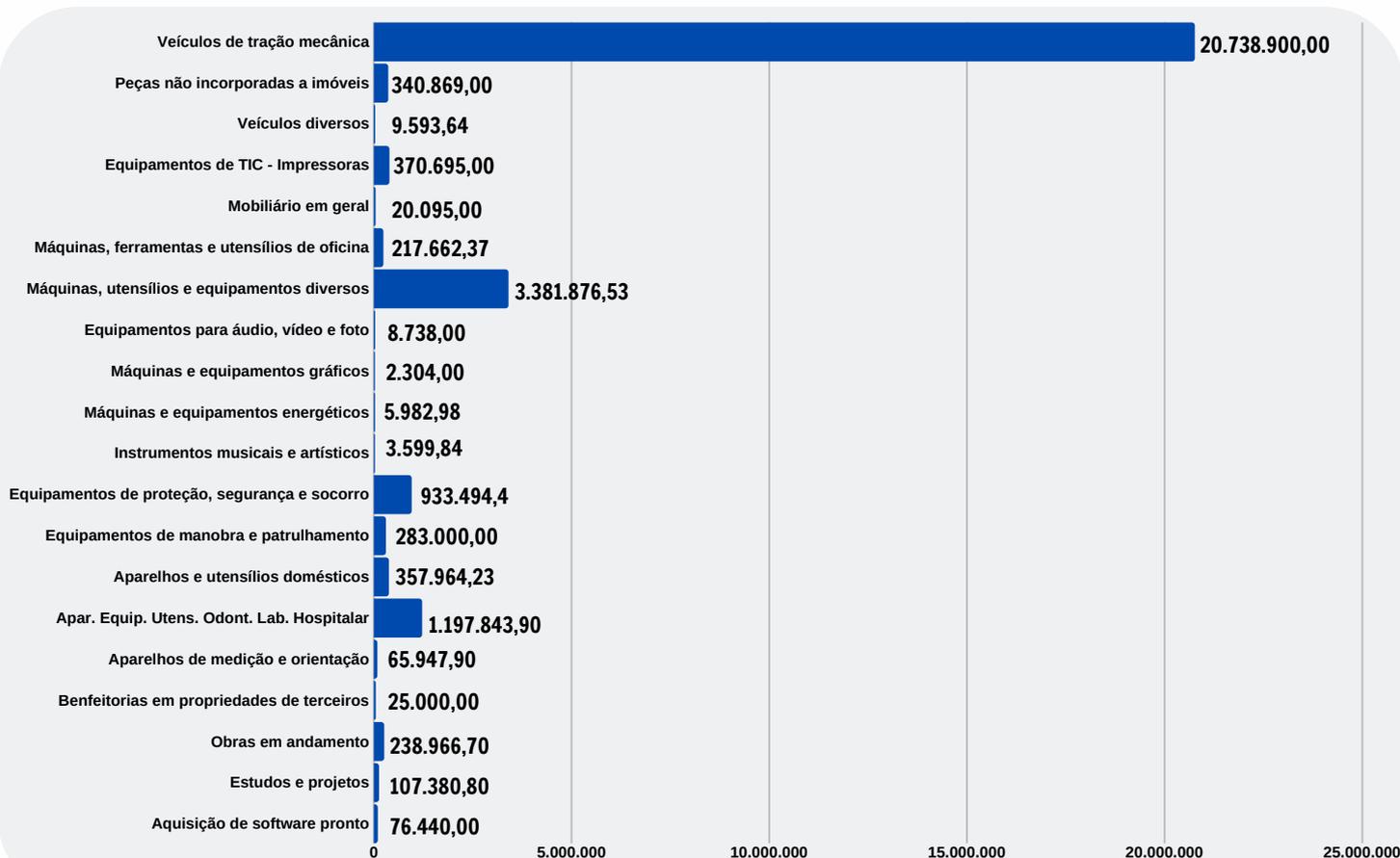
Figura 50 - Investimentos UG 170394



Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em: 31 jan. 2020.

A seguir encontra-se apresentada a distribuição do montante aplicado com despesas em investimentos no ano de 2019, por tipo de gasto (natureza da despesa detalhada):

Figura 51 - Investimentos detalhados - Exercício 2019



Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em: 31 jan. 2020.

5.2.5 Gestão de Tecnologia da Informação

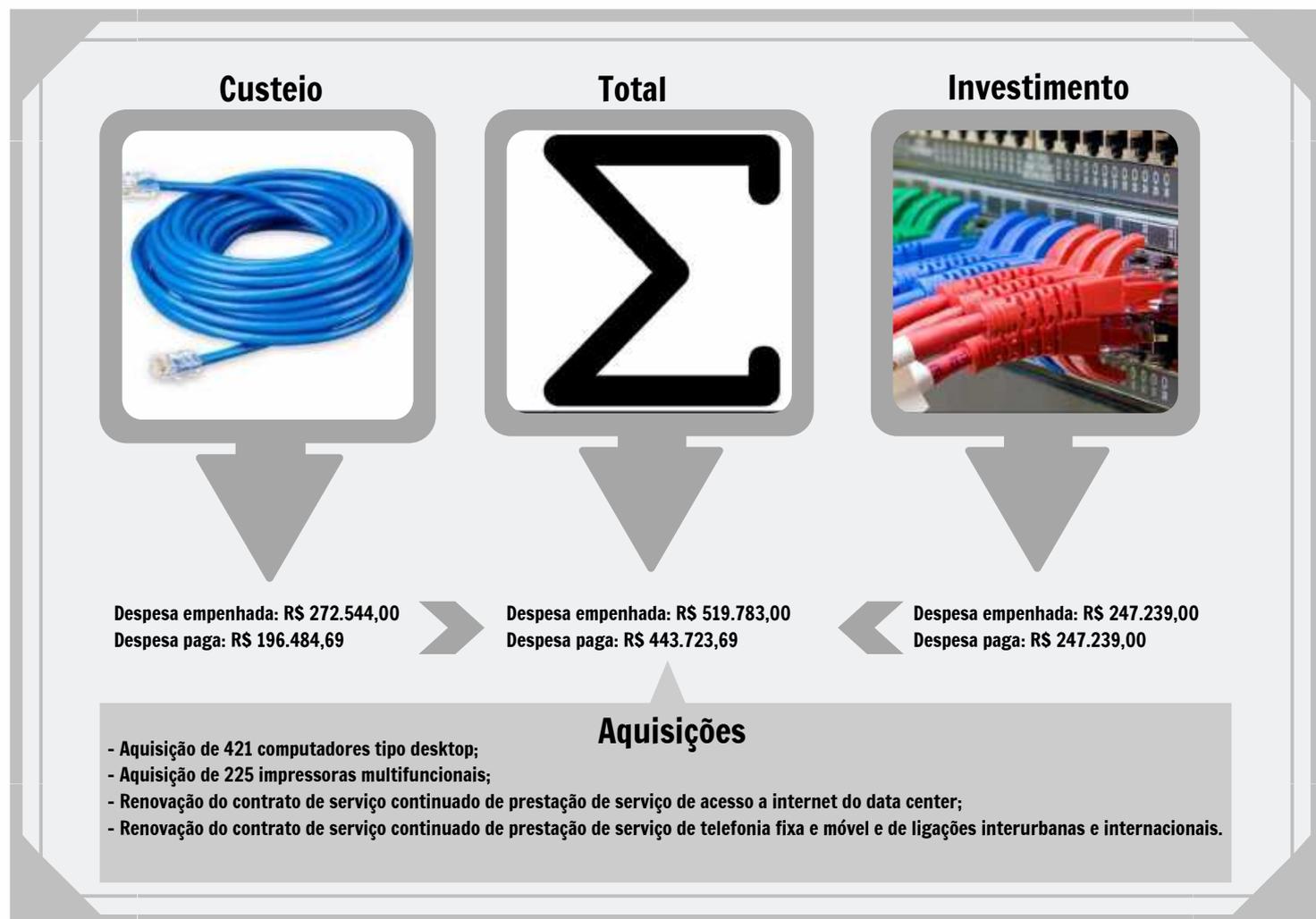
5.2.5.1 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Diretoria de Tecnologia e Comunicação (DITIC) realiza, atualmente, levantamentos e estudos com o objetivo de adotar as melhores práticas de governança e gestão definidos na metodologia *CobiT (Control Objectives for information)* e *ITIL (Information Technology Infrastructure)*, bem a utilização do Referencial Básico de Governança Aplicável aos Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU.

Para o planejamento das necessidades relacionadas aos quantitativos de recursos técnicos, pessoal, sistemas, infraestrutura de rede (ativos e passivos), equipamentos de informática e serviços, foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2020, estabelecendo a priorização e otimização da aplicação dos recursos, alinhado com os objetivos estratégicos descritos no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2024, aprovado pelo Comandante-Geral do CBMDF por meio da Portaria de 23 de julho de 2018.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do CBMDF realiza reuniões periódicas com o objetivo de promover a coordenação e formulação de propostas de políticas, objetivos, estratégias, investimentos e prioridades de tecnologia da informação, estabelecendo as diretrizes de todo o processo.

Figura 52 - Resultados da área de TI - Exercício 2019



Fonte: DITIC/CBMDF, 2020.

5.2.6 Gestão de custos

Mesmo diante do processo de convergência das normas contábeis aos padrões internacionalmente aceitos, onde se busca a valorização e o enfoque na Contabilidade Patrimonial, a Corporação ainda não desenvolveu procedimentos específicos voltados para a prática de atos rotineiros que estabeleçam a gestão de custos da forma mais adequada.

Um primeiro fator que se caracteriza como obstáculo para tal medida é a ausência de norma interna que defina a competência e responsabilidade pelas rotinas de mensuração, controle e acompanhamento de custos na instituição.

O Regimento Interno do Departamento de Administração Logística e Financeira, aprovado pela Portaria nº 26, de 20 de abril de 2011, publicada no Boletim Geral nº 77, de 25 de abril de 2011, não traz em seu escopo a atribuição a seus órgãos subordinados para as rotinas de custos, o que dificulta a sua operacionalização.

Somado a isso, os entraves burocráticos necessários para a atualização dos regimentos internos apresentam-se como outro fator negativo para a adequada regulamentação da gestão de custos – e de outras novas atribuições e inovações – na Caserna.

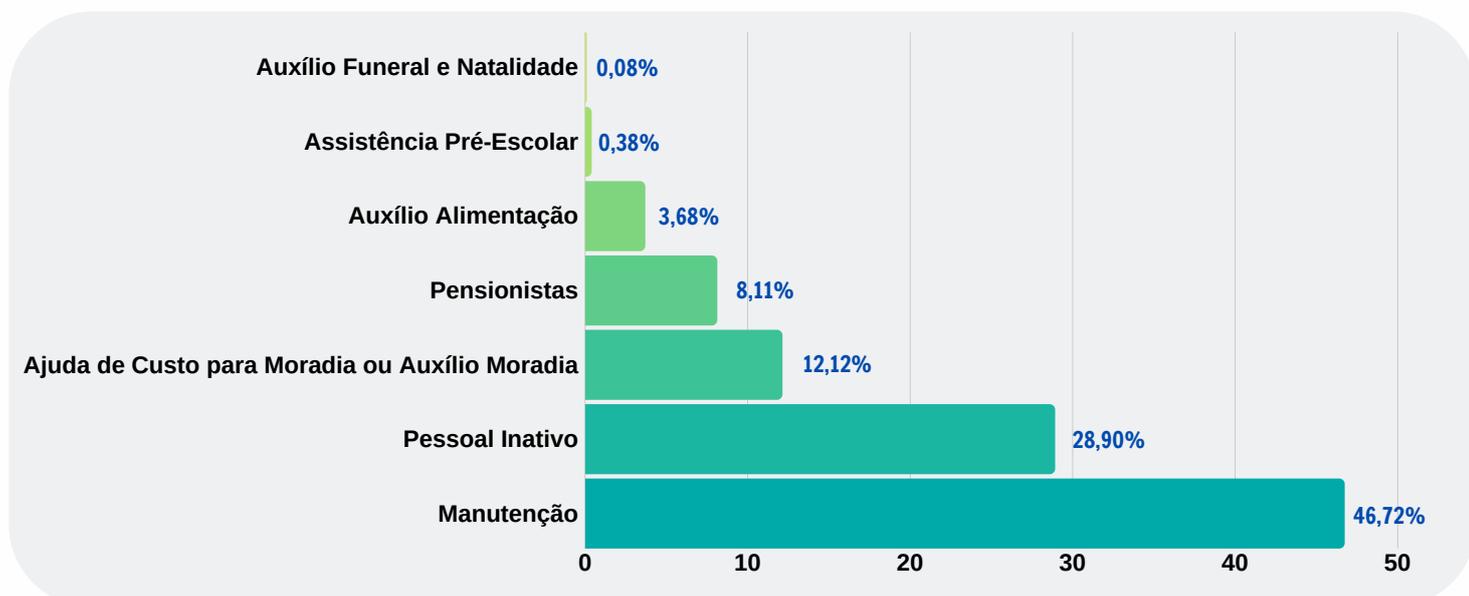
Além disso, as limitações dos sistemas utilizados no âmbito do Distrito Federal e a sua incomunicabilidade com aqueles utilizados pela União configuram-se também como fatores restritivos ao desenvolvimento de boas práticas de gestão e controle de custos.

Não obstante, cumpre ressaltar que os casos concretos e situações peculiares que exigem tratamento específico – em virtude de sua complexidade e tecnicidade – são abordados e tratados, em sua maioria, a partir das normas e princípios contábeis geralmente aceitos, com embasamento no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, nas normas internacionais e na boa doutrina que as sustentam.

De maneira a atender às orientações de preenchimento e apresentação das informações do Relatório de Gestão, destaca-se que é possível ilustrar, alternativamente, a alocação de custos por programas e ações de governo, cumprindo parcialmente com as regras de *compliance* de transparência exigidas pelo art. 50, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como os princípios da Estrutura Internacional para o Relato Integrado.

O gráfico apresentado na sequência exhibe a distribuição dos Custos (despesas empenhadas) por Plano Orçamentário da Unidade Gestora 170394 (Fundo Constitucional do Distrito Federal – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal).

Figura 53 - Custos por Plano Orçamentário



Fonte: SIOP, extraído em: 29 jan. 2020.

5.2.7 Sustentabilidade ambiental

5.2.7.1 Assessoria Técnico-Administrativa do Comandante-Geral

A Assessoria Técnico-Administrativa do Gabinete do Comandante-Geral (ASTAD/GABCG) consta como responsável pelas seguintes atividades do item 19 (Sustentabilidade ambiental) no Relatório de Gestão do TCU 32865245, conforme consta no Caderno Auxiliar para Elaboração TCU-2019:

- Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;
- Ações para redução do consumo de recursos naturais;
- Redução de resíduos poluentes.

Em relação aos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, a Comissão A3P, quando demandada, orienta essas atividades com critérios de sustentabilidade. Uma das situações desenvolvidas em 2019 foi a de inclusão de brindes sustentáveis no pedido de compras da Seção de Comunicação Social. Outra ação foi a adesão à aquisição de canecas recicláveis individuais, com vistas à drástica redução de compras de copos descartáveis, conforme sugestão do GDF para todos os órgãos públicos.

As ações para redução do consumo de recursos naturais se firmaram com a redução drástica e consequente baixo consumo de papel, advindos do uso rotineiro do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), já amplamente aplicado nas esferas institucionais. Em relação ao consumo de água e energia elétrica, o contrato de manutenção predial trouxe eficiência e eficácia no uso desses recursos. Para a redução do consumo desses insumos são necessárias outras linhas de ação, como: continuidade das campanhas de sensibilização, readequação e avaliação dos sistemas de reuso das unidades recém-construídas, entre outras.

Em relação à Redução de resíduos poluentes, a Comissão A3P trabalhou em dois projetos pilotos para coleta de resíduos potencialmente poluentes, com destinação adequada. A Logística reversa de material eletrônico do MCTIC, em especial pelos Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC), tem sido amplamente estimulada.

Uma proposta de projeto piloto com o CRC OSC "Programando o Futuro" foi efetivada no ano de 2019 no Quartel do Comando Geral (QCG), por um período de noventa dias. A entidade "Programando o Futuro" forneceu a caixa coletora para receber o elemento poluidor específico, sendo o recipiente alocado na entrada da Unidade.

A figura a seguir ilustra os principais resultados alcançados pela ASTAD em 2019:

Figura 54 - Resultados das ações da ASTAD em 2019



6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 Declaração do contador

A referida Declaração é de competência da Unidade Gestora Setorial Contábil das Unidades Gestoras, nos termos da Macrofunção SIAFI nº 020318 – Encerramento do Exercício:

8.1 TOMADA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1.1 Os órgãos/unidades setoriais de contabilidade (setorial contábil de órgão superior; setorial contábil de órgão; órgãos/unidades seccionais de contabilidade; unidades gestoras ou agrupamentos de unidades gestoras que sejam eleitas unidades prestadoras de contas – UPC pelos órgãos de controle) deverão emitir Declaração Anual do Contador e Relatório de Inconsistências Contábeis.

8.1.1.1 O contador responsável por cada uma dessas unidades deverá emitir a Declaração Anual do Contador, com base na conformidade contábil do mês de dezembro das demonstrações contábeis, tendo como finalidade atestar se as demonstrações contábeis encerradas no exercício estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320, de 1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

A Unidade Gestora Setorial no âmbito do Fundo Constitucional do Distrito Federal encontra-se sob a estrutura orgânica da Subsecretaria do Tesouro, órgão da atual Secretaria de Economia do Distrito Federal, conforme estabelecido pelo Decreto nº 36.287, de 20 de janeiro de 2015.

Nesse sentido, a Declaração do Contador Geral deve ser emitida por profissional habilitado da Unidade Gestora 170392, responsável pela supervisão da gestão das unidades executoras pertencentes ao FCDF, cabendo ao Estado-Maior-Geral a solicitação à Subsecretaria de Tesouro que seja providenciado tal ato.

Notas explicativas:

1. A Unidade Gestora Executora 170394 do Fundo Constitucional do Distrito Federal não possui gestão patrimonial a ela vinculada, dado que as aquisições são geridas em sistemas patrimoniais e de almoxarifado específicos do Governo do Distrito Federal, haja vista que tais compras são tratadas como doações do FCDF ao patrimônio do ente distrital, conforme endossado pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão nº 3464/2012 – Plenário.
2. Outro aspecto que merece atenção diz respeito à adequação da Unidade Gestora 170394 dos procedimentos contábeis relacionados aos registros e lançamentos das contas de provisão, adiantamento e obrigações a pagar da folha de pagamento, em especial daquelas afetas à contabilização das férias e décimo terceiro salário, cumprindo as diretrizes da Macrofunção SIAFI nº 021142. Assim, os ajustes operacionalizados fizeram cumprir rigorosamente o princípio da anualidade orçamentária e o regime de competência do exercício.
3. Em 2019 foram regularizadas as contas contábeis que controlam a execução de contratos de fornecimento de bens e de prestação de serviços, por meio de trabalho de Comissão específica designada para esta finalidade, resultando no registro fidedigno de tais saldos no SIAFI, em harmonia com a realidade da execução contratual dos termos celebrados.
4. Cumpre destacar que, a despeito do teor do Acórdão nº 2938/2018 – Plenário, do Tribunal de Contas da União, não foram instituídos critérios mínimos de governança no âmbito do órgão responsável pela coordenação do Fundo Constitucional do Distrito Federal (atualmente sob a estrutura da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal), a fim de proporcionar métodos de planejamento orçamentário das unidades que compõem o FCDF, além de ter ocorrido a continuidade de ingerências e bloqueios de créditos injustificadamente, em inobservância das recomendações do TCU, o que prejudicou o plano interno do CBMDF para realização de seu orçamento.

6.2 Demonstrações contábeis da Diretoria de Orçamento e Finanças e da Saúde

As demonstrações contábeis exigidas pelo regramento aplicado à apresentação dos dados e informações do Relatório de Gestão, relacionadas com a área da Diretoria e Finanças e da Diretoria de Saúde, seguem em Anexo ao presente relatório.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

A presente parte visa demonstrar as realizações da Assistência Médica e do Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, tendo como objetivo as realizações no exercício de 2019, de acordo com as disposições da Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, bem com a Decisão Normativa do TCU nº 178/2019.

A partir da publicação do acórdão TCU 2.631/2010 – Plenário, que decidiu pela natureza tributária dos recursos arrecadados diretamente pelo Fundo de Saúde do CBMDF, a sua execução orçamentária e financeira passou a ser realizada juntamente com os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Ambos os créditos orçamentários são destinados ao mesmo fim: assistência à saúde dos bombeiros militares do DF e seus dependentes.

Com a publicação do Decreto nº 7.163/2010, que reorganizou a estrutura do CBMDF, em seu artigo 30 foi delegada a função de ordenar despesas à Diretoria de Saúde (DISAU) da corporação, conforme abaixo transcrito, sendo criada no mesmo exercício a Unidade Gestora SIAFI 170495 para a gestão do orçamento:

Art. 30. Compete à Diretoria de Saúde, órgão incumbido das atividades relacionadas com a atenção à saúde do bombeiro militar, seus dependentes legais e pensionistas, além do previsto no art. 26:

- I - praticar os atos necessários ao recolhimento das indenizações ao Fundo de Saúde, observada a legislação específica;
- II - zelar pelo cumprimento do Regulamento Geral da Assistência Médica e Odontológica da Corporação; e
- III - exercer a função de ordenador de despesas, especificamente, quanto aos créditos e recursos relacionados com a sua área de competência, observada a legislação específica.

Conforme prevê o Decreto nº 7.163/10, cabe à DISAU apenas a gestão dos créditos orçamentários. Assim, a gestão e políticas de recursos humanos, patrimônio e controle interno continuam sob a estrutura do Comando-Geral.

Pois bem, mediante o processo 00053-00111491/2019-71, no caderno de apoio, foram declinados os itens necessários de resposta pela DISAU, quais sejam: 13 – Gestão orçamentária e financeira; 18 – Gestão de custos; 20 – Demonstrações Contábeis; e 21 – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Em relação ao item "Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados", em decorrência dos recursos do Fundo Constitucional do DF serem operações especiais e não constarem no PPA, serão apresentadas as informações apenas do subitem "Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual" de responsabilidade da unidade, que determinou a apresentação das informações que constem na lei orçamentária anual.

A aquisição de equipamentos e materiais para as Policlínicas Médica e Odontológica ocorreu de forma estratégica para diminuir, tanto quanto possível, o encaminhamento de procedimentos para a rede credenciada e, por consequência, dos gastos, aproveitando a capacidade instalada da rede própria do CBMDF.

Para essa contratação, o CBMDF conta com duas fontes de recursos: a principal, que são os recursos oriundos do Fundo Constitucional do DF (FCDF), e a segunda, que engloba os recursos arrecadados diretamente de seus militares, constituindo o Fundo de Saúde do CBMDF (FS/CBMDF), conforme prevê o *caput* e o parágrafo 3º do art. 33 da Lei 10.486/2002.

Atendimento em rede própria – tem como objetivo primordial a qualidade na assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social do militar e seus dependentes. A Diretoria de Saúde do CBMDF, responsável pela gestão orçamentária e financeira dos recursos da Assistência Médica e do Fundo de Saúde, para cumprir com sua missão finalística conta com cinco órgãos subordinados e de atuação na área de saúde, sendo: Policlínica Médica, Policlínica Odontológica, Centro de Assistência ao Bombeiro Militar, Centro de Capacitação Física e Centro de Perícias Médicas.

Atendimento na rede credenciada – a grande demanda relativa, superior à nossa capacidade de atendimento em rede própria, e a descentralização dos custos da administração dos riscos de serviços tão especializados impõem ao CBMDF a necessidade de contratar empresas prestadoras de alguns serviços para atender aos usuários do sistema de saúde, serviços estes que extrapolam a capacidade de atendimento das unidades da DISAU. A opção pela modalidade de contratação foi o credenciamento, que possui conformidade no item 8.2 da decisão nº 656/95 do TCU.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Considerando que os valores praticados pela DISAU são os mesmos desde 2012, é possível concluir que não houve impacto do aumento da demanda em 2019. O crescimento dos gastos mensais junto à rede credenciada advém da utilização crescente por parte dos usuários do sistema de saúde, fato que também pode ser atribuído ao ingresso de novos dependentes, bem como à migração de usuários que antes se utilizavam de planos de saúde privados e, devido à crise, passaram a fazer uso do sistema de saúde do CBMDF.

O monitoramento das ações da diretoria é feito por meio de controle sobre a quantidade de atendimentos em rede própria, monitoramento dos gastos na rede credenciada e controle sobre o percentual de glosa.

Esses três mecanismos de controle possuem fundamental importância não só pelo efeito financeiro, mas também pelo impacto que causam sobre o público alvo, que, quando sujeitados a uma política mais restritiva de controle de gastos, tendem a utilizar com menor frequência o sistema de saúde, permitindo o ajuste de contas no curto prazo. Tais políticas também são acompanhadas de certa restrição de direitos, pois não encontram amparo na Decisão Normativa TCU 656/95.

Desempenho Orçamentário: Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade – Ações OFSS.

Os quadros apresentados a seguir tratam da peculiaridade dos recursos deste Fundo de Saúde, uma vez que a ação 0903.00FM.0053 – Assistência Médica e Odontológica às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal – no Distrito Federal, englobou, no exercício de 2019, não apenas os valores para assistência médica do CBMDF, mas de três órgãos de segurança pública do Distrito Federal. Além disso, o quadro com as Ações do Orçamento de Investimento também não será apresentado, tendo em vista este FUNDO DE SAÚDE não compor o orçamento de investimento da Corporação.

Quadro 3 - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidde da UPC - OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		<input type="checkbox"/> Integral		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		
Código	00FM					
Título	Assistência médica e odontológica às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - No Distrito Federal - Plano Orçamentária 0001.					
Iniciativa	Operação Especial					
Objetivo	Operação Especial					
	Código: 00FM					
Programa	Transferência Constitucionais e as decorrentes de Legislação Específica Código: 0903 Tipo: Operação Especial					
Unidade Orçamentária	73901 - Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso Positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Provisão		Despesa			Restos a Pagar inscritos em 2018	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
76.131.254	96.131.254	96.131.254	88.131.254	88.007.969	0,00	19.516,017

Fonte: DISAU/CBMDF, 2020.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Fatores intervenientes

A dotação do exercício foi majorada em R\$ 96.131.254,00. Assim, ficou apontado no mês de julho de 2019, através da projeção dos gastos informados pelas credenciadas e ajustes internos no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), que, para o fechamento do exercício, o valor estimado para aporte no orçamento seria de R\$ 21.858.387,40, conforme processo SEI 00053-00063201/2019-75. Isso posto, apresentando assim um valor total de R\$ 83.055.707,81 de recursos para Credenciamento em Saúde a serem destinados aos atendimentos dos beneficiários.

Além disso, outro fator interveniente foi o contingenciamento de recursos que é feito pela SUTES todos os anos com o orçamento da assistência médica, vez que só libera, inicialmente, 70% da provisão total. Isso gera insegurança nos gestores uma vez que não sabem se os créditos serão remanejados para outra UG.

A Diretoria de Saúde implementou, ao longo do exercício de 2019, uma série de mudanças na dinâmica da execução orçamentária na unidade.

Por meio da Circular 30, foram estabelecidas as ambiciosas metas de 85% de execução do orçamento dentro do exercício financeiro, bem como o prazo alvo de 45 dias do fato gerador (o data da ocorrência da despesa - como consultas, cirurgias, atendimentos em geral) e o pagamento da despesa. Mediante a Circular 5, houve a mudança da referência da segunda meta de 45 dias para 90 dias, tendo em vista uma adequação necessária.

Dessa forma, a meta de 85% foi batida, tendo o CBMDF executado 92,3% do orçamento disponível para assistência médica, deixando apenas 7,7% inscritos em restos a pagar.

Diante desse cenário, cumpre esclarecer as dificuldades que deveriam ser enfrentadas para a consecução das metas, sobretudo pelo fato de as despesas em tela serem oriundas de contratos de credenciamento de prestação de serviços à saúde, os quais são forjados em despesas altamente imprevisíveis. Dada a natureza dos dispêndios com saúde, é imperiosa a percepção de que não só o contrato é de estimativa, mas também toda a sua dinâmica subjacente. Isso posto, seja pela noção da dificuldade de mensuração pela administração das projeções de utilização das credenciadas pelos assistidos, seja pelos entraves da definição do valor final a ser pago (estimado pela empresa, após faturado, depois, reavaliado pela Auditoria em saúde), há extensos fatores que demonstram que a adequação das despesas de saúde, da forma como a Corporação funciona atualmente, é demasiadamente sensível.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

A adequação de um sistema de prestação de saúde por credenciamento, sobreposto aos princípios orçamentários, em especial o da anualidade, carrega dificuldades ao próprio funcionamento do sistema.

A DISAU vinha, até 2018, com um alarmante histórico de alto índice de cancelamento de restos a pagar, cenário especialmente nefasto em sistemas de saúde, visto a tendência de déficit de forma geral no país (envelhecimento da população, aumento dos custos e da inflação em saúde muito acima da crescimento do orçamento, dentre outros). Nesse aspecto, as metas tornaram-se importante fator de mudança de perspectiva sob a ótica orçamentária, a qual foi motivada de ofício, em sua maior parcela, pela própria DISAU, de ofício. Portanto, dois seriam os maiores obstáculos, a definição de meta seria fundamental para se obter um parâmetro e também haveria de ser vencido o alongamento do fluxo financeiro. Esse alongamento (prazo do fato gerador até o pagamento) é o principal fator para uma execução orçamentária de qualidade, visto que tem um duplo impacto: a) quanto mais alongado é o fluxo, maior a dificuldade de previsão e confirmação das projeções das despesas informadas pelas credenciadas; e b) o alongamento muito extenso fazia com que a DISAU não conseguisse executar o orçamento dentro do exercício, deixando parcela considerável inscrita em restos a pagar.

Abaixo seguem as diretrizes estabelecidas na Circular 30:

- a) Todas as ações necessárias, inclusive que envolvam ajustes nos fluxos de pagamentos, sejam tomadas para a realização da meta de 85% de execução do orçamento, em especial:
 - a.1 - Todas as credenciadas, bem como os militares envolvidos, devem ser cientificados da necessidade de aumento substancial da velocidade de faturamento das contas de saúde;
 - a.2 - Voltados à obediência ao determinado pelo TCDF, haverá uma mudança de gestão orçamentária, privilegiando as contas e empresas que seguirem um prazo adequado, não alongando o lapso de execução, que afeta negativamente o planejamento de fluxo financeiro;
 - a.3 - Semanalmente haverá um relatório, elaborado pela SECOP, onde estará pormenorizado as seguintes informações: valores pagos, empresa, data do fato gerador (podendo ser um valor médio), data da Fatura e data da emissão da nota fiscal;
 - a.4 - Em se verificando prazos alongados [mais de 45 dias do fato gerador (data que ocorreu o atendimento, por exemplo)], todo o fluxo será revisado e ajustes serão propostos direto ao Diretor de Saúde.

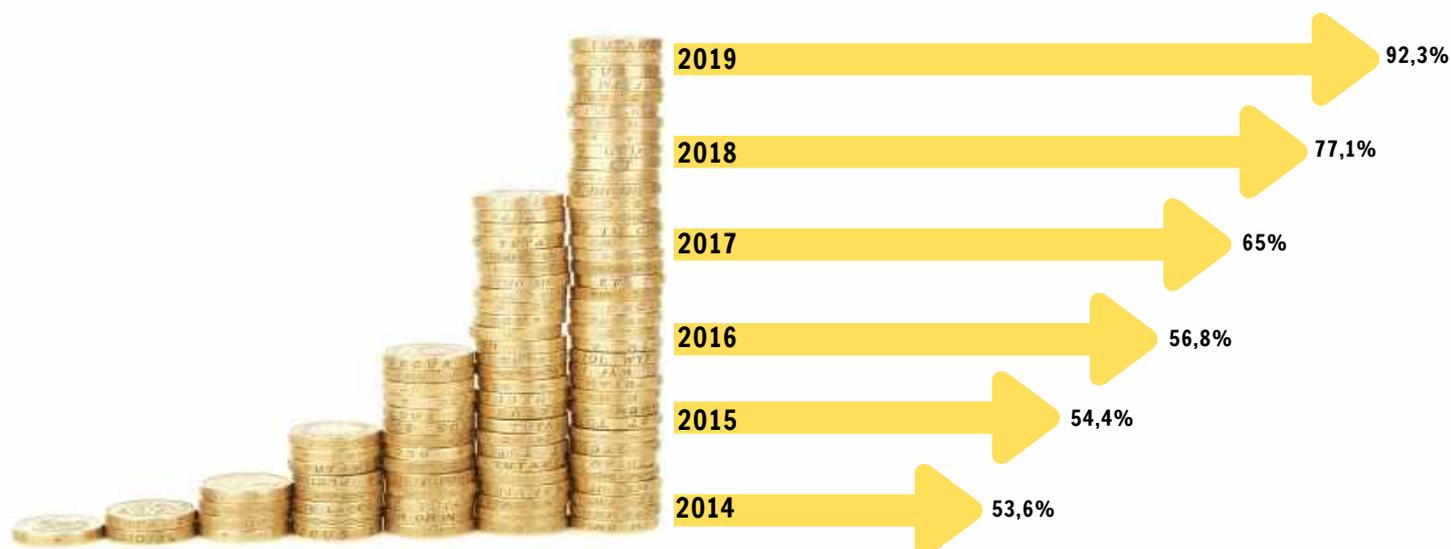
Sobre as determinações específicas, é salutar frisar que o envolvimento das áreas atinentes foi fundamental para o batimento da meta de 85%. Todas as áreas (SEEXC, SECOP e SEAUD) trabalharam fortemente. Várias reuniões foram feitas entre as áreas, bem como com os credenciados. Aumentou-se a conscientização sobre a importância do zelo frente ao orçamento da saúde. Visitas aos credenciados foram feitas por iniciativa da Subdiretoria. Houve, portanto, amplo envolvimento dos agentes responsáveis.

A execução total do orçamento de investimento foi impulsionada pela ação de excelência dos bombeiros militares que trabalham com aquisições na Diretoria, impactando positivamente na concretização da referida meta. Não só no orçamento de investimento, mas as aquisições de custeio também tiveram importante incremento para o resultado obtido.

No diagrama a seguir verifica-se o salto no crescimento que já se mostrava uma crescente, e quanto mais próximo da totalidade do orçamento mais complexa e difícil é a tarefa.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Figura 55 - Execução do orçamentária da Diretoria de Saúde



Fonte: DISAU/CBMDf, 2019.

Restos a pagar de exercícios anteriores

Em 2018, teve o Ofício SEI-GDF n.º 8/2018-SEF/SUTES/CFCDF, o qual solicitou a avaliação da permanência dos empenhos inscritos em "Restos a Pagar Não Processados" (RPNP) e preenchimento de uma planilha, constando o número do cancelamento do empenho ou a justificativa para a permanência do saldo. Com isso, houve grande revisão sobre os saldos de RP não processados. Posteriormente, ocorreu intensa movimentação na Diretoria de Saúde, com vistas a revisar todo o saldo de Restos a Pagar, tratadas nos seguintes processos: 00053-00011004/2018-90, 00040-00059096/2018-19 e 00040-00054907/2018-87. Como resultado dessa ampla revisão, e atendendo a uma mudança no tratamento dos restos a pagar, advindas pelo Decreto nº 9.428/2018.

Em 2019, os valores de cancelamento de Restos a Pagar foram bem menores que nos anos anteriores, fato decorrente da política de diminuição de inscrição em RP. Toda essa sistemática de inscrição, bloqueio e cancelamento de restos a pagar mudou com a publicação do Decreto 9.428, de 28 de junho de 2018. As principais mudanças foram duas que afetaram a DISAU.

Primeiro, a única exceção para regra de bloqueio para RAP não processados que não foram liquidados depois de um ano e meio de sua inscrição passam a ser os gastos com saúde e emendas individuais impositivas. Até então entravam nessa exceção as despesas empenhadas do PAC e do Ministério da Educação (§3º, art. 68, modificado pelo art. 1º do Decreto 9.428). Também houve o endurecimento nas regras para que os empenhos possam se enquadrar para desbloqueio.

Segundo, antes não existia uma regra de cancelamento de RAP não processado que foi bloqueado e, posteriormente, desbloqueado pelos ministérios setoriais. A partir do Decreto 9.428, se houver desbloqueio de RAP não processado, mas não houver liquidação em até um ano e meio após o seu bloqueio, ele será automaticamente cancelado (§7º, art. 68, modificado pelo art. 1º do Decreto 9.428).

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Como desdobrando das mudanças, ocorreu o cancelamento na monta de R\$ 18.432.148,10. Em 2017, a SECOP, juntamente com a SEEXEC, procuraram diminuir consideravelmente os restos a pagar da DISAU, dando continuidade à política anterior de comunicação oficial junto às empresas para que apresentassem as faturas para as despesas do RPNP correspondente.

Assim, caso não tivesse fatura os créditos seriam anulados. Contudo, uma série de recursos de glosas em análise e outros fatores similares impediram melhor avanço.

Foram autuados dois processos SEI para controle desses créditos – 00053-00024003/2017-24 e 00053-00047894/2017-97 – os quais, com a publicação do Decreto 9.086/2017, trouxe impacto positivo na gestão, pois este fato deu amparo ao que a diretoria já vinha fazendo. Assim, principalmente em relação aos restos a pagar de 2015, de que tratava o decreto, foi possível anular mais de 61% de valores sem a despesa correspondente que surgem das glosas feitas nas faturas posteriores aos valores empenhados no encerramento do exercício financeiro, com a informação de gasto fornecida pela empresa.

Já em relação aos restos a pagar inscritos no exercício de 2016, foram pagos cerca de 48% e cancelados mais de 18%. Esses valores elevados de restos a pagar não processados foram devido à especificidade do serviço de assistência médica, que, além da imprevisibilidade da utilização do serviço de urgência e emergência hospitalar, conta com serviços de autorização com validade de sessenta dias para utilização, podendo não ser executado no exercício de origem.

Acredita-se que, com a implementação da estatística de glosas pela SEAUD – processo SEI 00053-00002638/2018-51 –, esse percentual de cancelamentos de RPNP caia drasticamente, possibilitando a disponibilização de mais recursos para outras áreas ou a ampliação da capacidade de atendimento.

Informações sobre a realização das receitas

Como asseverado, a composição dos recursos para a Assistência Médica do CBMDF é feita, em parte, pela arrecadação da receita prevista no *caput* do artigo 33 da lei 10.486/2002:

Art. 33. Os recursos para assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes também poderão provir de outras contribuições e indenizações, nos termos dos incisos II e III do *caput* do art. 28 desta Lei.

Para complementar, os incisos II e III do artigo 28 da referida lei define como descontos obrigatórios do militar:

Art. 28 [...]

II - contribuição para a assistência médico-hospitalar, odontológica, psicológica e social do militar;

III - indenização pela prestação de assistência médico-hospitalar aos dependentes por intermédio de organização militar, conforme regulamentação;

[...]

A contribuição acima referida não pode ser superior a 2% do soldo do militar e acrescida de até 100% desse valor para cada dependente, conforme previsto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 33.

Já as indenizações, de acordo com o parágrafo 4º do mesmo artigo, não podem ultrapassar o percentual de 20% para o grupo 1, de 40% para o grupo 2 e de 60% para o grupo 3, sobre o valor utilizado pelo dependente na rede credenciada. A composição de cada grupo está definida no inciso I do artigo 34. O CBMDF faz o desconto das indenizações no percentual máximo permitido pela lei.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Cabe ressaltar aqui o que diz o artigo 32:

Art. 32. A assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica, psicológica e social ao militar e seus dependentes será prestada por intermédio de organizações do serviço de saúde da respectiva Corporação, com recursos consignados em seu orçamento, conforme dispuser em regulamento próprio a ser baixado pelo Governo do Distrito Federal.

Tal dispositivo implica que os recursos arrecadados possuem caráter complementar aos créditos destinados pelo orçamento da corporação.

Após a publicação dos Acórdãos TCU nº 168/2007 – Plenário e 2.631/2010 – Plenário, a receita arrecadada passou a ser executada no SIAFI e isso fez com que a Assistência Médica tivesse uma perda irreparável, pois a SUTES passou a abater do valor do orçamento da DISAU a previsão de receita do fundo de saúde. Apesar de a Corte de Contas ter se pronunciado somente sobre as contribuições, as indenizações também passaram a compor a estimativa de receita a realizar e também começaram a ser descontadas no orçamento disponível à Diretoria de Saúde.

Assim, o valor destinado à Assistência Médica desde o exercício de 2011 é definido por um valor *per capita* de R\$ 188,00, multiplicado pela quantidade de beneficiários e pelos meses do ano. Após isso é definido o valor final, que em 2018 foi de R\$ 80.888.886,00 na fonte 100 e R\$ 4.616.350,00 na fonte 106.

Durante o exercício de 2018 foi arrecadado o montante de R\$ 13.680.668,06, sendo repassado a totalidade ao Tesouro Nacional. Em 2019, foram arrecadados R\$ 15.077.977,49, que representa um acréscimo de 10,2% em relação ao exercício anterior.

Tabela 1 - Razão Conta 4.2.1.91.01.00 - Outras Contribuições Sociais

Razão Conta 4.2.1.91.01.00 - Outras Contribuições Sociais		
Mês	Valor do ano de 2018	Valor do ano de 2019
Janeiro	1.221.558,25	1.403.336,43
Fevereiro	1.233.323,36	1.155.163,04
Março	1.064.557,12	1.221.571,51
Abril	1.034.112,56	1.257.266,01
Maio	1.016.529,12	1.215.911,03
Junho	1.101.772,14	1.373.206,54
Julho	1.158.629,55	1.232.368,64
Agosto	1.055.189,56	1.238.652,75
Setembro	1.103.585,87	1.235.632,71
Outubro	1.274.870,01	1.245.899,27
Novembro	1.277.528,64	1.071.537,49
Dezembro	1.139.061,88	1.427.432,07
Total	13.680.668,06	15.077.977,49

Fonte: DISAU/CBMDF, 2019.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Quadro 4 - Informações sobre a execução das despesas

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesas	Empenhada				Liquidada			
1. Grupos de Despesas	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
2. Juros enc. da dívida								
3. Outras despesas correntes	81.261.500,00	85.125.919,35	82.693.185,04	94.010.075,71	53.105.765,64	48.657.850,91	64.407.619,75	86.693.671,78
3.3.90.39	77.575.538,74	77.499.736,80	78.717.898,82	81.510.715,69	51.834.600,80	44.312.314,66	62.108.130,15	77.212.221,05
3.3.90.39	2.986.342,72	2.916.115,98	2.915.913,88	2.549.632,44	752.488,35	272.990,53	438.731,69	1.558.108,14
3.3.90.39	500.952,25	906.245,28	610.624,03	1.172.001,50	321.338,20	826.373,04	523.800,67	1.072.828,70
Demais elementos do grupo	198.666,29	3.803.821,29	265.182,25	8.777.726,08	197.338,29	3.246.172,68	1.336.957,24	6.850.513,89
Grupos de Despesas	Grupos de Despesas			Empenhada				
		2017	2018	2019	2017	2018		
4. Investimentos	4. Investimentos	514.409,85	255.232,75	255.232,75	21.564,88	18.577,44		
4.4.90.52	514.409,85	86.013,80	61.122,79	21.564,88	18.577,44	55.863,92		
4.4.90.52	0,00	179.168,45	1.388.877,21	0,00	0,00	0,00		
5. Inversões financeiras								
6. Amortização da dívida								

Fonte: Tesouro Nacional/IMF, 2019.

Análise Crítica

O Decreto Federal 7.163/2010, no inciso III, art. 30, estabelece como competência da DISAU "exercer a função de ordenador de despesas, especificamente quanto aos créditos e recursos relacionados com a sua área de competência, observada a legislação específica". Para tanto, o órgão se submete à gestão do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF). Esse plano interno prescreve as prioridades do Comando para a realização das despesas pretendidas no exercício financeiro. Sua elaboração e acompanhamento é de competência do EMG.

Após a aprovação do PARF, que serve de base para a confecção da PLOA do ano seguinte, os setores responsáveis pelas previsões de despesas devem encaminhar os pedidos de aquisição de materiais (PAM) e/ou de execução de serviços (PES) à DIMAT – órgão responsável pela elaboração dos termos de referência e/ou projetos básicos, conforme prevê o inciso I, art. 34, do Decreto 7.163/2010 – até o dia 15 de março do ano de referência do plano citado. Esse mesmo normativo federal, no inciso I, art. 33, traz como competência da DICOA a realização das contratações no âmbito da Corporação.

Diante desse contexto, as contratações no âmbito da DISAU extrapolam a competência do Diretor de Saúde. Com isso, muitos projetos pensados no PARF não se realizam por causa da elevada demanda de trabalho – aquisições e contratações – e escassez de pessoal na DICOA. A modalidade de contratação mais recorrente da DISAU é o credenciamento de hospitais e clínicas por meio da inexigibilidade de licitação, cujo amparo se dá por meio do *caput* do artigo 25 da lei 8.666/1993, que menciona que "é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição". Assim, mais de 94% da despesa executada – do total de R\$ 77.316.816,69 – foi empregado por meio dessa modalidade, a qual, para a área da assistência médica, encontra amparo na decisão normativa 656/95 TCU – Plenário.

6.2.1 Demonstrações contábeis da Diretoria de Saúde

Em 2019, buscou-se atingir baixo percentual de reconhecimento de despesas de anos anteriores, bem como a diminuição expressiva no cancelamento de restos a pagar, representando mudança significativa em relação aos elementos de despesas utilizados nos exercícios anteriores. Comparativamente, em 2016 as despesas de exercícios anteriores – 33.90.92 – foi o terceiro elemento mais utilizado. Já em 2017, mesmo com a falência da empresa que prestava serviço de apoio administrativo na PODON, o elemento 33.90.37 superou o de despesas de exercícios anteriores, devido principalmente ao elevado aporte financeiro realizado em dezembro de 2016, permitindo reduzir drasticamente essa modalidade de despesa, fato que não ocorreu em 2015.

Desempenho Operacional

A Portaria 10/2018 estabelece que a proposta de lei orçamentária anual (PLOA) servirá como base para a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF). Tal dispositivo traz ainda que, logo após aprovada a lei orçamentária Anual (LOA), o referido plano deve ser readequado. No PARF são estabelecidos, por órgão, os valores destinados a cada projeto ou atividade institucional. Sua metodologia consiste, basicamente, em buscar informações junto às unidades operacionais e administrativas da Corporação sobre seus projetos, atividades e demais necessidades. Cada demanda é apresentada ao órgão responsável pela elaboração do plano, o qual analisa a viabilidade, concordância com o planejamento estratégico, prioridade e compatibilidade com os planos e programas de governo. Após analisados, os pedidos são condensados em um documento único, que é publicado em boletim interno de acesso a toda corporação, dando transparência ao processo e permitindo o controle a todos os interessados. É por meio do PARF que é elaborada a proposta orçamentária a ser incluída no projeto de lei orçamentária do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Assim, os setores responsáveis pela inclusão de demandas no PARF apresentam os projetos básicos referentes às contratações até o dia 15 de março do ano de execução do plano para que a Diretoria de Contratações e Aquisições do CBMDF tenha tempo hábil para realizar os procedimentos de aquisição e/ou contratação.

Indicador Institucional

O indicador institucional estabelecido pela Corporação para a DISAU, por meio da Portaria nº 38/2013, foi denominado "Índice de Inscrição de Restos a Pagar". Trata-se de um indicador de eficácia, que é obtido subtraindo o valor total pago do valor total empenhado. Esse indicador de eficácia permite avaliar a gestão orçamentária e financeira da DISAU. Assim, o índice muito elevado denota que algum problema pode estar acontecendo na gestão, uma vez que os serviços ofertados e/ou compras realizadas não têm sido liquidadas e pagas nas datas contratadas. Esse índice foi estabelecido com o percentual limite de 4% de inscrição sobre a provisão recebida.

O índice medido em 2018 foi de 35%. Em 2019, houve diminuição considerável de mais de 11%. A DISAU tem buscado alterar o índice de 4%, conforme previsto na Portaria nº 138, uma vez que os serviços de saúde dependem exclusivamente da demanda, a qual não tem padrão de comportamento.

Alguns fatores que influenciam diretamente esse elevado percentual de "Restos a Pagar" fogem ao controle da DISAU. Cabe citar: a) prazo médio de faturamento das empresas credenciadas de 60 dias, o que provoca a liquidação tardia de despesas com clínicas e hospitais; b) baixo efetivo da Seção de Auditoria (SEAUD), que impacta diretamente no prazo de realização das auditorias nas faturas das empresas credenciadas, alongando o prazo necessário para a efetiva liquidação da despesa; e c) processos licitatórios e aditivos que são celebrados com maior frequência no mês de dezembro, sem tempo hábil para liquidação e pagamento.

Quadro 5 - Indicadores de desempenho

Denominação	Índice de referência	Índice previsto	Índice observado	Periodicidade	Fórmula de cálculo
Índice de inscrição de restos a pagar 2017	43,24%	4%	35%	Anual	(Valor total empenhado - valor total pago)/Valor total empenhado
Índice de inscrição de restos a pagar 2018	35%	4%	23,5%	Anual	(Valor total empenhado - valor total pago)/Valor total empenhado
Índice de inscrição de restos a pagar 2019	23,5%	4%	8%	Anual	(Valor total empenhado - valor total pago)/Valor total empenhado

Fonte: SIAFI 2016, 2017, 2018 e 2019.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 Programas Sociais

Os Programas Sociais do CBMDF estão sob a tutela do Gabinete do Comandante-Geral, sendo geridos pela Assessoria dos Programas Sociais (APROS), criada pela Portaria nº 52, de 13 de julho de 2011. A APROS, órgão de assessoramento do Comandante-Geral, alinhada com o valor de responsabilidade social, tem por finalidade o gerenciamento dos programas que desenvolvem ações comunitárias no âmbito do CBMDF e parcerias com entidades voltadas para essas ações.

Atualmente a APROS realiza os seguintes programas: Aleitamento Materno, Bombeiro Mirim, Bombeiro Amigo e Cão Guia.

Figura 56 - Resultados dos Programas Sociais



18.360

pessoas
atendidas

17.014

litros
de leite humano
coletados



10.385

pessoas
atendidas



4

cães-guias
treinados



7.2 Força-Tarefa de combate às doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*

O programa é uma ação conjunta entre órgãos do Governo do Distrito Federal com o objetivo de implementar atividades de limpeza e combate ao *Aedes Aegypti*, mosquito responsável pela transmissão da dengue.

O combate ao mosquito *Aedes aegypti* é prioridade para a Secretaria de Saúde, que vem realizando ações de prevenção junto ao Grupo Executivo Intersectorial de Gestão da Dengue. As ações fazem parte do Plano de Ação de Prevenção e Controle da Dengue.

Além do Corpo de Bombeiros, o plano engloba ações integradas com a participação de agentes de vigilância ambiental, militares das Forças Armadas, Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Novacap, Agência de Fiscalização (Agefis) e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

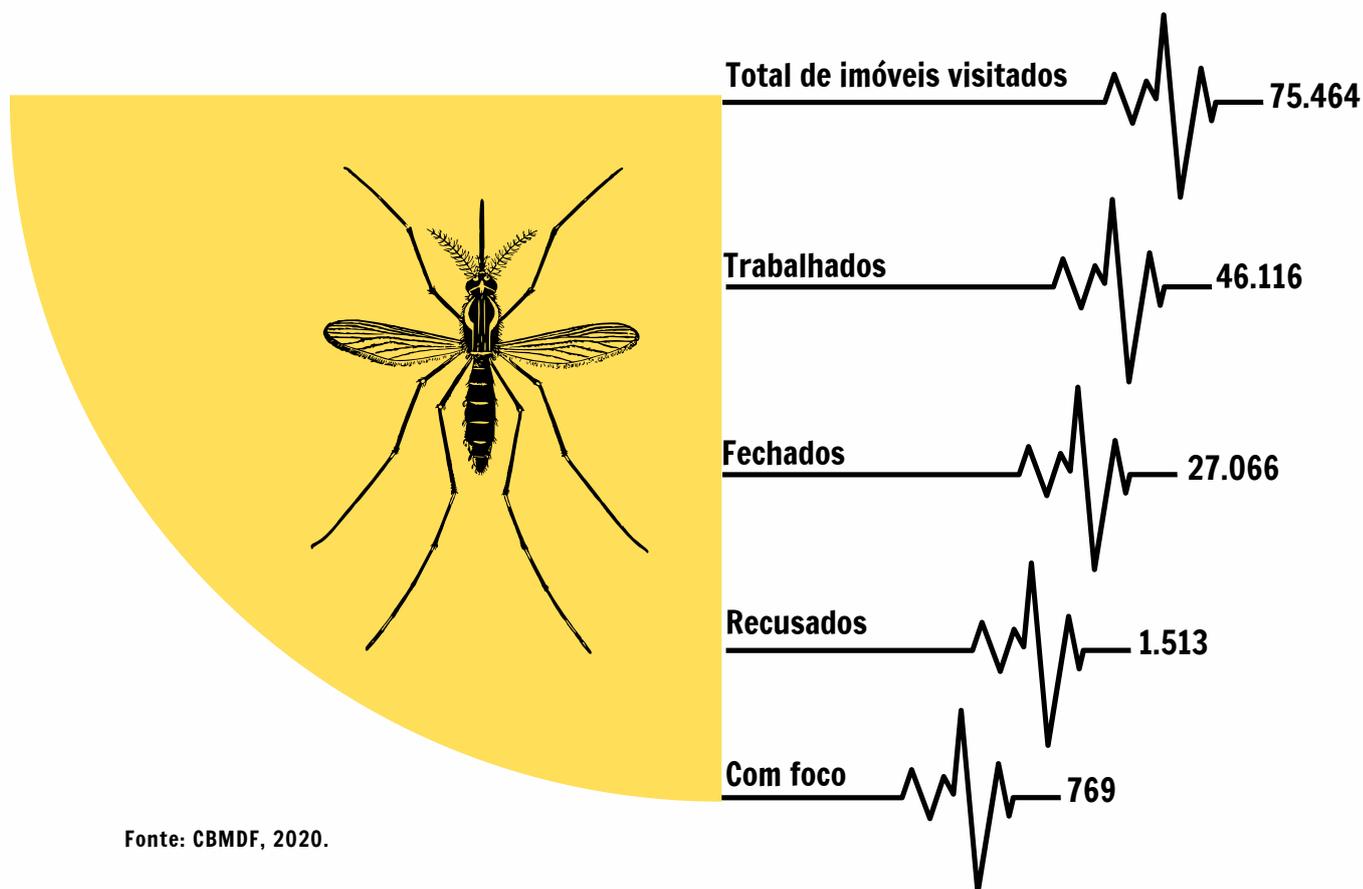
A Subsecretaria de Vigilância à Saúde vem realizando cursos, palestras e treinamentos com a capacitação dos profissionais das regionais de saúde, bem como a capacitação de parceiros, como a Agefis, para fiscalização, principalmente em canteiros de obras.

O CBMDF, em parceria com outros órgãos da Administração Pública, está empenhado na missão de combater os mosquitos transmissores da doença, desempenhando papel primordial na operação, visitando as moradias das pessoas, provendo-as de conhecimentos sobre as medidas preventivas e ações emergenciais para erradicação do mosquito.

Em suas ações, o trabalho preventivo do CBMDF é preponderante, levando ao conhecimento da população alguns gestos importantes como:

- evitar acúmulo de água em recipientes, pneus, vasilhas, entre outros;
- manter caixas d'água fechadas adequadamente;
- evitar acúmulo de lixo e entulhos em áreas externas ou terrenos baldios; e
- promover a limpeza da área externa da residência e vizinhança.

Figura 57 - Imóveis visitados na Operação Dengue em 2019



Fonte: CBMDF, 2020.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986. Aprova o Estatuto dos Bombeiros-Militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1986.

BRASIL. **Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991. Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1991.

BRASIL. **Lei nº 10.633, de 27 de dezembro de 2002. Institui o Fundo Constitucional do Distrito Federal, para atender o disposto no inciso XIV do art. 21 da Constituição Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Lei nº 12.086, de 6 de novembro de 2009. Dispõe sobre os militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e dá outras providências.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010. Regulamenta o inciso I do art. 10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010. Regulamenta o inciso II, do artigo 10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.** Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010.

Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa – TCU nº 170.** Brasília-DF, 2019.

Tribunal de Contas da União. **Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado.** Brasília-DF, 2019.

Quadro 6 - Relação dos Coronéis cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Cláudio Faria Barcelos	Cel. QOBM/Comb.	56191	Sem função	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	EMG	12/06/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-09, de Supervisor de Operações, da Gerência de Operações, do Centro Integrado de Operações de Brasília, da Subsecretaria de Operações Integradas, da SSP.	-
Luciano Maximiano da Rosa	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cel. QOBM/Comb.	19149	Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	26/11/2019	Cargo em Comissão, Símbolo CNE-06, Coordenador de Suporte e Apoio da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Alan Alexandre Araújo	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cel. QOBM/Comb.	60100	Cargo em Comissão, Símbolo CNE-05, de Chefe do Estado-Maior Operacional.	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	EMOPE	09/11/2018	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-09, de Supervisor de Operações, da Gerência de Operações, do Centro Integrado de Operações de Brasília, da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
José Fernandes Motta Júnior	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cel. QOBM/Comb.	75153	Cargo em Comissão, Símbolo CNE-05, de Diretor de Saúde	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DISAU	08/10/2019	Assessor da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-

Quadro 7 - Relação dos Tenentes-Coronéis cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Hugo Aritomo Sette Silva	Ten-Cel. QOBM/Comb.	12100	Comandante do 15º Grupamento de Bombeiro Militar da Asa Sul	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	15º GBM	08/02/2019	Gerente de Telefonia Móvel, da Diretoria de Comunicação e Apoio Operacional da Subchefia de Segurança da Informação da Casa Militar.	-
Rômulo Quinhones Pires	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	01115	Subdiretor de Materiais e Serviços da Diretoria de Materiais e Serviços	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIMAT	18/03/2019	Subchefe da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar.	-
Alexandre Spindola de Ataídes	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	50130	Comandante da Academia de Bombeiro Militar	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	ABM	11/01/2019	Chefe Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal	-
Flávio Murilo Nunes Pereira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	63120	Chefe da Seção de Fiscalização da Diretoria de Vistoria	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIVS	05/12/2017	Cargo de Natureza Especial Símbolo CNE-07, de Diretor da Diretoria de Comunicação e Apoio Operacional da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Gleydson de Carvalho Andrade	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	83100	Sem função	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GABCG	05/12/2017	Cargo em Comissão Símbolo DFA-14, Gerente de Controle e Análise de Produtos Perigosos da Coordenação de Operação da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
José Leomax Silva de Oliveira Júnior	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	28187	Comandante do 11º Grupamento de Bombeiro Militar do Lago Sul	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	11º GBM	08/02/2019	Assessor da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Rossano Soares Bohnert	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	90115	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	01/04/2019	Gerente da Gerência do Núcleo de Segurança e Credenciamento, da Diretoria de Informática, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar.	-
André Telles Campos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	00191	Comandante do 41º Grupamento de Bombeiro Militar – Setor Industrial de Ceilândia	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	41º GBM	03/04/2017	Cargo em Comissão, Símbolo CN-06, de Coordenador da Coordenação de Articulação Institucional da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-

ANEXOS

Quadro 7 - Relação dos Tenentes-Coronéis cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Glauber Anderson Martins de La Fuente	Ten-Cel. QOBM/Comb.	56191	Subdiretor da Subchefia de Investigação de Incêndio	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DINVIS	01/04/2019	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-07, de Diretor da Diretoria de Comunicação e Apoio Operacional da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar.	-
Élcio Alves Barbosa	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	21187	Assessor Especial do Ministro das Cidades	Governo Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Secretaria Nacional de Defesa Civil	06/01/2019	Assessor Especial do Ministro das Cidades	-
Ester Pires Faria dos Santos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	68172	Sem função	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DINVIS	31/08/2017	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-06, Coordenadora de Planejamento, Monitoramento e Controle da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Marcos Quincos es Spotorno	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	83172	Comandante do 13º Grupamento de Bombeiro Militar – Guará	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	13º GBM	08/02/2019	Cargo de Natureza Especial CNE-06, de Coordenador da Coordenação de Ensino da Subsecretaria de Ensino da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Sinfrônio Lopes Pereira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Ten-Cel. QOBM/Comb.	55104	Assessor Militar	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	21/11/2004	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-06, de Coordenador da Coordenação de Operações da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal.	-

Quadro 8 - Relação dos Majoeres cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Jacqueline Nathaly Barbosa de Oliveira	Maj. QOBM/Comb.	15120	Chefe da Subseção de Elaboração e Registro de Contatos da Diretoria de Contratações	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DICOA	03/12/2019	Cargo de Natureza Especial de Assessora Especial da Assessoria Jurídica legislativa da Casa Militar do Distrito Federal	-
Iron Lima Gomes	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Cond.	85172	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMAP	29/03/2019	Chefe da Unidade de Controle Interno da Casa Militar do Distrito Federal	-
Antônio Henrique Souza Lopes Frota	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Comb.	21187	Subcomandante do Grupamento Bombeiro Militar - Taguatinga	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	2º GBM	31/03/2014	Fiscalização, da Coordenação de Eventos e Atividades Especiais da Subsecretaria de Operações Integradas, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Fábio Moreira Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Comb.	92191	Chefe da Assessoria para Acordos de Cooperação do Gabinete do Comandante-geral.	Vice-Governadoria
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GACG	24/01/2019	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-05, de Assessor Especial da Unidade de Inovação e Gestão do Gabinete do Vice-Governador.	-
Gildomar Alves da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Intd.	83172	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECOM	29/03/2019	Assessor Militar, da Unidade de Controle Interno da Casa Militar do Distrito Federal.	25/03/2020
Alan Serra	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Intd.	98353	Chefe da Seção de Recepção e Atendimento da Diretoria de Inativos e Pensionistas	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIN AP	20/08/2019	Assessor Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública	-
Horácio César Nunes Sales	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Comb.	33115	Comandante do 17º Grupamento de Bombeiro Militar – São Sebastião	Secretaria de Estado de Segurança Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	17º GBM	04/12/2019	Supervisor de Operações da Gerência de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília, da Subsecretaria de Operações Integradas, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

Quadro 8 - Relação dos Majores cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Raimundo Magalhães da Costa	Maj. QOBM/Int.	13104	Assessor Técnico da Diretoria de Ensino	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIREN	28/06/2018	Gerente de Patrimônio, da Diretoria de Patrimônio e Transporte, da Subchefia de Gestão Administrativa da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Alexandre Henrique Pereira da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Int.	10115	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	18/03/2019	Assessor Militar da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Glauber Boff	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Compl.	77139	Chefe da Seção de Sistemas da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	25/03/2019	Gerente de Apoio Operacional da Diretoria de Comunicação e Apoio Operacional da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação.	-
Petrus Leonardo Barron Sanchez	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Med.	50149	Sem função.	Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	05/12/2019	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-07, de Diretor na Diretoria do SAMU 192	-
Jefferson Vidal de Mattos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Cond.	80134	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	05/12/2019	Supervisor de Assessor Técnico da Gerência de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília, da Subsecretaria de Operações Integradas, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Giuliano de Magalhães	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Intd.	75172	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, Gerente da Gerência do Sistema Integrado da Diretoria de Planejamento da Coordenação de Planejamento da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	Secretaria de Estado de Segurança Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	13/03/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-08, de Assessor Técnico da Gerência do Sistema Integrado da Coordenação de Planejamento, da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Jorge Mendes da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Intd.	93172	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIEAP	03/12/2019	Assessor Militar da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos, da Casa Militar do Distrito Federal.	-
André Matos Pinto Cota	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Maj. QOBM/Comb.	29172	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEMEV	09/02/2015	Segurança da Informação e Comunicação, da Casa Militar do Distrito Federal.	-

Quadro 9 - Relação dos Capitães cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Leno Rodrigues de Queiroz	Cap. QOBM/Intd.	04104	Sem função.	Secretaria Nacional de Defesa Civil
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Ajudância-geral	01/07/2010	Assistente Técnico	-
Armando da Silva Milagre	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	05153	Sem função.	Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	01/08/2014	Cargo em Comissão DFA-08, de Assessor Técnico da Gerência de Operações, do Centro Integrado de Operações de Brasília, da Subsecretaria de Operações Integradas, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Egnaldo de Macedo Lousado	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	99104	Sem função	Agência Brasileira de Inteligência
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIN AP	13/05/2011	Auxiliar da Agência Brasileira de Inteligência	-
Antônio Francisco Gomes de Melo	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	95187	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	01/10/2019	Chefe de Equipe, do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança, da Diretoria de Segurança Pessoal da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar do Distrito Federal.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

ANEXOS

Quadro 9 - Relação dos Capitães cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Marco Aurélio dos Santos	Cap. QOBM/Mus.	68120	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECOM	25/03/2019	Gerente da Gerência de Telefonia Fixa da Diretoria de Comunicação e Apoio Operacional da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar.	-
Mary Márcio de Sousa Gama	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	38187	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	06/06/2007	Assessor - Informação e Comunicação da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Ernandes Ferreira do Couto	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	67172	Sem função.	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIMAT	01/07/2010	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, de Gerente, da Gerência de Estudos, Pesquisas e Gerenciamento em Desastres, da Coordenação de Gestão de Riscos de Desastres, da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil.	-
Edilson Coelho Lima	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	78100	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	03/12/2019	Chefe de Equipe do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança de Instalações da Subchefia de Operação da Casa Militar.	-
Ronaldo Ferreira Sales	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	38134	Gerente Administrativo da Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compra da Diretoria de Materiais e Serviços	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIMAT	20/08/2019	Assessor Técnico da Gerência de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Ronald Élio Barbos a Marques	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	12215	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	20/08/2019	Assessor Militar Adjunto da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Rogério Ferreira de Carvalho	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Intd.	52172	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Núcleo de Custódia	29/01/2015	Gerente de Pagamento de Pessoal da Diretoria de Pessoal da Subchefia de Gestão Administrativa da Casa Militar do Distrito Federal	-
Leandro Lopes Lourenço	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	Cap. QOBM/Cond.	47187	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	18/09/2014	Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar do Distrito Federal.	-

Quadro 10 - Relação dos 1º Tenentes cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
João Gilberto Silva Cavalcanti	1º Ten. QOBM/Cond.	02104	Sem função.	Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Núcleo de Custódia	07/10/2019	Militar mobilizado pela Força Nacional de Segurança Pública	-
José Josenilo Almeida de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Comb.	12453	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECOM	27/08/2019	Assessor Militar Adjunto da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Cleônio Dourado de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Intd.	45187	Assistente Militar	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CM	20/05/2011	Informação e Comunicação, da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Anderson Barros de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Intd.	61104	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	02/10/2019	Chefe de Equipe do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança Pessoal da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar do Distrito Federal	-
Paulo Henrique Leite Ferreira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Cond.	95153	Sem função.	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIMAT	12/11/2014	Monitoramento e Controle, da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-

Fonte: DIGEP, 2020.

ANEXOS

Quadro 10 - Relação dos 1º Tenentes cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Milton Mendes Fernandes Júnior	1º Ten. QOBM/Intd.	19149	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	01/08/2014	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-12, de Assessor da Coordenação de Educação à Distância, da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Igor Mendes Ferreira Paz	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Comb.	64117	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	8º GBM	08/08/2019	Ajudante de Ordens do Gabinete da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
André Pereira da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Intd.	17172	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIOFI	23/08/2018	Assessor da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Jean Carlos de Souza Ribeiro	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Cond.	32153	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	06/08/2018	Assessor Técnico da Coordenação de Valorização Profissional da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal	-
Marcelo Pereira de Amorim	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/M.us.	77115	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECOM	27/08/2019	Assessor Militar Adjunto da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Arlison Alves de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/Intd.	63191	Gerente Administrativo da Seção de Elaboração de Projetos Básicos e Pedidos de Compra da Diretoria de Materiais e Serviços	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIMAT	12/11/2014	Assessor Militar Adjunto da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Maria José Leite	1º Ten. QOBM/Intd.	92187	Sem função	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIN AP	30/03/2017	Desastres da Subsecretaria do Sistema de Defesa da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Gilson do Nascimento Santana	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º Ten. QOBM/M.us.	48568	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-11, de Assessor Técnico da Subsecretaria de Segurança Cidadã da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal.	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	23/09/2016	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-12, de Chefe do Núcleo de Apoio Operacional da Gerência de Fiscalização e Vistorias da Coordenação de Operações da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil.	-

Quadro 11 - Relação dos 2º Tenentes cedidos

Sandro Moraes Peixoto	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º Ten. QOBM/Intd.	39104	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEABM	23/06/2016	Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Alex Douglas de Oliveira Lima	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º Ten. QOBM/Cond.	16104	Sem função	Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	06/06/2016	Militar mobilizado pela Força Nacional de Segurança Pública	-
Marcos Augusto Silva de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º Ten. QOBM/Cond.	09168	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	05/10/2012	Cargo em Comissão, símbolo DFA-09, de Assessor Técnico da Gerência de Gestão de Pessoal Militar da Coordenação de Gestão de Pessoas da Subsecretaria de Administração Geral.	-

Quadro 12 - Relação dos Subtenentes cedidos

Marcos Antônio da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	05104	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEMEV	28/03/2017	Cargo de Segurança de Pessoal do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança, da Diretoria de Segurança Pessoal da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar do Distrito Federal	-
Alan José Valim Maia	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	97153	Sem função	Administração Regional de São Sebastião
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GBS	22/01/2019	Cargo de Administrador Regional da Administração Regional de São Sebastião do Distrito Federal	-

ANEXOS

Quadro 12 - Relação dos Subtenentes cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Wellington Lopes da Silva	ST QBMG-3	52172	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEMEV	10/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMSP-06, de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Mário Sérgio Lopes Luz	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	03234	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	17º GBM	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-1, de Especialista.	-
Alexandre Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-3	04120	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEMEV	26/01/2015	-	-
Marcos Eurípedes Araújo Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	46191	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	10/07/2019	Cargo em Comissão, símbolo GMSP-06, de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Marcos Aurélio Alves de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-3	11104	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Corregedoria	10/07/2019	Cargo em Comissão, símbolo GMSP-06, de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Renato Lopes de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-3	68120	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GBS	22/01/2019	Cargo em Comissão, símbolo GMSP-06, de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Antônio Carlos Gomes dos Santos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	92115	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	9º GBM	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-1, de Especialista.	-
Marcelo Ribeiro dos Santos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	66115	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	13º GBM	28/11/2018	Assessor Técnico da Unidade de Controle Interno da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal	-
Wilson Furtado de Azevedo	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	05153	Sem função	Administração Regional de São Sebastião
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	25/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo CNE-07, função civil, de Chefe da Ouvidoria do Gabinete de Administração Regional de São Sebastião.	-
Cláudio Marcello Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	38191	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GPCIU	21/11/2015	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-12, de Assessor Técnico da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Ederson José de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	85104	CNE-7, de Chefe da Assessoria Técnica da Administração Regional do Gama	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Administração Regional do Gama	21/11/2015	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-12, de Chefe do Núcleo de Apoio Operacional da Gerência de Reabilitação e Reconstrução da Coordenação de Operações da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil.	-
Renato Gontijo e Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	63187	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	07/5/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-V, de Supervisor na Secretaria de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Mário Aluísio Gonçalves	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	16620	Sem função.	Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão cessionário
	DISAU	06/06/2016	Militar mobilizado pela Força Nacional de Segurança Pública	-
Antônio Herbet Dias da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	8814-9	Sem função	Casa Militar da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	2º GBM	17/05/2016	Cargo de Natureza Especial GR-V, de Assistente na Secretaria de Segurança Presidencial da Casa Militar da Presidência da República	-
Márlon Blayton Viana	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	07149	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Núcleo de Custódia	23/03/2017	Cargo de Segurança de Instalações do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança de Instalações da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal	-
Mônica de Lima Constantino Gomes	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	06134	Assistente Militar	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CM	30/12/2012	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, de Gerente da Gerência de Controle de Processos e Arquivo da Diretoria de Pessoal da Subchefia de Gestão Administrativa da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

Quadro 12 - Relação dos Subtenentes cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Antônio de Pádua Araújo Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	06120	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	19º GBM	30/10/2018	Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Rodney Freire de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	8510429120	Sem função	Câmara Legislativa do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	22/10/2019	Cargo em Comissão, Símbolo CL-11, em função de Assessor de Comissão, da Comissão de Segurança da Câmara Legislativa do Distrito Federal.	-
Alexandre Carlos Gomes Alves	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	55120	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	3º GBM	29/03/2016	Cargo de Assessor Técnico da Gerência de Transporte da Diretoria de Patrimônio e Transporte da Subchefia de Gestão Administrativa da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal	-
Willian dos Santos Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	79120	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECAF	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialista.	-
Sérgio Costa Damaceno	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	40115	Sem função	Vice-Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	10º GBM	08/01/2019	Cargo de Natureza Política, Função Militar CNP-04, de Administrador Regional da Administração Regional do Paranoá.	-
Judson Isaac de Queiroz	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	06134	Sem função	Vice Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	25º GBM	30/12/2012	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, de Gerente, da Gerência de Transportes e Comunicações da Coordenação Administrativa da Assessoria Militar do Gabinete do Vice-Governador do Distrito Federal.	-
Edivaldo Santana Rodrigues	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	86100	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GPRAM	08/12/2017	Cargo de Assistente Militar, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Carlos Renato Vieira da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	8510429120	Sem função	Casa Militar da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	2º GBM	15/05/2016	Cargo de Natureza Especial, Código GR-V, de Assistente, na Secretaria de Segurança Presidencial da Casa Militar da Presidência da República.	-
Éder Pereira de Carvalho	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	26120	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GBS	02/01/2018	Cargo de Assistente Militar, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
João Luiz Póvoa	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	00172	Sem função	Casa Militar da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	17/05/2016	Cargo De Natureza Especial GR-V, de Assistente na Secretaria de Segurança Presidencial da Casa Militar da Presidência da República.	-
Edmilson Silva Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	40115	Sem função	Vice-Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	10º GBM	08/01/2019	Cargo de Natureza Política, Função Militar CNP-04, de Administrador Regional da Administração Regional do Paranoá.	-
Judson Isaac de Queiroz	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	54153	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIREN	29/12/2016	Coordenação de Ensino, da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Arlindo Vales Leite Júnior	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	59191	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	21º GBM	27/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMSP-05 de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Cefas Rodrigues da Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	34134	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CTO	27/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMSP-05, de Assistente Militar da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Dulcilamar Araújo	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	26120	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialista.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

ANEXOS

Quadro 12 - Relação dos Subtenentes cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Carlos Fernando Alves de França	ST QBMG-2	59168	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	18º GBM	27/08/2019	Cargo em Comissão, símbolo GMS-95, de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Robson Clayton de Paula	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	77153	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	18º GBM	07/02/2014	Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Wagner de Souza Marques	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-4	61153	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CECOM	05/02/2013	Assistente Militar, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Welson Sandes Dourado	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	41334	Sem função.	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEINT	03/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-V, na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Nélio do Egyto Costa	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	26172	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	02/12/2011	Supervisor GR-V	-
Kleber Landim de Almeida	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-1	51168	Sem função	Ministério da Educação
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIREN	01/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DAS-1022, de Assistente do Gabinete do Ministro da Educação.	-
Rogério Branco de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	42149	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Força Nacional	20/05/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-V, de Assistente, na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Guiliano Jesus de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	ST QBMG-2	33100	Sem função	Superior Tribunal de Justiça
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	15º GBM	24/07/2006	A disposição do Superior Tribunal de Justiça	-

Quadro 13 - Relação dos 1º Sargentos cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Solange de Carvalho Lustosa	1º SGT QBMG-1	8915-3	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SUBCG	05/02/2013	Valorização Profissional da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Priscilla Queiroz Trevisol	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-1	2416-8	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	POMED	09/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-02, de Segurança Pessoal do Núcleo de Equipes, da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança Pessoal, da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Marcelo Cassiano de Oliveira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-2	30106	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEABM	19/07/2013	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-07, de Diretor da Diretoria de Rede Colaborativa Metropolitana da Coordenação Geral de Prevenção, Cultura de Paz e Articulação Territorial da Subsecretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Gilberto Pereira Neves	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-1	30163	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	4º GBM	30/04/2012	Função de Especialista na Secretaria de Segurança Presidencial	-
Klécius Ferreira da Silva Muniz Júnior	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-2	42149	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	02/03/2018	Cargo de Assessor Técnico, da Gerência de Segurança Operacional de Voo, da Unidade Especial de Transporte Aéreo, da Subchefia de Gestão de Serviços, da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Francisco Beleza Júnior	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-2	05134	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialistas.	-
Rodrigues Luiz Gomes Pieruccetti	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	1º SGT QBMG-2	71104	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GBS	05/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-2, de Segurança de Pessoal do Núcleo de Equipes, da Gerência de Segurança, da Diretoria de Segurança Pessoal, da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-

Quadro 13 - Relação dos 1º Sargentos cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Rodrigo Targino de Azevedo	1º SGT QBMG-1	26104	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	26/01/2018	Cargo de Assessor Técnico, da Assessoria Jurídica Legislativa, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Sérgio da Costa Correa	1º SGT QBMG-2	63153	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	13º GBM	10/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-02, de Assessor Técnico da Gerência de Controle de Processos e Arquivo da Diretoria de Pessoal da Subchefia de Gestão Administrativa da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Eurico Vieira de Sousa	1º SGT QBMG-1	22100	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	01/04/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-02, de Assessor Técnico da Gerência de Segurança da Informação da Diretoria de Informática, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Cleber Teixeira Alves	1º SGT QBMG-2	70149	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	41º GBM	15/02/2018	Cargo de Assistente Militar na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Lenivaldo Pereira de Lemos	1º SGT QBMG-1	68191	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	9º GBM	09/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-1, de Especialistas,	-
Manoel Vicente da Silva Pinto	1º SGT QBMG-2	82149	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIREN	16/05/2018	Informação e Comunicação, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Ricardo Pereira de Sousa	1º SGT QBMG-1	04672	Sem função.	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Controladoria	09/09/2015	Cargo de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança da Pública do Distrito Federal.	-
Cícero Fábio da Silva	1º SGT QBMG-1	27115	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	13º GBM	14/11/2012	Especialista, GR-1	-
Mario Daniel Vandrê Guerra	1º SGT QBMG-2	13172	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	45º GBM	01/04/2019	Cargo de Assessor Especial, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-

Quadro 14 - Relação dos 2º Sargentos cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Dargon Afonso Ferreira da Silva	2º SGT QBMG-1	44134	Sem função.	Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
Jéferon Maximino Pinto	COSEA	25/05/2018	Militar mobilizado pela Força Nacional de Segurança Pública	-
	2º SGT QBMG-1	76134	Sem função	Secretaria de Estado da Criança do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
Daniel de Oliveira Martins	13º GBM	13/12/2018	Cargo de Conselheiro Tutelar	-
	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º SGT QBMG-1	63134	Sem função	Secretaria Nacional de Defesa Civil
Ilton César Jesus Renildo	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Secretaria Nacional de Defesa Civil	09/01/2019	Assistente, DAS 1022	-
	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Rômulo Rosa de Araújo	2º SGT QBMG-1	39172	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	23/01/2013	Especialista GR-1.	-
Ricardo Clayton Leonéz	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º SGT QBMG-2	04672	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
Ricardo Clayton Leonéz	1º GBM	24/04/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-02, Assessor Técnico, da Assessoria Militar, da Gerência de Desenvolvimento e Suporte, da Diretoria de Informática, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	2º SGT QBMG-1	84191	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
Ricardo Clayton Leonéz	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	14/11/2012	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-12, de Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação da Coordenação de Inteligência, da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

ANEXOS

Quadro 14 - Relação dos 2º Sargentos cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Fernando José Silva Cunha	2º SGT QBMG-1	53600	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	34º GBM	25/11/2015	Cargo de Assessor Técnico da Gerência de Serviço de Telefonia Móvel da Diretoria de Comunicação, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Roberto Charles Pinheiro dos Santos	2º SGT QBMG-2	45134	Sem função	Secretaria de Estado da Criança do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	11/07/2013	Cargo em Comissão, Símbolo GMSP-4, de Assessor Técnico da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Francinaldo da Costa Souza	2º SGT QBMG-2	12187	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	17/07/2013	Auxiliar GR-I na Coordenação de Saúde da Diretoria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Administração da Secretaria Executiva da Secretaria Geral da Presidência da República.	-
Fábio da Silva Nascimento	2º SGT QBMG-1	32100	Sem função	Tribunal de Contas do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DISAU	24/04/2019	Cargo em Comissão, Símbolo FC-04, de Supervisor de Desenvolvimento de Competências do Tribunal de Contas do Distrito Federal.	-
Alziro Pereira Ibiapino Neto	2º SGT QBMG-1	55391	Chefe do Núcleo de Ensino Presencial, da Gerência de Capacitação Profissional.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	10/03/2015	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, de Gerente da Gerência de Atividades de Segurança Penitenciária, da Penitenciária do Distrito Federal, da Subsecretaria do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Manoel Pereira Ramos Filho	2º SGT QBMG-1	70191	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	06/02/2015	Especialista da Secretaria de Segurança Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional.	-
Renato Gomes de Melo Pinto	2º SGT QBMG-1	60187	Sem função	Casa Militar da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	9º GBM	17/05/2016	Cargo de Natureza Especial Código GR-I, de Especialista na Secretaria de Segurança Presidencial da Casa Militar da Presidência da República.	-
Erisvaldo Bonfim da Silva	2º SGT QBMG-1	09120	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	18/06/2013	Especialista GR-I	-
Leonardo Santarém de Sousa	2º SGT QBMG-1	07149	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	10º GBM	09/01/2019	Auxiliar GR-I, na Coordenação de Saúde da Diretoria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Administração da Secretaria Executiva da Secretaria Geral da Presidência da República.	-
Julien Rodrigues de Souza	2º SGT QBMG-1	78120	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEINT	30/03/2017	Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Joel Campos da Silva	2º SGT QBMG-1	76120	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SUBCG	27/11/2014	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-08, Assessor Técnico da Gerência de Operações da Diretoria de Integração e Operações da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Luciano Nazário Feitoza	2º SGT QBMG-2	20197	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMAP	10/12/2018	Cargo de Assessor Técnico, do Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Operacional da Gerência de Fiscalização da Diretoria de Eventos e Atividades Especiais da Coordenação de Eventos e Atividades Especiais da Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Antônio Marcos Moraes Santana	2º SGT QBMG-1	64191	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	21/06/2013	Especialista, GR-I	-
Hugo de Sousa Silva Júnior	2º SGT QBMG-1	60104	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	29/03/2017	Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-07, de Diretor da Diretoria de Informática, da Unidade de Tecnologia da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-

Fonte: DIGEP, 2020.

ANEXOS

Quadro 14 - Relação dos 2º Sargentos cedidos (cont.)

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Jean Jackson Gomides	2º SGT QBMG-1	50191	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEFAP	12/06/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-10, de Assessor Técnico da Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Alessandro Wazeller Morgado	2º SGT QBMG-1	53153	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	20/07/2017	Cargo em Comissão, Símbolo GMSP-03, de Assistente Militar da Assessoria Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Júlio Cezar Ferreira Machado Filho	2º SGT QBMG-1	76120	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	21º GBM	13/12/2019	Assistente Militar, Símbolo GMSP04 da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Wesley de Almeida Felinto	2º SGT QBMG-1	02100	Sem função	Secretaria Nacional de Defesa Civil.
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	10/07/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DAS-1014, de Chefe de Gabinete, do Gabinete, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.	-
Assis Martins dos Santos	2º SGT QBMG-1	64191	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GPRAM	02/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-2, de Assessor Técnico da Gerência do Núcleo de Segurança e Credenciamento, da Diretoria de Informática, da Subchefia de Segurança da Informação e Comunicação da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
David Lira de Souza	2º SGT QBMG-1	60168	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAEPH	07/05/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialista na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Eduardo Costa dos Santos	2º SGT QBMG-1	81187	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	3º GBM	01/01/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-2, de Segurança de Pessoal do Núcleo de Equipes, da Gerência de Segurança, da Diretoria de Segurança Pessoal, da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar do Distrito Federal.	-
Alex Minduri Capuzzo	2º SGT QBMG-1	96115	Sem função	Vice-Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	01/03/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-14, de Gerente, da Gerência de Tecnologia da Informação, da Diretoria de Apoio Operacional da Coordenação de Administração, da Subsecretaria de Administração Geral do Gabinete do Vice-Governador do Distrito Federal.	-
Moisés de Melo Cavalcanti	2º SGT QBMG-1	87149	Sem função.	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAVOP	07/05/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialista, na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Evandro de Abreu Ojeda	2º SGT QBMG-1	84115	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	COMOP	21/06/2013	Especialista GR-I	-
Marcelo Oliveira Batista	2º SGT QBMG-1	46168	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	10º GBM	23/04/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-17, de Assessor da Assessoria Especial da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-

Quadro 15 - Relação dos 3º Sargentos cedidos

Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Andrey Suanno Butkewitsch	3º SGT QBMG-1	61178	Sem função	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	21º GBM	07/05/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GR-I, de Especialista na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Armando Pereira de Almeida Neto	3º SGT QBMG-1	31183	Sem função	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	18º GBM	26/03/2019	Biopsicossocial do Servidor, da Coordenação de Valorização Profissional da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Andreia Morais Dantas	3º SGT QBMG-1	64113	Sem função	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	22º GBM	05/02/2019	Cargo de Segurança de Instalações do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança das Instalações da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-

ANEXOS

Quadro 15 - Relação dos 3º Sargentos cedidos (cont.)

Marcus Vinicius Ribeiro Marisco dos Santos	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	48116	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	25º GBM	05/02/2019	Cargo de Segurança de Instalações do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança das Instalações da Subchefia de Operações de Segurança, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal	-
Italo de Assis Rocha Dutra	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	52168	Cargo em Comissão, Símbolo DFG-12, de Chefe do Núcleo de Minimização de Desastres, da Gerência de Acompanhamento, da Coordenação de Planejamento, Monitoramento e Controle, da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil.	Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	SSPDF	09/03/2017	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-12, de Assessor da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Alysson Pereira Alcântara	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	70130	Sem função.	Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	13º GBM	01/02/2019	Cargo em Comissão, Símbolo GMS-2, de Segurança de Pessoal do Núcleo de Equipes da Gerência de Segurança da Diretoria de Segurança Pessoal, da Subchefia de Operações de Segurança da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.	-
Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Fabrício Palma Falcão	3º SGT QBMG-1	47172	Sem função.	Secretaria Nacional de Defesa Civil
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	2º GBM	20/07/2010	Secretaria Nacional de Defesa Civil	-
Hélio Monteiro Ferreira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	68104	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DIGEP	31/07/2017	Cargo de Assistente Militar da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal	-
Samuel Rodrigues de Sousa	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	60149	Sem função.	Câmara Legislativa do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	GAEPH	03/01/2019	Cargo de Chefe de Gabinete Parlamentar, CNE-01.	-
Ricardo de Farias Rodrigues	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	70130	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CEINT	23/05/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-10, de Assessor Técnico, da Gerência de Contrainteligência da Coordenação de Contrainteligência da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria de Estado de Segurança do Distrito Federal.	-
Marcelo Arruda de Siqueira	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	94168	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	08/08/2019	Cargo em Comissão, Símbolo DFA-12, de Assessor da Gerência de Administração de Dados da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas da Subsecretaria e Modernização Tecnológica, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Vanessa Araújo Neves	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	07100	Sem função.	Casa Civil da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Gabinete da Vice-Presidência da República	15/07/2016	A disposição da Presidência da República, Símbolo DAS-1014.	-
Nome	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
Leonardo Abrantes Dias	3º SGT QBMG-1	60159	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	DITIC	30/05/2018	Assessor da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação do Gabinete da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Luciano do Nascimento Silva	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	30130	Sem função.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	CETOP	18/10/2019	Assessor Técnico da Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.	-
Bruno Guadagnin Amoras	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	41180	Sem função.	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	10º GBM	07/06/2019	Cargo em Comissão, Código GR-I, de Especialista.	-
Victor Martins de Lima Nascimento	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	29504	Sem função.	Vice-Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	25º GBM	29/11/2019	Cargo de Assessor Técnico da Gerência de Segurança de Instalações da Coordenação de Segurança da Assessoria Militar do Gabinete do Vice-Governador do Distrito Federal	-
Raicce Chaves Barreto de Souza	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	4919	Sem função.	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	Departamento da Força Nacional	20/05/2019	GR-I, de Especialista na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.	-
Gláucia Moraes de Assis Guerra	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade cessionária
	3º SGT QBMG-1	24107	Sem função.	Departamento da Força Nacional de Segurança Pública
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	2º GBM	20/05/2019	Militar mobilizado pela Força Nacional de Segurança Pública	-
Nadine Cardoso Vilela	Posto/Grad.	CPF	Função/Cargo anterior	Unidade Cessionária
	3º SGT QBMG-1	05197	Sem função.	Vice-Governadoria do Distrito Federal
	Lotação anterior	Data de cessão	Função desempenhada	Retorno ao órgão de origem
	25º GBM	06/06/2019	Assessor Técnico, da Gerência de Segurança de Instalações da Coordenação de Segurança da Assessoria Militar do Gabinete do Vice-Governador do Distrito Federal.	-

Quadro 16 - Balanço Orçamentário - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO 9902/9901	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	170094 - FODF-SEP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ÓRGÃO SUPERIOR	2695 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL			
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Contrib. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Prof.				
Receita Patrimonial				
Raportório do Patrimônio Inicializado do Estado				
Valores Mobiliários				
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Caixa de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Companhia Geral				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Cartasões e Juntas				
Intercâmbios, Restituições e Ressarcimentos				
Receitas de Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual			
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO 9902/9901	PÁGINA 2			
SUBTÍTULO	170094 - FODF-SEP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
ÓRGÃO SUPERIOR	2695 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL					
RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Integração de Capital Social						
Reserva do Banco Central do Brasil						
Reserva das Disponibilidades do Tesouro Nacional						
Reserva de Truque do Tesouro Nacional						
Demais Receitas de Capital						
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES						
SUBTOTAL DE RECEITAS						
REFINANCIAMENTO						
Operações de Crédito - Mercado Interno						
Mobiliária						
Contratual						
Operações de Crédito - Mercado Externo						
Mobiliária						
Contratual						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO						
DEPICIT			1.648.365.228,21	1.648.365.228,21		
TOTAL			1.648.365.228,21	1.648.365.228,21		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA						
Créditos Adicionais Emissões com Suprimento Financeiro						
Créditos Adicionais Emissões com Excesso de Arrecadação						
Créditos Cancelados Liquidados						
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES			1.877.978.875,82	1.596.188.868,37	1.589.428.186,16	-1.877.978.875,82
Personal e Encargos Sociais			1.285.814.947,89	1.278.853.933,71	1.273.179.437,91	-1.285.814.947,89
Juros e Encargos de Dívida						
Outras Despesas Correntes			592.163.927,93	317.334.934,66	316.248.748,25	-592.163.927,93
DESPESAS DE CAPITAL			28.396.354,29	15.439.266,68	15.410.291,68	-28.396.354,29
Investimentos			28.396.354,29	15.439.266,68	15.410.291,68	-28.396.354,29
Investimentos Financeiros						
Amortização de Dívida						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS			1.906.375.230,11	1.611.618.135,05	1.604.838.477,83	-1.906.375.230,11
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO						
Amortização de Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização de Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 16 - Balanço Orçamentário - DIOFI (cont.)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 21/01/2020	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	12046 - FODF - CBMDF - ASSISTÊNCIA MÉDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	38116 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
DESPESA			
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	34.010.073,71
TOTAL	-	-	34.010.073,71
DESPESAS LIQUIDADAS			
DESPESAS LIQUIDADAS	-	-	36.985.871,78
TOTAL	-	-	36.985.871,78
DESPESAS PAGAS			
DESPESAS PAGAS	-	-	83.886.780,71
TOTAL	-	-	83.886.780,71
SALDO DA DOTAÇÃO			
SALDO DA DOTAÇÃO	-	-	34.010.073,71
TOTAL	-	-	34.010.073,71

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.033.710,15	15.268.412,18	18.581.130,36	18.586.030,56	4.201.729,35	561.512,88
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.033.710,15	15.268.412,18	18.581.130,36	18.586.030,56	4.201.729,35	561.512,88
DESPESAS DE CAPITAL	715.173,04	246.604,81	858.105,55	858.105,55	-	102.672,30
Investimentos	715.173,04	246.604,81	858.105,55	858.105,55	-	102.672,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.748.883,19	15.515.016,99	19.439.235,91	19.444.136,11	4.201.729,35	664.185,18

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	212,91	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	212,91	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	212,91	-	-
Investimentos	-	-	212,91	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	212,91	-	-

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 17 - Balanço Patrimonial- DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 28/02/2020	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	170204 - FODF-DBF-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	25975 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	48.837.513,52	42.923.344,74	PASSIVO CIRCULANTE
Cassa e Equivalentes de Caixa	48.837.513,52	41.925.344,74	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo
Creditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo
Estoque	-	-	Obrigações de Reparação e Outros Estab.
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo
VPLs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.985.756,44	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Ativos Realizáveis a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo
Estoque	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo
Provisões para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo
Provisões para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo
(-) Dedução Acumulada de Provisões de Investimento	-	-	Resultado Diferido
(-) Redução do Valor Rec. de Provisões para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	6.778.899,21
(-) Redução do Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO
(-) Redução do Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	2019
Investimento	5.982.316,44	-	2018
Bens Móveis	5.982.316,44	-	Patrimônio Social e Capital Social
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)
(-) Redução do Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Reservas de Capital
Bens Imóveis	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Reservas de Lucros
(-) Redução do Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Demais Reservas
Intangível	-	-	Resultados Acumulados
Software	78.440,00	-	Resultado do Exercício
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	Resultado de Exercícios Anteriores
(-) Redução do Valor Recuperável de Softwares	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria
Marcas, Direitos e Patentes Intelectuais	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Int.	-	-	48.847.810,75
	-	-	42.913.747,46
	-	-	3.126.542,30
	-	-	24.094.245,86
	-	-	42.810.707,40
	-	-	6.351.530,33

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 17 - Balanço Patrimonial - DIOFI (cont.)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/02/2020	PÁGINA 3
ORÇAO SUPERIOR	2019 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
() Redução ao Valor Recuperável de Ativos, Direitos e PA	-	-	ESPECIFICAÇÃO
Direito de Uso de Imóveis	-	-	2019
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	2018
() Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-	
() Redução ao Valor Recuperável Direitos de Uso de Imóveis	-	-	
Balancete			
TOTAL DO ATIVO	94.826.268,98	82.925.344,74	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			94.826.268,98
			42.925.344,74
QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES			
ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO
ATIVO FINANCEIRO	49.857.513,52	42.925.344,74	PASSIVO FINANCEIRO
ATIVO PERMANENTE	5.068.756,44	-	PASSIVO PERMANENTE
			49.857.513,52
			42.925.344,74
			7.211.570,03
			1.974.716,64
QUADRO DE COMPENSAÇÕES			
ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.307.226,14	4.498.724,58	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS
Execução dos Atos Potenciais Ativos	3.307.226,14	4.498.724,58	53.774.485,00
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.007.308,60	-	123.508.119,88
Direitos Concessivos e Outros Instrumentos Cong	-	-	-
Direitos Concessivos a Executar	9.901,20	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	53.774.485,00
TOTAL	3.307.226,14	4.498.724,58	TOTAL
			123.508.119,88
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO APLICADO NO BALANÇO PATRIMONIAL			
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			1.242.923,49
Recursos Vinculados			-
Previdência Social (RPPS)			-
TOTAL			1.242.923,49

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 18 - Demonstrações das variações patrimoniais - DIOFI

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 06/02/2020	PÁGINA 1
ORÇAO SUPERIOR	2019 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ADMNISTRATIVAS		2019	2018
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.739.727.942,83	1.742.744.112,76
Impostos			14.894.328,43
Taxas			19.594.320,43
Contribuições de Melhoria			
Contribuições		87.745.570,38	96.865.653,57
Contribuições Sociais		87.745.570,38	96.865.653,57
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			
Contribuição da Rermissão Pública			
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Venda de Mercadorias			
Vendas de Produtos			
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		172,10	352,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		172,10	352,60
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Obtidos			
Renúnciação de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras			
Aportes do Banco Central			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas		1.645.437.350,40	1.651.288.946,24
Transferências Intergovernamentais		1.645.437.350,40	1.651.288.946,24
Transferências Intergovernamentais			
Transferências das Instituições Privadas			
Transferências das Instituições Multigovernamentais			
Transferências de Comércio Público			
Transferências do Exterior			
Execução Orçamentária Delegada de Dívidas			
Transferências de Pessoas Físicas			
Outras Transferências e Delegações Recebidas			
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos			
Resgateio de Ativos			
Ganhos com Alienação			
Ganhos com Incorporação de Ativos			
Ganhos com Desincorporação de Passivos			
Reversão de Perdação Valor Recuperável			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		8.564.541,45	14.094.327,83
Variação Patrimonial Aumentativa e Classificat		8.564.541,45	14.094.327,83
Resultado Positivo de Participações			
Operações de Autoblocada Monetária			

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 18 - Demonstrações das variações patrimoniais - DIOFI (cont.)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2019	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	17034 - FCFE-SDP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2019 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2019	2018
	Receitas de Provisões e Ajustes para Perdas		
	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.544.341,48	14.094.037,00
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.734.381.890,22	1.709.849.897,79
	Pessoal e Encargos	922.472.843,84	927.899.874,79
	Remuneração a Pessoal	842.117.368,63	868.604.194,34
	Encargos Patronais		
	Benefícios e Férias	296.354.924,41	272.143.076,25
	Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		
	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	644.883.639,73	633.863.361,42
	Aposentadoria e Reratores	302.486.008,21	487.274.278,34
	Pensões	138.856.148,20	126.113.030,82
	Benefícios de Prestação Continuada		
	Benefícios Especiais		
	Pensões Pagadas de Tercelândia de Benef.		
	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.455.326,32	1.287.751,26
	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	55.510.792,40	38.064.474,82
	Uso de Material de Consumo	29.294.892,48	15.955.971,79
	Serviços	26.316.899,92	22.108.503,03
	Depreciação, Amortização e Exaustão		
	Variações Patrimoniais Eliminativas Financeiras		
	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Oribais		
	Juros e Encargos de Mús		
	Variações Monetárias e Cambiais		
	Operações Financeiras Correntes		
	Apostas ao Banco Central		
	Outras Variações Patrimoniais Eliminativas Financeiras		
	Transferências e Delegações Concedidas	94.778.802,64	102.482.348,77
	Transferências Intergovernamentais	94.778.802,64	102.482.348,77
	Transferências Intergovernamentais		
	Transferências a Instituições Privadas		
	Transferências a Instituições Multigovernamentais		
	Transferências a Condições Públicas		
	Transferências ao Exterior		
	Emissão Organizada Delegada a Entes		
	Outras Transferências e Delegações Concedidas		
	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.185.626,40	6.279.494,90
	Reavaliação, Reversão a Valor Recuperável e Reversão/ Perdas		44.000,00
	Perdas com Alteração		
	Perdas Irrecuperáveis		
	Incorporação de Passivos		
	Distribuição de Ativos	16.185.626,40	6.234.494,90

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 18 - Demonstrações das variações patrimoniais - DIOFI (cont.)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2019	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	17034 - FCFE-SDP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	2019 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2019	2018
	Resultados	18.128,43	1.266,34
	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	1.266,34
	Contribuições	18.128,43	-
	Gasto - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados		
	Custo das Mercadorias Vendidas		
	Custo dos Produtos Vendidos		
	Custo dos Serviços Prestados		
	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.195,00	114.852,60
	Provisões	40.195,00	45.366,60
	Resultado negativo de Participações		
	Operações de Autorização Monetária		
	Intervires		
	Salvamentos Combinados		
	Participações e Contribuições		
	Contribuição de Provisões		
	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		69.486,00
	RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.136.843,95	54.194.245,60
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
		2019	2018

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 19 - Demonstrações do fluxo de caixa - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2019	Anul
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	17029 - FODF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	05/02/2020	3
ORGÃO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2019	2018
INGRESSOS		1.739.723.866,94	1.717.721.534,82
Receitas Derivadas e Originárias			
Receita Tributária			
Receita de Contribuições			
Receita Agropecuária			
Receita Industrial			
Receita de Serviços			
Remuneração das Disponibilidades			
Outras Receitas Derivadas e Originárias			
Transferências Correntes Recebidas			
Intergovernamentais			
Das Cidades e/ou Distrito Federal			
Das Municípios			
Intergovernamentais			
Outras Transferências Correntes Recebidas			
Outros Ingressos Operacionais		1.739.723.866,94	1.717.721.534,82
Ingressos Extrorçamentários		521.380,66	250.244,81
Transferências Financeiras Recebidas		1.646.437.886,40	1.615.288.940,34
Anulação de Outra Unidade		83.759.187,29	102.182.249,77
DESEMBOLSOS		-1.712.681.214,00	-1.751.345.408,25
Pessoal e Serviços Despesas		-1.647.295.116,69	-1.643.314.949,78
Legislativa			
Judiciária			
Essencial à Justiça			
Administração			
Defesa Nacional		-108.309.218,00	-102.354.301,00
Segurança Pública			
Reservas Especiais			
Assistência Social			
Previdência Social		-138.000.947,03	-131.368.850,72
Saúde			
Trabalho			
Educação			
Cultura			
Defensor da Cidadania			
Urbanismo			
Habitação			
Planejamento			
Obras Ambientais			
Obras e Tecnologia			
Agricultura			
Organização Agrária			
Indústria			

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2019	Anul
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	17029 - FODF-SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF	05/02/2020	3
ORGÃO SUPERIOR	25915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2019	2018
INGRESSOS			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Outros Ingressos de Investimentos			
DESEMBOLSOS		-21.148.406,00	-6.773.884,03
Aquisição de Ativo Não Circulante		-21.148.406,00	-6.773.884,03
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-21.043.046,00	-6.212.484,03
Outros Desembolsos de Investimentos		-105.360,00	-458.310,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
INGRESSOS			
Operações de Crédito			
Integração de Capital Social de Empresas Estatais			
Transferências de Capital Recebidas			
Intergovernamentais			
Das Cidades e/ou Distrito Federal			
Das Municípios			
Intergovernamentais			
Outras Transferências de Capital Recebidas			
Outros Ingressos de Financiamento			
DESEMBOLSOS			
Amortização / Refinanciamento da Dívida			
Outros Desembolsos de Financiamento			

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 19 - Demonstrações do fluxo de caixa - DIOFI - (cont.)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
		EMISSÃO 09/02/2020	PÁGINA 3
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	17094 - FCM - SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF		
ORÇAO SUPERIOR	2095 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
	2019	2018	
OPERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.832.188,78	-49.142.368,31	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	42.925.344,74	81.027.713,88	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	48.857.513,52	42.925.344,74	

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020

Quadro 20 - Balanço financeiro - DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
		EMISSÃO 09/02/2020	PÁGINA 1
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	17094 - FCM - SSP-CORPO BOMBEIRO MILITAR DO DF		
ORÇAO SUPERIOR	2095 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
	2019	2018	
INGRESSOS			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS
Ordinárias			Ordinárias
Vinculadas			Vinculadas
Prestações Sociais (RPPS)			Seguridade Social (Exerc. Previdenciário)
Recursos a Classificar			Previdência Social (RPPS)
(-) Deduções da Receita Orçamentária			Recursos a Classificar
Transferências Financeiras Recebíveis	1.648.427.556,46	1.819.288.940,24	Transferências Financeiras Constatadas
Resultados da Execução Orçamentária	1.644.447.191,61	1.819.288.940,24	Resultados da Execução Orçamentária
Salvamentos Financeiros	1.644.447.191,61	1.819.288.940,24	Indenizações da Execução Orçamentária
Independentes da Execução Orçamentária	569.786,79	-	Mentores de Saldo Patrimonial
Mortgageação de Saldo Patrimonial	569.786,79	-	Aporte ao RPPS
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS
Aporte ao ROPB	-	-	-
Recuperações Extraorçamentárias	135.811.806,83	143.383.223,28	Pagamentos Extraorçamentários
Inscrição com Restos a Pagar Processados	8.776.693,21	14.577,36	Pagamento dos Restos a Pagar Processados
Inscrição com Restos a Pagar Não Processados	34.746.093,16	40.038.037,56	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados
Depósitos Realizados e Valores Vinculados	521.988,65	250.344,81	Depósitos Realizados e Valores Vinculados
Outros Recuperações Extraorçamentárias	83.758.167,38	102.182.349,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários
Amortização de Outra Unidade	83.758.167,38	102.182.349,77	Demais Pagamentos
Saldo do Exercício Anterior	42.925.344,74	83.027.713,08	Saldo para o Exercício Seguinte
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.925.344,74	83.027.713,08	Caixa e Equivalentes de Caixa
TOTAL	1.824.172.903,77	1.841.899.876,61	TOTAL
	1.824.172.903,77	1.841.899.876,61	

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 21 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido- DIOFI

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO DEC(Exercício)						
		EMISSÃO 06/02/2020	PÁGINA 1						
TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS								
SUBTÍTULO	2095 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL - FUNDOS								
ORÇAO SUPERIOR	3000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA								
VALORES EM UNIDADES DE REAL									
Descrição	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (APAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	-	-668.328.773,46	-	-	-668.328.773,46
Variação Cambial	-	-	-	-	-	2.354.437,44	-	-	2.354.437,44
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-72.329.341.098,46	-	-	-72.329.341.098,46
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reversão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const. Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	177.811.816,34	-	-	177.811.816,34
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista - RPPS e Plan. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fundos, Cotas e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	-	-	-424.086.271,53	-	-	-424.086.271,53
Descrição	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (APAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	-	-424.086.271,53	-	-	-424.086.271,53
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-72.329.341.098,46	-	-	-72.329.341.098,46
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reversão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const. Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	188.026.275,05	-	-	188.026.275,05
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista - RPPS e Plan. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fundos, Cotas e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	-	-	-236.059.996,48	-	-	-236.059.996,48

Observação: A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido só é emitida em nível agregado por órgão orçamentário, por restrições operacionais do SIAFI-Web. Dessa forma, os valores discriminados na presente demonstração contemplam os agregados de todas as Unidades Gestoras Executoras que compõem o Fundo Constitucional de Distrito Federal.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 22 - Demonstrações das variações patrimoniais - DISAU



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	17046 - FICDF - OSWDF - ASSISTENCIA MEDICA
ORÇAO SUPERIOR	25916 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	75.865.800,79	69.607.748,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições	25.296,96	31.180,00
Contribuições Sociais	25.200,00	31.180,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias		
Venda de Produtos		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,85	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Consolidados	0,85	
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Aportes do Banco Central		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	75.831.121,39	69.560.813,83
Transferências Intragovernamentais	70.831.121,39	68.600.813,83
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Condições Públicas		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências do Poderes Públicos		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	15.121,70	15.446,86
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos	15.121,70	15.446,86
Reversão de Redução de Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.387,29	348,51
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Operações de Autarquia Monetária		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	17046 - FICDF - COMDF - ASSISTENCIA MEDICA
ORÇAO SUPERIOR	25916 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
EMISSÃO 25/01/2020	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Aportes para Perdas		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	14.387,29	348,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.532.659,13	62.814.872,74
Provisões e Encargos		57.807,43
Restituição a Pessoal		
Encargos Patronais		
Benefícios a Pessoal		
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Acidentários		
Aposentadorias e Pensionais		
Pensões		
Benefícios de Previdência Contributiva		
Benefícios Eventuais		
Pensões Públicas de Transferência de Renda		
Outros Benefícios Previdenciários e Acidentários		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	58.511.587,38	61.397.348,87
Uso de Materiais de Consumo	4.038.214,33	3.697.202,18
Serviços	64.275.147,05	75.330.124,51
Depreciação, Amortização e Exaustão		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Aportes do Banco Central		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	230.842,75	37.445,78
Transferências Intragovernamentais	269.842,75	37.445,78
Transferências Intergovernamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Condições Públicas		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		
Outras Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		501.472,88
Reavaliação, Redução de Valor Recuperável e Ajustes de Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Incorporação de Passivos		
Desincorporação de Ativos		

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 22 - Demonstrações das variações patrimoniais - DISAU (cont.)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 21/01/2020	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	170495 - FOCF - CBMF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	20916 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2019	2018	
Tributárias			
Impostos, Taxas e Contribuições de Natureza			
Contribuições			
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados			
Custo dos Mercadorias Vendidas			
Custo dos Produtos Vendidos			
Custo dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	600,00		
Premiações			
Resultado Negativo de Participações			
Operações de Autoridade Monetária			
Reservas			
Subvenções Econômicas			
Participações e Contribuições			
Contribuição de Provedores			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	(20,00)		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	22.966.949,04	-12.886.228,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
	2019	2018	

Quadro 23 - Balanço financeiro - DISAU

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Atual		
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 21/01/2020	PÁGINA 1		
SUBTÍTULO	170495 - FOCF - CBMF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGAO SUPERIOR	20916 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL				
INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Organizacionais			Despesas Organizacionais	34.910.075,71	82.951.317,29
Ordinárias			Ordinárias	87.203.266,71	78.344.967,29
Vinculadas			Vinculadas	7.806.089,00	4.616.350,00
Previdência Social (RPPS)			Previdência Social (Estatuto Previdenciário)	7.000.000,00	4.616.350,00
Recursos e Classificar			Previdência Social (RPPS)	-	-
(c) Destinação de Receitas Organizacionais			Recursos e Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	75.831.121,39	88.380.818,83	Transferências Financeiras Concedidas	39.090,70	37.443,78
Recursos da Execução Orçamentária	75.831.121,39	88.380.818,83	Recursos da Execução Orçamentária	-	5.000,07
Sub-recursos Recebidos	75.831.121,39	88.380.818,83	Sub-recursos Devolvidos	-	5.000,07
Independentes da Execução Orçamentária			Independentes da Execução Orçamentária	38.990,70	31.438,31
Aporte ao RPPS			Movimento de Juros Patrimoniais	38.990,70	31.438,31
Aporte ao RGPS			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recuperação Extraorçamentária	8.462.963,79	15.547.751,48	Pagamentos Extraorçamentários	19.691.591,41	30.912.454,27
Inscrição das Receitas a Pagar Processadas	805.891,07	210,91	Pagamento das Receitas a Pagar Processadas	212,91	-
Inscrição das Receitas a Pagar Não Processadas	7.316.403,03	15.010.010,00	Pagamento das Receitas a Pagar Não Processadas	10.419.080,45	20.212.421,03
Dedutos Restituíveis e Valores Vinculados			Dedutos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Cursos Recuperação Extraorçamentária	30.000,70	31.021,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	291.198,05	32,75
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Outros Benefícios Sociais - Conto de Pagamento	-	32,75
Arrecadação de Outros Estados	38.990,70	31.438,31	Outros Pagamentos	291.198,05	-
Saldo do Exercício Anterior	42.852.111,00	37.054.763,74	Saldo para o Exercício Seguinte	13.029.060,36	42.852.111,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.852.111,00	37.054.763,74	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.029.060,36	42.852.111,00
TOTAL	126.766.478,78	166.163.329,60	TOTAL	126.766.478,78	166.163.329,60

Quadro 24 - Balanço orçamentário - DISAU

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Atual	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 21/01/2020	PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	170495 - FOCF - CBMF - ASSISTENCIA MEDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL		
ORGAO SUPERIOR	20916 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL			
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Outras Entidades Privadas do Serviço Social Formação Profis.				
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado				
Valores Mobiliários				
Delegação de Serviços Públicos				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Diversas Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas dos Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais				
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2020.

Quadro 24 - Balanço orçamentário - DISAU (cont.)

Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contribuições e Juros				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Demais Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2019	Anual
TÍTULO		EMISSÃO	PÁGINA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		21/01/2020	2
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
17045 - F.C.D.F. - CBNDF - ASSISTÊNCIA MÉDICA			
ORÇAO SUPERIOR			
29115 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL			

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integração de Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilizante	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilizante	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEPÓSITO	-	-	84.010.075,71	84.010.075,71
TOTAL	-	-	84.010.075,71	84.010.075,71
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	82.560.075,71	86.637.807,86	85.830.936,79	-82.560.075,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	82.560.075,71	86.637.807,86	85.830.936,79	-82.560.075,71
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	1.650.000,00	55.803,99	55.803,99	-1.650.000,00
Investimentos	-	-	1.650.000,00	55.803,99	55.803,99	-1.650.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	84.010.075,71	86.693.611,78	85.886.740,71	84.010.075,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2019	Anual
TÍTULO		EMISSÃO	PÁGINA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		21/01/2020	3
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
17045 - F.C.D.F. - CBNDF - ASSISTÊNCIA MÉDICA			
ORÇAO SUPERIOR			
29115 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	-	-	84.010.075,71	86.693.611,78	85.886.740,71	-84.010.075,71
TOTAL	-	-	84.010.075,71	86.693.611,78	85.886.740,71	-84.010.075,71

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.053.710,13	19.269.412,10	18.561.130,36	18.560.899,39	4.261.728,35	560.512,08
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.053.710,13	19.269.412,10	18.561.130,36	18.560.899,39	4.261.728,35	560.512,08
DESPESAS DE CAPITAL	715.173,04	246.604,81	898.103,55	898.103,55	-	102.672,30
Investimentos	715.173,04	246.604,81	898.103,55	898.103,55	-	102.672,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.768.883,17	19.516.016,91	19.420.233,91	19.418.899,45	4.261.728,35	663.184,38

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	212,91	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	212,91	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	212,91	-	-

Quadro 26 - Demonstrações dos fluxos de caixa - DISAU

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2020	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	17045 - FCF - CBMP - ASSISTÊNCIA MÉDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR	35915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
INGRESSOS		-39.992.681,30	-72.527.696,04
Receitas Derivadas e Originárias		75.670.792,08	69.922.326,39
Receita Tributária			
Receita de Contribuições			
Receita Agropecuária			
Receita Industrial			
Receita de Serviços			
Remuneração das Disponibilidades			
Outras Receitas Derivadas e Originárias			
Transferências Correntes Recebidas			
Intergovernamentais			
Dos Estados e/ou Distrito Federal			
Dos Municípios			
Intragovernamentais			
Outras Transferências Correntes Recebidas			
Outros Ingressos Operacionais		75.670.792,08	69.922.326,39
Ingressos Extragovernamentais			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			32,76
Transferências Financeiras Recebidas		75.611.121,39	69.990.813,65
Anulação de Outra Unidade		30.000,70	31.498,21
DESEMBOLSOS		-104.972.863,35	-82.479.321,43
Pessoal e Demais Despesas		-104.392.026,90	-82.102.775,65
Legislativo			
Judiciário			
Essencial à Justiça			
Administração			
Defesa Nacional			
Segurança Pública			
Relações Exteriores			
Assistência Social			
Providência Social			
Saúde			
Trabalho			
Educação			
Cultura			
Direitos da Cidadania			
Urbanismo			
Habitação			
Saneamento			
Oceano Ambiental			
Ciência e Tecnologia			
Agricultura			
Organização Agrária			

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2020	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	17045 - FCF - CBMP - ASSISTÊNCIA MÉDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR	2010 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2019	2018
Indústria			
Comércio e Serviços			
Comunicações			
Energia			
Transporte			
Desporto e Lazer			
Encargos Especiais		-104.302.020,80	-82.130.140,90
(eiv) Ordem, Segurança não Saneada - Cartão de Pagamento			-30,75
Juros e Encargos de Dívida			
Juros e Correção Monetária de Dívida Interna			
Juros e Correção Monetária de Dívida Externa			
Outros Encargos de Dívida			
Transferências Concedidas			
Intergovernamentais			
A Estados e/ou Distrito Federal			
A Municípios			
Intragovernamentais			
Outras Transferências Concedidas			
Outros Desembolsos Operacionais		380.842,75	-37.445,78
Deslindos Extrajurisdicionais			
Transferências Financeiras Concedidas		-39.980,70	-37.445,78
Demais Pagamentos		241.182,05	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-614.563,47	-1.524.796,01
INGRESSOS			
Aquisição de Bens			
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Outros Ingressos de Investimentos			
DESEMBOLSOS		-614.563,47	-1.524.796,01
Aquisição de Ativo Não Circulante		-614.563,47	-1.524.796,01
Concessão de Empréstimos e Financiamentos			
Outros Desembolsos de Investimentos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
INGRESSOS			
Operações de Crédito			
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais			
Transferências de Capital Recebidas			
Intergovernamentais			
Dos Estados e/ou Distrito Federal			
Dos Municípios			
Intragovernamentais			
Outras Transferências de Capital Recebidas			
Outros Ingressos de Financiamento			
DESEMBOLSOS			
Amortização / Refinanciamento da Dívida			

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 21/01/2020	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	17045 - FCF - CBMP - ASSISTÊNCIA MÉDICA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR	35915 - FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		
		2019	2018
Outros Desembolsos de Financiamento			
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-29.917.036,73	-44.102.652,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		42.852.111,69	57.084.763,74
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		12.935.074,96	12.982.111,65



Lisandro Paixão dos Santos - Cel. QOBM/Comb.

Comandante-Geral do CBMDF

Moisés Silva Dias - Cel. QOBM/Comb.

Chefe do Estado-Maior Geral do CBMDF

Domingos Márcio Ferreira da Silva - Ten-Cel. QOBM/Comb.

Chefe da Seção de Logística, Orçamento e Finanças do EMG/CBMDF

CRÉDITOS

INFORMAÇÕES

Contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão, com o fornecimento de dados e informações, os seguintes órgãos de direção geral e de execução do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

- Gabinete do Comandante-Geral;
 - Subcomando-Geral;
 - Estado-Maior Geral;
- Departamento de Administração Logística e Financeira;
- Departamento de Segurança Contra Incêndio;
- Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia;
- Departamento de Recursos Humanos;
 - Controladoria;
 - Comando Operacional.

REALIZAÇÃO

Corpo de Bombeiros
Militar do Distrito Federal

ELABORAÇÃO

Estado-Maior Geral

(Seção de Logística, Orçamento e Finanças e
Subseção de Planejamento Estratégico)

Cel. QOBM/Comb. Moisés Silva Dias

Ten.-Cel. QOBM/Comb. Domingos Márcio Ferreira da Silva

Ten.-Cel. RRM. Juranyl da Costa Zanina Filho

Major QOBM/Comb. Luis Cláudio da Fonseca Franco

Major RRM. Antônio Alves Gomes

Major RRM. Valdivino Eugênio dos Santos

1º Sgt. QBMG-1 Domingos Alves dos Santos

Estagiário: Gustavo Vitor Silva Machado

IMAGENS

Conforme créditos
citados nas figuras